CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 7 de Abril de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.222

Reunião extraordinaria do Gabinete italiano

Convocou De Gasperi para tomar medidas de prevenção contra um possivel golpe comunista — Certos os esquerdistas de vitoria nas proximas eleições — Gréve geral de uma hora em toda a Italia ordenada pela C.G.T.

ROMA, 6 (U. P.) — Reune-se amanhã em sessão extraordinaria o Gabinete Italiano.

MEDIDAS ACAUTELADORAS CONTRA UM GOLPE POLITICO

ROMA, 6 (U. P.) — De Gasperi convocou o Gabinete para uma sessão extraordinaria a fim de aprovar medidas de segurança contra um possivel golpe comunista antes das eleições gerais de 18 do corrente.

DETERMINADA UMA GREVE GERAL COMO DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA

ROMA, 6 (U. P.) — Por Edward J. Murray, correspondente — A Confederação Geral do Trabalho, da Italia, organização que é dominada pelos comunistas, ordenou hoje a greve geral de uma hora de duração, em toda a Italia, para o dia 12 de abril, ou seja, seis dias antes da data fixada para as eleições gerais.

O comité executivo da C. G. T. resolveu realizar na proxima segunda-feira a paralisação simbolica do trabalho, depois de haver cancelado os planos para uma demonstração identica que teria lugar quinta-feira da semana corrente, dia 8.

Ostensivamente, a greve é um sinal de protesto contra o assassinato do lider comunista na Sicilia, durante a campanha eleitoral. Na realidade, será uma demonstração de força dos comunistas, nos ultimos dias da campanha eleitoral. A C. G. T. tem mais de seis milhões de socios.

Aparentemente os lideres comunistas chgaram à conclusão de que uma demonstração de força, conjunta, elevará o prestigio dos comunistas, em vista das eleições de 18 de abril.

Giuseppe de Vittorio, o lider maximo do trabalhismo comunista, anunciou que a proposta para a greve geral havia sido adiada. Pouco depois Vittorio voltou a anunciar que a greve seria realizada na segunda-feira, dia 12.

O comité executivo, que é integrado por vinte e um delegados, dezoito dos quais comunistas, concordou, por unanimidade que a greve deve ser realizada entre as 10 e as 11 horas da manhã do dia 12.

Os comunistas votaram em favor da suspensão de todas as atividades, inclusive serviços publicos, exceto os mais necessarios como trens, telefones, prevenção de incendios, engenharia sanitaria, etc.

A minoria do comité dirigente procurou, sem exito, excluir do movimento os serviços publicos. A minoria procurou, tambem sem exito, evitar a publicação de um manifesto dirigido a todo o país, esta noite, protestando contra os atos de violencia ocorridos na Sicilia. A minoria é formada por elementos democratas cristãos e socialistas. Nos ultimos dois anos foram mortos naquela ilha trinta e seis lideres trabalhistas, três dos quais durante a atual campanha eleitoral.

A maioria concordou, esta noite, em dar instruções às federações regionais e às camaras provinciais para que enviem todos os organizadores de que possam dispôr, a fim de que eles cooperem nas atividades sindicais da Ilha.

Por sua parte, a minoria publicou um comunicado aprovando a greve de uma hora, porem, expressando a sua simpatia para a posição do governo, de que os incidentes na Sicilia foram o resultado de lutas entre bandidos e não de carater politico. Num hospital da Ilha está internado, para tratamento dos ferimentos que recebeu ontem num desastre de automovel o ex-ministro do Exterior e lider da esquerda socialista, sr. Pietro Nenni. O secretario do sr. Nenni, o deputado Giuseppe Lupis, tambem ficou levemente ferido, no acidente que ocorreu proximo a Catania.

(Continua na 3.a página).

Focalizada em Bogotá a pendencia sobre as colonias européias na America

PROPÕE O DELEGADO VENEZUELANO QUE OS POVOS COLONIAIS SE MANIFESTEM POR MEIO DE UM PLEBISCITO — A ARGENTINA CONTRARIA AO PLANO DE CRIAÇÃO DE UM CONSELHO INTER-AMERICANO DE DEFESA — OS EE. UU. PROCURAM UMA SOLUÇÃO SATISFATORIA PARA OS PROBLEMAS ECONOMICOS DA AMERICA LATINA — OUTRAS NOTAS

BOGOTA', 6 (R.) — Falando hoje perante a Conferencia Pan-Americana o sr. Romulo Betancourt, delegado da Venezuela, exigiu "liberdade" para as Indias Ocidentais, para as Guianas bem como para todas as colonias européias na America.

Propôs o delegado venezuelano a realização de um plebiscito para todos os povos coloniais, ressaltando no entanto o seu direito de permanecerem ao lado de alguma potencia americana, ou se conservarem independentes, conforme desejem.

Os povos coloniais no entanto, não poderiam optar pela sua permanencia dentro da comunidade britanica.

O sr. Betancourt, ex-presidente da Venezuela, fez tais propostas perante o plenario, declarando que "a irritante permanencia de colonias européias na America" fora agravada com a independencia das Filipinas, Birmania e India.

"A posição da Venezuela na questão colonial é categorica e decisiva — disse ele, insistindo:

"Não levantamos o problema colonial em base individualista de revindicações sobre territorios contiguos aos nossos, mas dentro do principio geral para a exclusão de uma controversia".

A Venezuela considera incompativel o colonialismo dentro da America.

O sr. Betancourt acrescentou:

"O argumento de que dentro do estado de incerteza que atravessa o mundo a segurança militar é indispensavel, para justificar a não alteração da situação colonial, não resiste à mais leve analise. Nada justifica a pretensão de que libertadas a Jamaica, as Guianas ou as Antilhas, retirassem elas o seu apoio à defesa do continente a cujos destinos estão presas como as demais nações".

Esta foi a primeira vez que as Guianas foram mencionadas em sessão da Conferencia, e a Jamaica e Indias Ocidentais incluidas no objetivo da resolução da Guatemala pedindo a extinção de todas as colonias européias no Hemisferio Ocidental.

Ainda recentemente a imprensa venezuelana esteve em ardua campanha pró libertação das Guianas.

Na semana passada o sr. Betancourt recebeu uma delegação da chamada "conspiração" das Guianas, que lhe solicitou se interessasse pela liberdade e união das Guianas Britanica, Holandeza e Franceza.

O discurso do sr. Betancourt foi o apoio mais decidido até hoje dado à resolução da Guatemala contra a existencia de colonias estrangeiras. A Guatemala ainda não apresentou suas razões, e ao que se espera essas duas nações liderarão o movimento para conseguir a aprovação da resolução guatemalteque.

O delegado Venezuelano é o relator da comissão encarregada de estudar o problema colonial, que é presidida pelo representante mexicano.

A ARGENTINA SE OPÕE AO PACTO DE DEFESA

BOGOTA', 6 (U.P.) — A Argentina que ontem renunciou à ação coletiva na Conferencia Interamericana se oporá hoje ao plano de criar o Conselho Interamericano de Defesa.

CONTRA A FORMAÇÃO DE UM SUPER-ESTADO

BOGOTA', 6 (U.P.) — Pascoal Larosa que ontem negou que a Argentina fosse fascista, será o orador daquele país nos debates de hoje da Conferencia de Bogotá. Larosa rejeitou toda especie de ação coletiva como precursora de super-estado. Espera-se que o representante argentino tomará a mesma linha na reunião do sub-comité quando este discutirá o Plano da União Pan-americana de criar um Conselho Interamericano de Defesa que fará recomendações à União sob as clausulas do Tratado do Rio de Janeiro. A Argentina já declarou que o plano de colocar o Conselho sob a União Pan-americana constituia uma tentativa para fazer da União um super-estado. A Argentina deseja que o Conselho de Defesa seja um orgão inteiramente separado da União. Existe uma tendencia nos circulos da Conferencia Interamericana de ignorar a rejeição da ação coletiva expressa por Larosa sem discriminação. Depois do discurso, Larosa declarou aos jornalistas que sua oração não afetava as obrigações argentinas sob o Tratado do Rio — que a Argentina assinou mas ainda não ratificou — e a carta das Nações Unidas.

APOIO DO EQUADOR ÀS REIVINDICAÇÕES

BOGOTA', 6 (U. P.) — O Equador apoia as reivindicações territoriais da Argentina, Chile e Guatemala, contra a Grã Bretanha — anunciou o sr. Antonio Parra, delegado daquele país à Conferencia dos Estados Americanos.

UMA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA COLONIAL

BOGOTA', 6 (U. P.) — Por William Winston Coppeland, enviado especial da "United Press" do Brasil à IX Conferencia dos Estados Americanos.

O problema das colonias européias no Hemisferio Ocidental foi hoje apresentado oficialmente à Conferencia dos Estados Americanos, já na sua quarta sessão plenaria.

Patrocinou a apresentação do assunto a Republica dos Estados Unidos da Venezuela, cujo delegado, sr. Romulo Bettancourt, que foi presidente da Republica do seu país, sugeriu a exclusão de todas as potencias coloniais, das Americas. Nos Estados hoje submetidos ao "status" de colonia os governos americanos promoveriam plebiscitos para que os seus habitantes manifestassem se desejam ser politicamente independentes, ou se desejam incorporar-se a qualquer país americano.

Com o seu discurso, o sr. Bettancourt deu o primeiro passo para que a campanha visando ser considerado pela conferencia o problema-colonial nas Americas.

Os países coloniais nas Americas são: — França — Holanda e Grã Bretanha. E os territorios em foco de controversia são dependencias das Falkland (GB); Guiana Inglesa (GB); Surinan (H.); Guiana Franceza (Fr.); as ilhas do mar das Caraibas, governadas pela Holanda — França e Inglaterra, e o territorio de "Belize" tambem em poder dos britanicos.

Bettancourt disse que o sistema panamericano será enfraquecido se fôr permitido a continuação dos dominios coloniais de potencias européias sobre vastas zonas do continente, "enquanto vemos a concessão de independencia às Filipinas, Birmania e India e esperamos que Porto Rico independente compareça à proxima conferencia dos Estados Americanos".

Disse que a vigencia do sistema colonial no Hemisferio não tem justificativa e é "incompativel" com o sistema juridico interamericano. Acrescentou que a Venezuela, "reclama um certo trecho das Guianas britanicas, contiguos às suas fronteiras" e favorece o principio de auto-determinação dos povos coloniais. "Todavia — acrescentou — não negamos, de forma alguma, os direitos de certos países americanos de obter certas porções de territorio do Hemisferio que, por um simples principio de justiça, lhes cabe".

Pediu à conferencia que adote uma formula de ação coletiva para auspiciar o progresso dos povos americanos

(Continua na 3.a pag.)

Em Berlim, o marechal Montgomery

Desempenharia o velho amigo de Sokolovsk o papel de apaziguador na tensão ainda existente na capital alemã — O Exercito norte-americano permanecerá na Alemanha, afirma o gen. Clay — O recente desastre com o "Viking" britanico no aeroporto de Gatow

BERLIM, 6 (R.) — O avião em que viajava o marechal de campo lord Montgomery aterrou no aeroporto de Gatow, às 10.30 horas de hoje.

MEDIADOR ENTRE A RUSSIA E AS POTENCIAS OCIDENTAIS

BERLIM, 6 (U. P.) — O marechal Montgomery que chegou hoje a esta capital desempenhará provavelmente o papel de apaziguador extra-oficial entre a Russia e as potencias ocidentais. —

ESPERADAS AUSPICIOSAS CONFABULAÇÕES

BERLIM, 6 (U. P.) — O marechal Montgomery que permanecerá 36 horas nesta capital, almoçará hoje com os três comandantes das potencias ocidentais, passará em revista às tropas britanicas à tarde e à noite jantará com o marechal Sokolovsky, comandante russo. Acredita-se que Montgomery realizará conferencias separadas com representantes das quatro potencias de ocupação e isso o torna uma especie de pacificador, uma vez que os russos parecem dispostos a diminuir a pressão sobre os aliados ocidentais em Berlim. As autoridades soviéticas relaxaram consideravelmente o bloqueio extra-oficial das zonas ocidentais de Berlim e tem-se como certo que a presença de Montgomery poderá reunir os generais Robertson, Clay, Koenig e Sokolovsky, pela primeira vez, desde que o governador militar soviético se retirou da reunião do Conselho Aliado de Controle a 20 de março.

No seu discurso no dia do Exercito Americano, Clay reiterou que o Exercito estadunidense permanecerá na Alemanha até que o país se torne economicamente sadio e uma nação amante da paz e até que haja uma verdadeira paz na Europa.

"UM VELHO AMIGO, O MARECHAL SOKOLOVSKY"

BERLIM, 6 (R.) — Ao descer do avião que o trouxe até o aeroporto de Gattow, o marechal Montgomery foi recebido hoje pelo major-general Herbert, comandante da guarnição militar britanica de Berlim, e pelo major-general Brownjohn, vice-governador militar britanico.

Falando a respeito do jantar de que participará juntamente com o marechal Sokolovsky, o marechal Montgomery declarou: "Espero ansiosamente o jantar. O marechal Sokolovsky é um velho amigo meu, realmente um velho amigo".

BERLIM, 6 (R.) — O marechal Vasily Sokolovsky, comandante soviético na Alemanha, jantou hoje com o marechal Lord Montgomery, na residencia do governador militar britanico, enquanto americanos e ingleses continuam aguardando a resposta soviética à sugestão para uma reunião sobre os novos regulamentos de trafego postos em pratica pelo governo sovietico na Alemanha.

Na residencia do governador militar britanico, sentaram-se à mesa o marechal Sokolovsk, o marechal Montgomery, o general Mihail Dratvin, representante do governo militar soviético e o general "sir" Brian Robertson, governador militar britanico da Alemanha.

Soldados e policiais britanicos montaram guarda à mansão, situada no suburbio de Grunewald.

Os dois oficiais sovieticos chegaram em um automovel, seguido de perto por dois outros carros, nos quais viajavam soldados russos uniformizados e elementos da Policia de Segurança, como guarda-costas.

Os soldados e policiais sovieticos permaneceram ao longo da cerca de ferro e concreto que circunda a residencia do governador militar britanico.

ESPERARÃO OS BRITANICOS ATE' QUE HAJA NOVA AMEAÇA

BERLIM, 6 (R.) — O ministro do Aeronautica, sr. Arthur Henderson, falando hoje à imprensa sobre o desastre de aviação ocorrido ontem em Berlim, declarou:

"Não creio que devamos admitir, apesar do que aconteceu ontem, que haja qualquer ameaça a nossa segurança. O corredor aéreo para Berlim esteve aberto durante dois anos e eu mesmo pretendo viajar por ele esta tarde.

Se houver ou quando houver qualquer ameaça, saberemos enfrenta-la".

Assinado, em Moscou, o tratado fino-sovietico de auxilio mutuo

Os russos não pódem estabelecer bases militares na Finlandia — Varias outras condições impostas pelo governo de Helsinki e aceitas pela Russia — Varias

HELSINKI, 6 (U.P.) — O tratado fino-sovietico de auxilio mutuo e amizade, entre a Russia e a Finlandia, foi assinado esta noite em Moscou.

HELSINKI, 6 (U.P.) — Está sendo esperada para esta noite a divulgação, pela radio de Moscou, do tratado fino-sovietico de amizade e auxilio mutuo.

CHEGARAM A UM ACORDO

HELSINKI, 6 (U.P.) — Informa-se extra-oficialmente que russos e finlandeses chegaram a um acordo sobre o tratado entre os dois paises.

* * *

HELSINKI, 6 (U.P.) — Segundo o Bureau Semi-Oficial de Informações finlandês, as negociações de Moscou sobre o projetado pacto fino-sovietico chegaram à fase de assinatura. O acordo foi encontrado ontem à tarde numa reunião presidida por Molotov. Acrescenta o Bureau que os delegados chegaram ao acordo final às 16 horas G.M.T. depois de uma hora de discussão amistosa.

NÃO PODEM OS RUSSOS ESTABELECER BASES NA FINLANDIA

HELINKI, 6 (U.P.) — Anuncia o Ministerio do Exterior que a Finlandia concordou com a Russia sobre os termos do tratado de amizade e assistencia mutua.

Uma alta fonte politica declarou que o pacto não inclui permissão aos russos de estabelecer bases em tempo de paz na Finlandia.

CONDIÇÕES IMPOSTAS PELA FINLANDIA

HELSINKI, 6 (R.) — Anuncia-se nesta capital que o ministro do Exterior da Russia, sr. Vyacheslav Molotov e seus colegas aceitaram o pedido da Finlandia para que uma condição fosse inserida nas clausulas militares do pacto entre as duas nações, limitando as atividades da Finlandia, em caso de guerra, à defesa de seu proprio territorio, cabendo à propria Finlandia decidir quando se julgava ameaçada de qualquer ataque.

Informa-se, ainda, que a delegação finlandesa conseguiu o relaxamento das clausulas estipulando que ambos os paises coordenem suas politicas externas.

O presidente da Republica, sr. Juho Paassikivi, recebeu esta tarde os lideres dos partidos politicos e dos grupos parlamentares, para informa-los dos progressos assinalados nas negociações de Moscou.

OS PRINCIPAIS PONTOS DO TRATADO

HELSINKI, 6 (INS) — Ao que se noticia nesta capital, os principais pontos do tratado de ajuda mutua entre a Finlandia e a Russia, proposto pelo generalissimo Stalin e assinado hoje, em Moscou, são os seguintes:

1.o — A Russia não manterá bases na Finlandia em tempo de paz;

2.o — Não se fará, por enquanto, nenhuma troca de territorio;

3.o — Aos proprios finlandeses cabe dizer quando existe uma ameaça de agressão contra seu país, e quando necessitam da ajuda da Russia; e

4.o — Em caso de uma agressão, os finlandeses não se demorarão em seu pedido de ajuda.

Um dos membros da delegação finlandesa que foi a Moscou, falando à INS, informou que as conversações fino-russas transcorreram dentro da maior cordialidade.

Truman ordenou a execução do Plano Marshall

A FIM DE DAR INICIO AO GRANDE PROGRAMA DE AUXILIO O PRESIDENTE "YANKEE" VAI EMPREGAR IMEDIATAMENTE UM BILIAO DE DOLARES

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Truman ordenou que seja iniciada a execução do plano Marshall.

* * *

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Truman ordenou a Corporação de Creditos e Reconstrução que entregue um bilião de dolares à secretaria da presidencia da Republica, para dar inicio à execução do plano Marshall.

UM BILIAO DE DOLARES

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Truman já pediu o primeiro bilião de dolares, para financiamento do plano Marshall. Essa importancia foi entregue pela Corporação de Creditos e Reconstrução à presidencia da Republica.

CHINA, GRECIA, TURQUIA E TRIESTE

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Truman ordenou que sejam postos em execução os programas especiais de auxilio à China, Grecia, Turquia e Trieste. Para isso, a Corporação de Creditos e Reconstrução transferirá à secretaria da Presidencia da Republica a importancia de cento e cincoenta milhões de dolares.

A Russia modera sua atuação na politica internacional

Moscou altera a posição de intransigencia, adotando uma atitude mais conciliatoria para com as potencias ocidentais

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Segundo os ultimos indicios a politica exterior soviética teria sofrido uma radical modificação, entrando numa direção mais conciliatoria.

* * *

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Os seguintes fatos estão sendo apontados pelos observadores politicos internacionais como indicios de que a politica externa da URSS teria sofrido uma modificação, tornando-se mais conciliatoria, no trato com as potencias ocidentais:

1.o — Propuseram tacitamente uma "tregua" na "Batalha de Berlim", quando convidaram os aliados ocidentais para uma conferencia.

2.o — O delegado russo na Conferencia dos Adjuntos dos Chanceleres das Quatro Potnecias reduziu, substancialmente, as exigencias russas sobre a Austria, com respeito a indenizações, petroleo e direitos de navegação no Danubio. *

3.o) — Gromyko moderou o tom dos seus discursos e falou em inglês na comissão de energia atomica das Nações Unidas.

4.o — Os russos, segundo tudo indica, resolveram oferecer as garantias exigidas pelos aliados, com respeito à segurança dos transportes aéreos aliados que voaram sobre a Alemanha, rumo a Berlim.

A esse respeito recorda-se que os comandantes supremos britanico, norte-americano e francês anunciaram que exigiriam dos russos solidas garantias de respeito do espaço aéreo, ou os transportes aliados seriam escoltados por caças. O upremo comandante britanico, Roberton, conferenciou com o marechal Soklovky e pouco depois anunciou que os aviões transportes britanicos não seriam escoltados. Mais tarde os comandantes norte-americano e francês anunciavam identica decisão Isto é, não haveria escolta.

Reconhecimento de nacionalidade brasileira

RIO, 6 (Asapress) — O ministro da Justiça autorizou a inscrição no registro civil, nos termos de opção, reconhecendo a nacionalidade brasileira da princesa Teresa Cristina, filha do principe Augusto de Saxe Coburgo Gota e Bragança, membro da familia imperial do Brasil, nascida em Viena.

Graves ocorrencias abalam o Egito

Alexandria se tornou um verdadeiro campo de batalha — Violentos tiroteios registrados entre a policia e o povo — Saques e depredações — Numerosos mortos e feridos

ALEXANDRIA, 6 (R.) — As ruas de Alexandria estão sendo hoje palco de tiroteios ainda mais violentos que os registrados ontem.

Verificaram-se novos assaltos a lojas e saques.

VERDADEIRO CAMPO DE BATALHA

ALEXANDRIA, 6 (R.) — A's 10 horas de hoje (hora local) Alexandria transformou-se num verdadeiro campo de batalha, ouvindo-se incessantes disparos de fuzis e metralhadoras.

Dos telhados das casas disparavam-se tiros contra os soldados egipcios, que controlavam a cidade. Veiculos militares percorriam as ruas disparando suas armas automaticas contra as janelas abertas, as escadas e os telhados.

As forças militares ocuparam a Universidade Farouk, a qual os estudantes deveriam regressar hoje, depois de uma greve de três dias declarada como manifestação de protesto contra a prisão de um de seus colegas. Os estudantes de outras escolas entraram em greve, como manifestação de simpatia para com os policiais. A maioria das fabricas não funcionou e naquelas que tentaram funcionar os operarios entraram em greve e iniciaram manifestações.

RESULTADOS DA GREVE

ALEXANDRIA, 6 (R.) — Os 2.700 policiais de Alexandria, que entraram em greve à meia-noite de domingo ultimo, declararam encerrado o movimento paredista e deverão voltar a seus postos ainda hoje.

Durante os dois dias em que perdurou a greve dos policiais, Alexandria foi cenario de violentos disturbios e pilhagens.

O POVO SE MANIFESTA

ALEXANDRIA, 6 (R.) — Enquanto toda a guarnição militar de Alexandria se concentrava no centro da cidade, procurando impedir os disturbios, outros grupos de desordeiros saqueavam e depredavam as lojas dos suburbios, nos quais não se viam soldados ou policiais.

O correspondente da "Reuters" escreve que "a população dos suburbios, cuja maioria é formada por estrangeiros, está agora a mercê dos assaltantes".

DISPENSADOS DOIS MIL OPERARIOS EM GREVE

CAIRO, 6 (U. P.) — A policia atirou para o ar para dispersar dois mil operarios do suburbio de Shubra, desta capital, quando os mesmos tentaram romper os cordões policiais e entrar na cidade. Os operarios entraram em greve em varias fabricas de algodão onde quebraram algumas maquinas. A multidão foi dispersada sem baixas.

Shubra é o maior baluarte comunista do Egito.

ATIRAM CONTRA A MULTIDÃO

ALEXANDRIA, 6 (R.) — Forças militares atiraram fogo com armas automaticas contra uma grande multidão que tentava assaltar a principal estação ferroviaria da cidade.

E' impossivel ainda calcular o numero de vitimas, que deve ser muito elevado.

Informa-se autorizadamente que os soldados egipcios receberam ordem para atirar contra toda janela aberta ou contra quem estiver olhando das janelas e sacadas.

Circulam rumores de que são os judeus quem estão atirando, o que provocou uma repentina onda de anti-semitismo em toda a cidade.

Segundo se informa, os generos alimenticios estão se tornando escassos e os preços, que já são extraordinariamente elevados, ainda continuam subindo. Desordeiros, aproveitando-se da situação, iniciaram uma nova orgia de saques e depredações de lojas comerciais.

O BALANÇO DAS VITIMAS

ALEXANDRIA, 6 (R.) — Depois de 36 horas de disturbios provocados pela greve dos policiais que custou, segundo calculos oficiais, 29 vidas e ferimentos em 220 pessoas, a cidade de Alexandria encontra-se esta noite em situação normal.

Um ou outro tiro ainda é ocasionalmente ouvido, mas a tenção diminuiu.

Enquanto os policiais reassumiam seus postos, ocupados por soldados durante a greve, observavam-se ainda esforços de jovens e desordeiros de realizarem demonstrações.

Os saques dos quais, elementos uniformizados participaram, custaram aos comerciantes varios milhares de libras esterlinas.

Os que praticaram o saque muitas vezes entraram em conflito por motivo da divisão do produto saqueado. Esses elementos abriram uma especie de mercado secreto em que vendiam numerosos artigos, inclusive camisas de seda, por preços, como por exemplo, 3,4 e cinco "shillings". Uma perfumaria teve suas vitrinas quebradas e os perfumes raros foram derramados na calçada.

Calcula-se em varias centenas de milhares de libras os prejuizos causados à cidade. Os comerciantes estrangeiros, inclusive gregos, italianos, judeus e britanicos, procuram saber agora se podem exigir do governo egipcio uma indenização pelos prejuizos sofridos.

Reiniciada, na O. N. U., a discussão do "caso" da Checoslovaquia

O Conselho de Segurança aprovou a moção "yankee" que convida o governo checo a enviar um representante para participar dos debates — A Argentina mantem-se reservada na discussão da denuncia chilena

LAKE SUCCESS, 6 (U. P.) — O Conselho de Segurança reinicia hoje a discussão do caso da Checoslovaquia. Ha indicios de que varios delegados apoiarão a sugestão apresentada pelo Chile na sessão passada, no sentido de que a situação naquele país seja investigada por uma comissão das nações unidas.

APROVADA A MOÇÃO NORTE-AMERICANA

LAKE SUCCESS, 6 (U. P.) — O Conselho de Segurança aprovou a moção norte-americana convidando o atual governo da Checoslovaquia a enviar um representante para participar dos debates em torno da denuncia chilena.

A moção norte-americana obteve nove votos contra zero, tendo se registrado duas abstenções, da Russia e da Ucrania.

O UNICO MEIO QUE RESTA À RUSSIA

LAKE SUCCESS, 6 (U. P.) — Parece que o uso do veto é o unico meio que resta à Russia para impedir uma minuciosa investigação do golpe comunista da Checoslovaquia pelo Conselho de Segurança. Informa-se que a maioria está disposta a aprovar a investigação de acordo com a acusação levantada pelo Chile segundo a qual a Russia inspirou o golpe que derrubou o governo democratico e instalou o regime comunista na Checoslovaquia.

O Conselho de Segurança reiniciará os debates sobre o caso checo às 14.45 horas de hoje. A menos que a Russia bloqueie a ação pelo veto, o Conselho organizará o inquerito em uma das duas formas seguintes: 1) — organizar um sub-comité de três ou quatro nações para investigações preliminares das acusações contra a Russia e 2) — iniciar o exame, pelo proprio Conselho, de testemunhas e provas.

O inquerito preliminar poderá ser modelado na investigação da Espanha realizada em 1945, na qual o sub-comité do Conselho chegou à conclusão de que Franco deve a sua existencia à Alemanha nazista e à Italia fascista.

Conspiração subversiva descoberta no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — Foram hoje detidos dois supostos agitadores comunistas, acusados de tentarem provocar sabotagens nas industrias com o objetivo de levar a policia a adotar violentas medidas repressivas contra os trabalhadores.

O Departamento de Investigações de Santiago anunciou a descoberta do "complot" e revelou que há provas de que deputados comunistas acham-se implicados no caso.

Os dois detidos são Orlando Millas Correa, membro do Comité Central do Partido Comunista, e Fernando Vergara Opaso, de quem se afirma ser agitador profissional.

Segundo funcionarios governamentais, a conspiração envolvia a sabotagem de estradas de ferro e interrupção na produção industrial. Os trabalhadores abandonariam o trabalho, de acordo com o plano divulgado pelo Departamento de Investigações, alegando doenças ou ferimentos.

Ainda de acordo com os mesmos informantes, os conspiradores planejavam fomentar, concomitantemente, uma crise politica.

«Companhia de Automoveis Alexandre Hornstein»

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, da Companhia de Automoveis Alexandre Hornstein, realizada aos três dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito

Aos três dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e oito, reunidos em primeira convocação, às 10 horas, na séde social, à rua Capitão Faustino Lima n.o 105, os acionistas da COMPANHIA DE AUTOMOVEIS ALEXANDRE HORNSTEIN, representando a totalidade do Capital Social com direito de voto, consoante as assinaturas à folha n.o 3 do livro de presença dos acionistas, com as declarações exigidas pelo artigo 92 do decreto-lei 2627 de 1940, o diretor presidente Alexandre Hornstein assumiu a presidencia da Assembléia e convidou a mim, Gino Frioli, para secretario. Constituida a mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, regularmente convocada por anuncio publicado no Diario Oficial do Estado e no Jornal de Noticias, respectivamente nos dias 31, 1 e 3 dos meses de janeiro e fevereiro deste ano, do seguinte teôr: — "Companhia de Automoveis Alexandre Hornstein — Assembléia Geral Ordinaria — Convocam-se os acionistas a participarem da assembléia geral ordinaria de 3 de março futuro, às 10 horas na séde social à rua Capito Faustino Lima, n.o 105, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia: — a) tomada de contas da diretoria; b) exame do balanço e do parecer do Conselho Fiscal; c) eleição do Conselho Fiscal e dos suplentes; d) fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal. Acham-se a disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2627 de setembro de 1940. São Paulo, 29 de Janeiro de 1948. Alexandre Hornstein, presidente. "Acrescentou que os documentos à que se refere o paragrafo unico do artigo 99 do decreto-lei n.o 2627, haviam sido publicados no Diario Oficial do Estado e do "Correio Paulistano", no dia 19 de fevereiro de 1948. Determinou a seguir a mim, secretario, que procedesse a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Finda a leitura foram submetidos estes documentos a discussão e, sem que ninguem usasse a palavra, foram postos em votação e aprovados por unanimidade, deixando de votar os legalmente impedidos. O presidente declarou a seguir que, tendo sido aprovada pela Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 10-12-47, a distribuição de uma benificação de Cr$ 750,00 por ação à titulo de antecipação dos lucros verificados no exercicio de 1947, apurados no balancete de 30 de novembro de 1947, propunha que essa distribuição, já efetuada, fosse referendada pela Assembléia; e que o saldo dos lucros verificados no exercicio de 1947 fosse agora distribuido aos acionistas, sob forma de um dividendo e na proporção das suas ações. Postas em discussão ambas as propostas, foram unanimemente aprovadas. Procedeu-se a seguir a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o proximo exercicio, tendo sido reeleitos por unanimidade de votos para membros do Conselho Fiscal os senhores dr. Clovis Leite Ribeiro, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à rua Dona Bertha, n.o 3; dr. Geraldo Nobrega, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital à rua Conselheiro Crispiniano, n.o 92 - 8.o andar, apartamento 82 e dr. Alvaro Blumenthal, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à rua das Palmeiras, n.o 342 - 5.o andar e para suplentes do conselho fiscal, os seguintes: — dr. Cyro Peixoto Santos, engenheiro, brasileiro, casado, residente à rua Belgica n.o 69, nesta capital; João Batista Correia Campos, brasileiro, casado, comerciario, residente nesta Capital, à Alameda Jaú, n.o 1717, casa 3 e Rubens de Camargo Aranha, brasileiro, casado, funcionario publico, residente nesta Capital à rua Jesuino Pascoal, n.o 61. Por propostas do acionista Frederico Grimaldi a Assembléia fixou a remuneração dos membros efetivos do conselho fiscal em Cr$ 1.000,00 anuais para cada um deles. Nada mais havendo a tratar, encerrada a folha n.o 3 do livro de presença com as assinaturas do presidente e minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta áta no livro proprio por mim, secretario; e reaberta a sessão foi a ata, lida e aprovada e a seguir assinada pelos acionistas presentes. Dela são tiradas duas copias datilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. São Paulo, 3 de Março de 1948.

(a.) Alexandre Hornstein - presidente.
Gino Frioli - secretario.
Alexandre Hornstein.
Nicolau Wolff.
Pericles Formis Sobrinho.
Floriano P. Santos.
Frederico Grimaldi.
Gino Frioli.
Arthur Felice Capelli.
Cecilio Cruz Garcia.
Isauro Fischetti.
Affonso Dalla Fria.

Declaro que a presente copia é uma fiel reprodução da ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 3 de março de 1948, lavrada no livro competente às folhas 3, 3v, 4 e 4v.

(assinada pelo sr. Alexandre Hornstein, na qualidade de presidente da Assembléia Geral Ordinaria e de Diretor-Presidente da Companhia de Automoveis Alexandre Hornstein.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA DE AUTOMOVEIS ALEXANDRE HORNSTEIN, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.198, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de março de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 3 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

TECIDOS L. G. TOLEDO S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 1948

Aos vinte dias de fevereiro de 1948, reunidos em primeira convocação às 14 horas, na séde social à Rua Vinte e Cinco de Março n.o 830, acionistas de Tecidos L. G. Toledo S.A., que representavam mais de um quarto de capital social, todo ele com direito de voto como se verificou de suas assinaturas às folhas n.o 5 do Livro de Presença", com as declarações exigidas por lei, o Diretor Presidente sr. Samuel Augusto de Toledo convidou os acionstas a escolherem o acionista que deveria presidir a assembléia. Por aclamação foi escolhido o proprio diretor presidente que, para secretario, convidou a mim, Epitacio Nogueira, a que acedi. Constituida assim, a Mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria, a qual, acrescentou, fora regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial", do Estado, e no jornal "Correio Paulistano" edições de 13, 14 e 15 de janeiro, anuncio que tambem deu cumprimento das publicações ordenadas pelo artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas e pela qual a "ordem do dia" era a seguinte: a) discussão e votação do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social de 1947; b) distribuição dos lucros; c) eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1948; d) fixação da nova remuneração para os membros da diretoria. Passando ao primeiro item da ordem do dia, o Presidente ordenou a leitura dos referidos documentos, o que fiz como Secretario. Em seguida submeteu-os à discussão e, como ninguem quizesse usar da palavra, foram postos em votação, tendo sido aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Passando ao segundo item da ordem do dia, o Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, a proposta da Diretoria para a distribuição do dividendo de 15 % (quinze por cento) por ação, o que importava em Cr$ .. 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros), e de uma gratificação de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) para o diretor comercial, permanecendo o saldo de Cr$ 19.406,90 (dezenove mil quatrocentos e seis cruzeiros e noventa centavos) em conta de "Lucros e Perdas", proposta essa sobre a qual se manifestara favoravelmente o Conselho Fiscal, cujo parecer foi lido. A proposta foi, sem discussão, unanimemente, aprovada. Procedeu-se em seguida, a eleição dos membros do Conselho Fiscal. Colhidas as cedulas e apurados os votos, o presidente proclamou o seguinte resultado por unanimidade: Clovis Glycerio de Freitas, brasileiro, casado, advogado, Herculano Almeida Pires, brasileiro, casado, banqueiro, e Octavio Caluby Salles, brasileiro, casado, comerciante, como membros efetivos; Roberto Levy, brasileiro, casado, comerciante, Hermann de Moraes Barros, brasileiro, casado, advogado e Waldomiro Bussab, brasileiro, solteiro, comerciante, como membros suplentes; todos residentes e domiciliados em São Paulo. A assembléia aprovou a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal em Cr$ .. 1.000,00 (um mil cruzeiros) por ano para cada um. Passando ao ultimo item da ordem do dia, foi lida uma proposta da Diretoria fixando os vencimentos dos Diretores Superintendente e Comercial para cada um, à contar de janeiro, inclusive, em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais e os do diretor presidente em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais, tambem a contar de Janeiro, inclusive, proposta essa sobre a qual se manifestara favoravelmente o Conselho Fiscal. Essa proposta posta em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade, tendo deixado de votar os impedidos por lei. Nada mais havendo à tratar e encerrada a folha n.o 5 do "Livro de Presença" com as assinaturas do Presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata, no livro proprio, por mim secretario, e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. Dela tiro duas copias dactilografadas, devidamente conferidas e autenticadas pela Mesa, para os fins legais. aa.) SAMUEL AUGUSTO DE TOLEDO, Presidente, EPITACIO NOGUEIRA, Secretario, ANTONIO JORGE SALLES, LUIZ GONZAGA DE TOLEDO, SAMUEL DE TOLEDO FILHO, JOÃO MARTINS RIBEIRO, JOSE' JUNQUEIRA DE OLIVEIRA.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade TECIDOS L. G. TOLEDO S|A., arquivou nesta Repartição, sob numero 36.014, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de março de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de fevereiro de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de março de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario a escrevi, conferi e assino JUDITH MIRANDA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

COMPANHIA TEXTIL BRASILEIRA

Cópia autentica da Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 16 de Março de 1948

Aos dezesseis dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, na séde social da Companhia Textil Brasileira, à rua Quinze de Novembro numero trezentos e trinta, sexto andar, atendendo a convocação feita pelo Diario Oficial do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", dos dias doze, treze e quatorze de fevereiro proximo passado, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os senhores acionistas que provaram esta qualidade, e que assinaram devidamente o livro de "Presença dos Acionistas" pelo que constatada a presença em numero legal, o sr. dr. José Figueira Sabola de Albuquerque, Diretor Presidente da Companhia, assumiu na forma do artigo 18 dos Estatutos, a presidencia e declarou instalada a Assembléia designando o sr. dr. Ernesto Vicente Saboia de Albuquerque para secretariar os trabalhos.

Declarou, então, o sr. Presidente que nos termos da convocação publicada a presente Assembléia Geral Ordinaria tem por fim tomar conhecimento do relatorio, balanço, contas e atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, correspondentes ao exercicio encerrado em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta e sete, sobre eles deliberando e resolver sobre a aplicação do saldo da conta de lucros e perdas no valor de Cr$ 5.122.060,10 (cinco milhões, cento e vinte e dois mil e sessenta cruzeiros e dez centavos) que se acha à disposição da Assembléia Geral, bem como proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, fixar as suas gratificações e ainda os honorarios dos diretores no referido exercicio.

Em seguida foram lidos pelo sr. Secretario, o relatorio da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal do exercicio em apreço, documentos estes publicados no Diario Oficial do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" do dia três do corrente.

Declarou então o sr. Presidente, que ia submeter a deliberação dos senhores acionistas o balanço, contas de lucros e perdas, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, bem como a aplicação do saldo de lucros e perdas no valor de Cr$ 5.122.060,10 à disposição da Assembléia, oferecendo a palavr aa quem dela quisesse fazer uso.

Pediu então a palavra o dr. Thomaz Marinho de Albuquerque Andrade que propôs fossem aprovados pelos srs. acionistas, o relatorio da Diretoria, balanço, contas e atos da Diretoria, e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta e sete e que fosse parte do referido saldo distribuido como dividendo à razão de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por ação aos srs. acionistas, permanecendo como lucros suspensos a quantia restante.

Como ninguem mais pedisse a palavra, o sr. Presidente submeteu a votação estas propostas que foram aprovadas por unanimidade abstendo-se de votar os impedidos por lei.

Declarou então o sr. Presidente que a Diretoria vai efetuar o pagamento do dividendo de Cr$ 50,00 por ação, estabelecido por esta resolução da Assembléia e pediu que se procedesse à eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para mil novecentos e quarenta e oito. Procedida a eleição verificou-se terem sido eleitos membros do Conselho Fiscal os srs. drs. José Maria Vaz Lobo da Camara Leal, Mario Alves Barbosa e Antonio Pinto da Silva Figueiredo, todos brasileiros e residentes nesta Capital, e para suplentes os srs. José Cesario de Godoy, Herculano Silveira e José Ramos Figueiredo, todos brasileiros e residentes nesta Capital, pelo que foram declarados empossados em seus respectivos cargos pelo sr. Presidente.

A seguir pediu o sr. Presidente que a Assembléia, nos termos dos termos dos artigos vinte e dois e vinte e três, resolvesse fixar para o corrente exercicio os honorarios dos diretores bem como a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, tendo novamente pedido a palavra o acionista dr. Thomaz Marinho de Albuquerque Andrade, que propôs que a Assembléia mantivesse para o corrente exercicio os mesmos honorarios de cada um dos Diretores e a mesma remuneração anual de cada membro efetivo do Conselho Fiscal que vigorou no exercicio anterior.

Tendo o sr. Presidente posto a votos esta proposta, foi a mesma aprovada pela maioria dos acionistas presentes, abstendo-se de votar os membros da Diretoria.

Achando-se devidamente discutidos e resolvidos todos os assuntos para os quais fora convocada a presente Assembléia e como nenhum dos presentes quizesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos e em se? guida lavrada a presente ata, na forma da lei, a qual lida e achada conforme e assinada pelos membros da mesa e srs. acionistas presentes à Assembléia. Eu, secretario, a conferi e subscrevo — Ernesto Vicente Saboya de Albuquerque.

José Figueira Saboya de Albuquerque.
Ernesto Esperidião Saboya de Albuquerque.
Ernesto Vicente Saboya de Albuquerque.
João da Silveira Reis.
Americo Pacheco de Carvalho.
Alberto Jayme do Amaral.
José Th. A. Silva.
Thomaz Marinho de Albuquerque Andrade.
Darcy M. Silva.
Celia Machado Silva.
Vicente Saboya de Albuquerque Filho.
Lucia Ferreira Saboya de Albuquerque.
Vera Teixeira Saboya de Albuquerque.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

P. 08.678

Certifico que a COMPANHIA TEXTIL BRASILEIRA S|A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.202 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de Março de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 16 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé, — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de Abril de 1948, — Eu, Judith Miranda escriturario, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subcrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

O MAL SECRETO...

A maioria dos homens incidem no erro lamentavel de "deixar para depois" ou para o "eterno amanhã" o cuidado e atenção que o organismo reclama quando uma das peças de sua máquina está falhando. As estatisticas nos revelam consequências desastrosas, tendo como causa a pouca importância que nós damos ao nosso organismo. Por isso, se faz necessário corrigir esse erro dispensando ao nosso corpo todos os cuidados que necessitar a fim de que as suas funções não sofram solução de continuidade. Homens há, que embora moços, parecem ter atingido a uma idade avançada pela perda de seu vigor fisico e mental, ficando assim, à margem dos prazeres que a vida oferece. Se é esse o seu caso procure usar Virilase, um tônico regenerador que despertará em seu organismo novas energias, afastando o fantasma da velhice precoce. Virilase (para ambos os sexes) é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

STOCK DO BRASIL S/A. PARA A INDUSTRIA VINICOLA

Os senhores acionistas do Stock do Brasil S/A. para a Industria Vinicola são convocados em assembléia extra ordinaria no dia 16 de abril p. vindouro, às 14 horas, na séde social, à rua Vitorio Emanuel, 73, com a seguinte ordem do dia:

1) Aprovação das contas do primeiro trimestre de 1948.

2) Modificações no artigo 10 dos estatutos.

3) Modificações do artigo 7 dos estatutos e atribuições do diretor-tecnico.

4) Programa do desenvolvimento futuro da Sociedade e transferencia da fabrica para zona vinicola.

5) Tratar de assuntos de interesse geral.

São convidados os senhores acionistas de fazerem o deposito das ações até o dia 15 do corrente na séde desta Companhia, à rua Vitorio Emanuel, 73

A Diretoria:
Stock do Brasil S/A. para a Industria Vinicola

CYRO MASETTI FILHO — Diretor secretario.

Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão"

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. presidente da Diretoria convoco os srs. conselheiros desta Associação para se reunirem em sessão ordinaria, no proximo dia 15 de abril, em 2.a Convocação, às 21 horas, no salão de reuniões do Dispensario dos Sanatorinhos, à rua Tabor, 74 — Ipiranga, para discussão da seguinte orden. do dia:

a) leitura do relatorio e exame de contas relativo ao exercicio de 1947;

b) eleição da Diretoria para o bienio 1948-1949;

c) preenchimento de cargos no Conselho Fiscal;

d) eleição do Conselho Fiscal;

e) discussão da previsão da receita e despesa para 1948;

f) assuntos diversos.

A. C. FRANCA MEIRELLES — Secretario.

DUCATI DO BRASIL S. A.

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no escritório da Sociedade, à Rua D. José de Barros, 152 — 10.o and., nesta Capital, no proximo dia 28 de Abril, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia:

1) — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do Balanço da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal e de mais documentos relativos ao exercicio findo, em 31 de Dezembro de 1947.

2) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948

3) — Alteração do Art. 10 do Capitulo 3.o dos Estatutos da Sociedade

De acôrdo com o que dispõe o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos relativos ao exercicio de 1947.

São Paulo, 6 de Abril de 1948.

A DIRETORIA

Casa Bancaria Administradora e de Credito Mobiliario

(Organização Financeira Amaral)

Sociedade Anonima

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 15,30 horas do dia 14 de abril de 1948, na séde social à rua Benjamin Constant n. 45, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e aprovação do relatorio e balanço de 1947 e do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros da Diretoria e fixação dos respectivos honorarios;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorarios;

d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 31 de março de 1948.

DR. JORGE ALVES DE LIMA
Diretor-Presidente.
ROBERTO F. AMARAL
Diretor-Superintendente.
ESTANISLAU F. AMARAL
Diretor-Secretario.

REFINADORA PAULISTA S. A.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

Não tendo sido possivel realizar-se a Assembléia Geral Ordinaria que foi marcada para o dia 29 de março ultimo, às 15 horas, são convocados novamente os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 14 do corrente mês, às 15 horas, em sua Séde Social, à rua 3 de Dezembro 34, a fim de deliberarem sobre o Balanço, Contas de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1947, Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, bem assim sobre outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 3 de Abril de 1948.

REFINADORA PAULISTA S. A.

Fulvio Morganti
Diretor-Gerente.

MADEIREIRA NACIONAL S. A.

Na publicação da ata da assembléia [illegible], publicada à pagina 36 da nossa edição de 4 do corrente o titulo saiu errado, onde se lê Madeireira, leia-se Madeireira.

COMPANHIA DE TECIDOS ANTINORI

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 2 de Março de 1948

Aos dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às dezesseis horas, em sua séde social, à rua Florencio de Abreu n. 328, nesta cidade, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da Companhia de Tecidos Antinori. Os acionistas presentes representavam a totalidade do capital social conforme consta do Livro de Presença dos Acionistas à fls. oito. A convocação conforme determina a Lei foi feita por editais publicados no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correo Paulistano" nos dias 5, 6 e 7 de fevereiro proximo passado, constando dos mesmos a seguinte ordem para os trabalhos da presente Assembléia: 1) — Aprovação do Balanço Geral, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano findo em 31 de Dezembro de 1947; 2) — Eleição da Diretoria; 3) — Eleição do Conselho Fiscal, fixando a ficha remuneratoria do presente exercicio para os membros efetivos; 4) — Diversos assuntos de Interesse Social. A sessão foi aberta pelo Diretor-Presidente, senhor Mario Antinori, que instalou a Assembléia e pediu aos senhores Acionistas que indicassem um dos presentes para assumir a direção dos trabalhos. Por indicação do dr. Hernani Teodoro Xavier foi o senhor Helio Monzoni escolhido por unanimidade. O sr. Helio Monzoni imediatamente assumiu a presidencia, agradeceu a sua indicação e convidou a mim Paulo Cabral Medeiros, para secretario. O senhor Presidente declarou então que a Assembléia se achava legalmente constituida de conformidade com a Lei e os Estatutos Sociais e em seguida pediu-me para que procedesse a leitura dos editais de convocação, o que foi feito, passando-se a tratar do primeiro item da ordem do dia. Pediu o senhor Presidente que lesse o Balanço Geral, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal bem como a demonstração da conta "Lucros e Perdas", tudo referente ao ultimo exercicio e que haviam sido publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 31 de Janeiro de 1948 e na "Folha da Manhã" de 25 de Janeiro de 1948. Terminada a leitura o senhor Mario Antinori, Presidente da Diretoria que hoje encerra o seu mandato, pediu a palavra e informou que o acrescimo havido na conta "Imoveis" se referia à compra feita de uma propriedade sita à rua Barão Duprat, 529, conforme escritura lavrada nas notas do Tabelião Veiga. Finda essa explicação o senhor Presidente pôs em discussão as contas apresentadas pela Diretoria e como ninguem pedisse a palavra pôs em votação sendo as mesmas aprovadas por unanimidade de votos, deixando de votar os impedidos por Lei. A seguir o senhor dr. Mario Prestes Monzoni pediu a palavra e propôs que o saldo da conta "Lucros e Perdas" à disposição da Assembléia, fosse transferido para a conta "Reserva Especial" e que todos os acionistas aprovassem a deliberação "Ad-Referendum" da Assembléia Geral Ordinaria, tomada pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 24 de Dezembro de 1947 referente à distribuição de Bonificação aos senhores Acionistas. Posta em discussão e votação foi a proposta do dr. Mario Prestes Monzoni aprovada por unanimidade de votos não votando os impedidos por Lei. Passando ao item 2 da ordem do dia, Eleição da Diretoria, visto terminar com a presente Assembléia o mandato atual, o senhor Presidente submeteu o assunto à discussão e voto, e passando a apuração verificou-se o seguinte resultado: para Diretor-Presidente, Mario Antinori e para Diretores-Gerentes, João Raymundo de Souza e Dr. Hernani Teodoro Xavier, todos reeleitos por mais um ano. A seguir o sr. Aurelio Augusto Machado pediu a palavra e propôs à Assembléia fixar os honorarios dos Diretores na seguinte base: — Diretor-Presidente Cr$ 15.000,00 mensais e Diretores-Gerentes, Cr$ 10.000,00 a cada um por mês. Submetida à Assembléia, pelo senhor Presidente, foi a mesma aprovada depois de discutida por unanimidade deixando de votar os legalmente impedidos. Prosseguindo os trabalhos, o senhor Presidente passou ao item 3 da ordem do dia que se referia à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, bem como fixar os honorarios dos membros efetivos. Submetido a votos verificou-se o seguinte resultado na apuração: Reeleitos para membros efetivos, William Percy Davison, como presidente, Flavio de Carvalho e Felipe Ferreira Onofre, e, para suplentes foram reeleitos o dr. Joviro Gonçadves Foz e Octavio Carneiro Pereira, e eleito o dr. Mario Prestes Monzoni. Terminada a apuração o senhor Aurelio Augusto Machado pede a palavra e propõe que os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal fossem fixados em Cr$ 1.000,00 anuais para cada membro. Posta em discussão e aprovação é a mesma aprovada por todos, deixando de votar os que a Lei impede. Passando ao item 4, Diversos Assuntos de Interesse Social, o sr. Presidente perguntou se alguem queria fazer uso da palavra. Levantou-se o sr. Mario Antinori e referiu-se ao falecimento dos senhores Edgard Frota e Felipe Caramico, sendo que o primeiro foi suplente do Conselho Fiscal e grande amigo da Casa e de todos os presentes, e o segundo que era Chefe do Escritorio da Companhia, e pediu que em ata fosse consignado um voto de pesar e que por escrito se comunicasse às familias dos extintos essa deliberação. Posta em discussão foi a proposta aprovada por todos os presentes. A seguir o senhor Presidente perguntou se mais alguem queria fazer uso da palavra e como ninguem a pedisse deu por encerrados os trabalhos levantando a sessão para que fosse lavrada a presente ata. Reiniciados os trabalhos foi a presente lida a todos os presentes que por acharem-na conforme assinam. Eu, Paulo Cabral Medeiros, secretario a redigi, conferi e assino. — São Paulo. 2 de março de 1948. Paulo Cabral Medeiros, Helio Monzoni, Mario Antinori, Aurelio Augusto Machado, Clotilde Machado Antinori, William P. Davison, dr. Mario Prestes Monzoni, João Raymundo de Sousa, dr. Hernani Teodoro Xavier. A ordem dos suplentes é a seguinte respectivamente: dr. Mario Prestes Monzoni, dr. Joviro Gonçalves Foz e Octavio Carneiro Pereira. — A presente ata é copia fiel do original. — Paulo Cabral Medeiros.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA DE TECIDOS ANTINORI, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.147 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 23 de março de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 2 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de março de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — Guiomar de Andrade Mendes.

UNION CARBIDE DO BRASIL S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 12 de abril corrente, na séde social, à rua Silveira da Mota n. 621, nesta capital, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1) — Apreciação dos entendimentos de ordem tecn.ca e compra de ações de outra sociedade, empreendidos pela Diretoria;

2) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 2 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

S/A. MOINHO SANTISTA — INDUSTRIAS GERAIS

São convidados os senhores acionistas da S. A. MOINHO SANTISTA INDUSTRIAS GERAIS, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde da mesma, ao largo do Café n. 11, 6.o andar, nesta capital, às 15 horas do dia 15 de abril de 1948, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, demais contas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os membros da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal.

De acordo com o art. 22 dos Estatutos sociais, terão direito ao voto tão somente os titulares de ações nominativas, cujas ações estiverem devidamente inscritas em seu nome no livro competente da sociedade, pelo menos 30 dias antes da reunião, bem como os titulares de ações ao portador que as tiverem depositado com 3 dias de antecedencia, pelo menos, na caixa da sociedade, ou nos seguintes bancos ou suas sucursais. BRASIL: — "Banco do Brasil"; "Banco do Estado de São Paulo"; "Bank of London & South America Limited"; "Banco Nacional da Cidade de New York". — INGLATERRA: — "Bank of London & South America Limited". — ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE: — "National City Bank of New York" e "Bank of London & South America Limited". — ARGENTINA: — "National City Bank of New York" e "Bank of London & South America Limited" e "Sociedad Financiera e Industrial Sud Americana S. A.", em Buenos Aires. — URUGUAI: — "Banco de Montevideu"; "National City Bank of New York" e "Bank of London & South America Limited".

São Paulo, 2 de abril de 1948.

(a.) MANOEL CHAMBERS DE SOUZA — Presidente.

GERADORES, ENERGIA MECANICA APLICADA S. A. "GEMA"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social — Largo da Misericordia. 23, 1.o andar — às 16 horas, no dia 12 de abril corrente, para deliberarem sobre o seguinte:

1) — leitura, discussão e aprovação do relatorio da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

2) — eleição de um membro da Diretoria;

3) — eleição do Conselho Fiscal e de seus suplentes para o exercicio de 1948, fixando-lhes a remuneração.

4) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 3 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

Rendal S. A. Industria de Rendas

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas da Rendal S. A. Industria de Rendas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na séde da sociedade na Rua 7 de Setembro, 866, nesta Capital, às 16 horas do dia 14 de abril p. futuro, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Aumento do cap'tal social de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 2.000.000,00

b) Reforma parcial dos estatutos.

c) Incorporação de bens imoveis para integralização do aumento do capital.

d) Nomeação de peritos para avaliação dos bens imoveis referidos no item anterior.

e) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de abril de 1948.

RENDAL S. A. INDUSTRIA DE RENDAS — (Firma ilegivel) — Diretor Presidente.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A QUESTAO DO TABELAMENTO DE SERVIÇOS

RIO, 6 (ASAPRESS) — O desembargador Sabola Lima, falando à reportagem, declarou, a respeito do tabelamento dos preços de tinturarias, que se o Supremo Tribunal Federal confirmar a decisão anterior, só restará ao governo a decisão de enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei regulando o assunto, a fim de tornar possivel aquele tabelamento.

——:o:——

O "mercado negro" da carne

RIO, 6 (Asapress) — Segundo o "Correio da Manhã", apesar do tabelamento da Prefeitura, continua o "mercado negro" da carne, mormente na venda a domicilio, para a qual não ha preço. Não ha escassez da carne nesta capital, tendo ontem entrado no frigorifico do cáis do porto 180 toneladas.

Os restaurantes estão pagando preços elevados aos açougueiros pelo "filet mignon". Diz o referido jornal que a sobrevivencia do "mercado negro" da carne é devida à falta de vigilancia das autoridades do tabelamento e que urge por um paradeiro à exploração dos açougueiros.

A exigencia do imposto sindical

RIO, 6 (sapress) — A Comissão do Imposto Sindical está distribuindo ampla publicidade remunerada pelos jornais, avisando aos empregadores que durante o mês em curso deverá ser efetuado o recolhimento do imposto sindical, descontados dos respectivos empregados. A falta de recolhimento sujeita os infratores à multa de 10.000 cruzeiros, sem prejuizo de ação criminal.

A Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, após o termino do prazo de recolhimento, iniciará inspeção geral, para fiscalizar o cumprimento da lei.

Providencias para a extinção das favelas

RIO, 6 (A. N.) — O governo vai tomar providencias decisivas e imediatas para resolver o caso das favelas. A sub-comissão encarregada de colher elementos sobre a materia temse reunido no Ministerio da Educação, sob a presidencia do sr. Amado e dentro em breve terá terminado o seu trabalho com a coleta dos dados e elementos sobre as favelas, seus moradores etc. Daqui a alguns dias haverá reunião ministerial para tomar conhecimento dos trabalhos da sub-comissão e estudar sugestões a proposito do caso. Tomarão parte na mesma os ministros da Agricultura, da Fazenda, do Trabalho e da Educação e o prefeito do Distrito Federal.

Tribunal Superior do Trabalho

RIO, 6 (Asapress) — O Tribunal Superior do Trabalho apreciou o dissidio coletivo suscitado pelos vendedores e viajantes do Rio de Janeiro, decidindo conceder um aumento de 30% para os empregados que receberem até 6.000 cruzeiros a partir de setembro de 1947. Os que percebem quantias superiores ao limite, foram excluidos da majoração.

O caso da proibição da exportação de generos alimenticios

DEBATIDO NA SESSÃO DE ONTEM DO SENADO FEDERAL — PROJETO PARA FUNDAÇÃO DO BANCO CENTRAL DE EMISSÕES E REDESCONTOS

RIO, 6 ("Correio") — Com a presença de 46 senadores o sr. Mello Viana abriu a sessão de hoje do Senado. Aprovada a ata, passou-se ao expediente que careceu de importancia. O primeiro orador foi o sr. Andrade Ramos, que justificou um projeto para fundação do Banco Central de Emissões e Redescontos S. A., cujo projeto mereceu o apoio da casa para ser estudado pela Comissão de Constituição e Justiça, bem como da Comissão de Finanças.

O segundo orador foi o sr. Salgado Filho, apoiando a tese desenvolvida pelo sr. Andrade Ramos, aproveitando a ocasião para falar sobre a proibição da esportação dos generos de primeira necessidade, que vem afetar diretamente o arroz riograndense, embora o mesmo seja vendido aqui por preços escorchantes, cujos preços em nada beneficiam o produtor.

Alude a contratos firmados pelos exportadores e o governo inglês, que, com a proibição decretada, deita por terra a economia gaucha, nesse particular.

Trás ao debate que a safra passada está ainda toda estocada, e que o colono plantador dos pampas luta desesperadamente para colocação do produto do seu trabalho.

Passa então a ler um telegrama que acusa o Banco do Brasil porque este se nega a visar conhecimentos de embarque, prejudicando assim 500 mil agricultores bem como toda a economia gaucha. Faz em seguida um apelo ao presidente da Republica para que não se prejudique um estoque de 3 milhões de sacos de arroz.

Intervem no debate o sr. Ernesto Dorneles para esclarecer certos pontos obscuros da questão, fortalecendo o argumento do orador.

Toma parte no debate o sr. Bernardes Filho, dizendo que o erro cometido com a proibição da exportação de generos alimenticios é o prolongamento dos erros cometidos com a proibição da exportação de tecidos.

E continua o sr. Salgado Filho: — enquanto o governo proibe a exportação, os atacadistas do Rio desviam criminosamente todo o arroz para o Estado do Rio onde o vendem a preços escorchantes, fazendo fortuna sobre o suor do pobre plantador gaucho que além de explorado no seu trabalho é ainda roubado. E adianta — acontece o mesmo com a exportação da carne, que com a proibição ficaram ao desamparo e sem trabalho 5.000 trabalhadores que mourejavam nos frigorificos.

Refere-se ainda ao fenomeno verificado com a exportação dos tecidos que recuperada, produziu não um milagre na industria, mas uma verdadeira ressurreição da sua produção e do seu consumo para o mercado exterior, adiantando que isto se devia à ação pessoal do presidente da Republica, que resolveu o caso à margem da burocracia e que tão bons frutos produziu para a economia textil do país.

Refere-se já em tom azedo à monstruosa burocracia que campeia nos setores onde se manobram as medidas de amparo à produção bem como ao cambio negro que, desenfreadamente, se alastra por todo o país.

Nesta altura o sr. Melo Viana acusa a atuação do Instituto do Arroz, que segundo sabe, entregou a produção desse cereal a 3 firmas desta capital, no que é contraditado pelo sr. Ernesto Dorneles, que dá novos esclarecimentos de como é feita a distribuição pelo proprio Instituto.

E passa-se à ordem do dia que é a seguinte: votação e discussão unica da proposição numero 146, que concede isenção de direito de importação e taxas aduaneiras a entidades que especifica; esta proposição foi largamente debatida pelo sr. João Vilas Boas que, a contrariou em todos os seus capitulos e emendas.

Passou o sr. Apolonio Sales a defender o projeto, saindo vitorioso. No que toca a São Paulo, foram isentas cinco caixas com 59 quilos, contendo 398 miligramas de radium e accessorios, destinadas ao Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho, com séde em São Paulo.

Cinco caixas com 59 quilos, contendo 192 miligramas de radium, pertences e acessorios, destinados à Associação Paulista de Combate ao Cancer. Neste, como no anterior, tratase de beneficio a conceder a 2 institutos de assistencia hospitalar.

Salientou-se ainda na tribuna o sr. Francisco Galoti, defendendo a isenção para chatas de empresas de navegação, conseguindo a isenção. E os trabalhos, depois de um estafante debate, se encerraram às 18 horas.

Apreendidos e inutilizados pelos "comandos"

(Conclusão da ultima pagina)

farinha, ... de farinha de trigo, ... etc. Inutilizados 8 quilos de ... 2 quilos de banha estragada, 1 quilo de marmelada e 2 duzias de doces estragados.

QUATRO MIL QUILOS DE CARNE DE PORCO ESTRAGADA

Um popular dirigiu-se ao medico e informou saber de um deposito onde havia milhares de quilos de carne de porco podre, dando o endereço. Assim, o "comando" dirigiu-se à rua da Gavea, 79, em Vila Maria, residencia do feirante Francisco Morais, de numero 2.736, que trabalha nas feiras de Tremembé, Vila Clementino, São Miguel, Vila Pompeia, Agua Raza e outras. Ficou constatado a absoluta falta de escrupulo desse feirante que põe à venda, para consumo publico, carne podre, manipulada em instalações improprias e imundas, em contato com uma privada sem esgoto, etc. Não compreendemos como pode um negociante agir daquela maneira.

De quatro mil quilos de carne de porco salgada, visivelmente estragada, fetida e imunda e mais 400 quilos de banha, aparentemente, adulterada e manipulada tambem em pessimas condições, somente cerca de 100 quilos salvaram-se e isto por terem chegado ao local momentos antes. Tudo foi inutilizado, exceto os 100 quilos referidos. Havia caixões com carne já em decomposição e que seriam postas na salmoura.

O "COMANDO" DO DR. QUEIROZ TELES

O segundo "comando" vespertino foi chefiado pelo dr. Queiroz Teles, que se saiu muito bem. Seus auxiliares trabalharam eficientemente. Foram vistoriadas as casas:

DOCEIRA PAULISTA, à rua das Palmeiras, 121, já visitada por um "comando" que não descobriu o deposito do predio visinho, nos fundos. Foram inutilizados 60 quilos de raspa de mandioca bichada, 113 quilos de uvas passas, 2 caixas de "apricot", com 15 quilos cada, 9 caixas de tamaras americanas, com 35 quilos cada, 4 caixas de manteiga com sujidades, tudo deteriorado e que seria aproveitado para o fabrico de doces.

FABRICA DE ALEXANDRES LOCONDE, que funciona num porão improprio e de pessimas condições de ... Piores ... que ... de ... sem ... amostras para exame.

MONTANHA DE GENEROS NO "FEIRA DAS NAÇÕES"

A caravana do dr. Queiroz Teles seguiu da "Feira das Nações", à rua Jaguaribe, 372. Ali foram apreendidas para inutilização uma verdadeira montanha de latas de doces, principalmente, "CICA", 39 caixas de ameixas americanas, pretas, com 90 quilos cada, 3 caixas de tamaras, com 50 quilos cada, 2 sacas de açucar cristalizado; interditadas 110 caixas de bolachas argentinas bastante suspeitas, cada uma com 12 latas de 1 quilo. Tudo isso estava em meio a um mundo de baratas e sujeira a dar com pau. O deposito foi ha tempos uma fabrica de doces.

PADARIA E CONFEITARIA BIJU' à praça Osvaldo Cruz, que estava sendo reformada e manipulando ao mesmo tempo. Por isso foi interditada. Inutilizados 15 duzias de doces, 1 quilo de polvilho azedo, 4 bolos e 80 quilos de massa para pão, por ter sujidade. Interditado o deposito e intimado a reformar o diminuto quarto de dez empregados. Inutilizadas mais 2 mil bandeijas para doces, 15 quilos de pão de forma e 8 latas de compotas de pecego, de 1 quilo cada.

BAR, RESTAURANTE SURPRESA, Praça Osvaldo Cruz, 20. Interditada a cozinha por não ter alvará, funcionando, pois, clandestinamente. Inutilizados: 20 pratos, 6 xicaras e 2 garrafas de vinho.

BAR RESTAURANTE E GRUTA PARAISO, Praça Osvaldo Cruz, 26, de boas instalações e asseio. Intimado a colocar molas e telas na secção de manipulação, a retirar um trapiche. Inutilizados 1 frango, por estar em contacto com carne podre, 2 quilos de peixe, 1 quilo de miolo, 1 de camarão e 10 de carne, tudo por estar deteriorado.

NÃO SE TRATA DA PADARIA 13 DE MAIO

No nosso noticiario de ontem sobre os "comandos" de anteontem, registramos, por um lapso, uma visita à Padaria 13 de Maio, à rua do mesmo nome, o que não se deu. Foi uma confusão de nomes. Aqui fica, pois, a devida retificação.

FOCALIZADA EM BOGOTA' A PENDENCIA

sob o dominio colonial, visando darlhes a possibilidade de um governo proprio e de decidirem se desejam viver sob um governo nacional ou sob a bandeira de qualquer outro Estado americano.

BRAMUGLIA ESCLARECE A POSIÇÃO DA NAÇÃO PLATINA

BOGOTA', 6 (R.) — O ministro do Exterior da Argentina, sr. Juan Bramuglia, falando hoje à "Reuters", declarou-se confiante em que a disputa entre seu país e a Grã Bretanha relativamente às ilhas Falklands poderá ser solucionada, acrescentando: "Os britanicos são cavalheiros. Acredito que a questão será solucionada de acordo com esse espirito".

O sr. Bramuglia expressou tambem sua esperança em que um "acordo mutuamente satisfatorio" resulte das conversações que se realizam no momento em Buenos Aires, entre representantes argentinos e britanicos. No entanto, insistiu em que o direito da Argentina sobre os territorios em disputa não pode ser decidido por um tribunal ou uma conferencia internacional.

"As ilhas Falklands — acrescentou — não tem qualquer possivel utilidade para a Grã Bretanha, mas são de grande importancia estrategica e moral para nós".

O sr. Bramuglia, que chefia a delegação argentina à conferencia panamericana, acrescentou que as ilhas Falklands não estão incluidas nos planos preparados por ele, juntamente com as autoridades chilenas, para a realização de uma conferencia em que seriam examinadas todas as reivindicações sobre a Antartida. Far-se-iam representar nessa conferencia a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a Africa do Sul, a Australia, a Nova Zelandia, a Noruega e todos os demais paises interessados.

Disse ainda o sr. Bramuglia que tanto ele como o povo de seu país tem simpatia para com a Grã-Bretanha e compreendem o importante papel que ela está representando na atual crise europeia.

"Exemplo disso — acrescentou — é que, nas recentes conversações comerciais, não pleiteamos outra coisa senão negocio decente para a Grã-Bretanha".

O ministro do Exterior argentino repetiu então que seu país apoiará a resolução apresentada à conferencia pan-americana pela Guatemela propondo a eliminação de todas as possessões coloniais europeias no Hemisferio Ocidental. O texto da resolução, que classifica as colonias como "uma ameaça à paz e à segurança do hemisferio", salientou o sr. Bramuglia, foi justificado pelos acontecimentos ocorridos na Martinica durante a guerra, quando o governo de Vichy assumiu o controle da possessão.

O sr. Bramuglia concordou em que a resolução guatemalensa não preve qualquer medida positiva e afirmou que a Argentina tambem não cogita de qualquer providencia para a execução dos principios contidos na proposta.

Embora colocando a parte as ilhas Falklands, cuja população afirmou ser muito reduzida, sr. Bramuglia declarou que a politica argentina favorece um processo de auto-determinação para as outras colonias, como as Honduras Britanicas e as Guianas, por meio de plebiscito. O ministro argentino deu a impressão de que a Argentina não apoia de maneira particularmente vigorosa a resolução guatemalense e, no que se refere às colonias, está interessada quase exclusivamente pelas Falklands.

Afirmando que a Argentina é contraria a qualquer resolução anti-comunista por parte das vinte e uma Republicas americanas, o sr. Bramuglia acrescentou: "Acreditamos no ataque as causas economicas do comunismo, que não podem ser atacadas por resoluções. No que se refere a quaisquer ameaças imediatas comunistas a Argentina julga que pode enfrentá-las".

OS EE. UU. PROCURAM UM ACORDO

BOGOTA', 6 (INS) — Os delegados dos Estados Unidos estão trabalhando silenciosamente entre os bastidores com os delegados latino-americanos à Nona Conferencia Interamericana, com o fim de conseguir um rapido acordo sobre as questões economicas. A finalidade destas gestões é conseguir uma solução dos problemas economicos e que depois os latino-americanos podem redigir soluções sobre outros varios assuntos que são de pouco interesse para os Estados Unidos.

Acredita-se que essa estrategia que se está adotando tem a finalidade de permitir ao secretario de Estado Marshall regressar aos Estados Unidos o antes possivel. Em apoio desta teoria, se assinala que os Estados Unidos não aceitaram postos oficiais nas comissões e subcomissões da Conferencia, e que o proprio sr. Marshall tem sido visto poucas vezes, ainda que se tenha entrevistado em sua residencia para tratar sobre problemas especiais. O secretario Marshall tambem está trabalhando silenciosamente sobre assuntos da Conferencia. Embora não tenha recebido visitas de outros delegados à Conferencia, almoçou hoje com o presidente da delegação colombiana sr. Carlos Lozano, tratando com ele de pontos relacionados com a Conferencia.

A QUESTÃO DOS DIREITOS HUMANOS

BOGOTA, 6 (INS) — Pelo seu delegado Paul Daniels, os EE. UU. manifestaram hoje a opinião de que a questão dos direitos humanos deve ser sujeita às Nações Unidas, cabendo à Conferencia inter-americana tão somente emitir uma declaração generica sobre o assunto. A opinião dos EE. UU. contrasta com a que o Uruguai, pela voz de seu delegado Regules, manifestou, quando disse ser favoravel ao estabelecimento de obrigações contratuais sobre a formula de contrato, em que se determine que a violação dos principios por qualquer Estado seja submetida à jurisdição da Corte Internacional de Justiça.

O delegado argentino, Henrique Corominas, declarou, a proposito, o seguinte: "Não aceitaremos tais declarações como pacto. Todas as nações contam com essas garantias em suas constituições e elas figuram tambem na Carta das Nações Unidas. Insistiremos em que tal declaração figure em protocolo anexo à qualquer convenio que se estabeleça aqui".

O referido delegado argentino afirmou parecer que se está tratando de traçar uma linha divisoria entre os Estados que favorecem o estabelecimento de uma intervenção internacional encarregada de velar pelo cumprimento dos principios dos direitos humanos e aqueles que são partidarios de que se formule uma simples declaração a tal respeito, deixando seja a forma moral, seja a boa vontade das nações, a garantia, por meio de leis internas, da observancia de tais principios. Muitos Estados em que atualmente existem restrições sobre os direitos humanos — acrescentou o sr. Corominas — adotarão esse ultimo ponto de vista, que é sustentado pela Argentina e pelos Estados Unidos.

Na proposta formulada pelo chefe da delegação uruguaia, recomenda-se mais que as violações desses principios seja da campetencia da Corte Internacional de Justiça, à que se crie um Conselho Internacional Inter-Americano Especial, encarregado das sanções impostas a qualquer nação que haja sido declarada culpada pela violação. Este Conselho estabelecerá as disposições necessarias para obrigar as nações culpadas a pagar as indenizações correspondentes à pessoas ou organismos prejudicados. Esta recomendação está em contradição com a tese sustentada ontem pela delegação argentina, contra o estabelecimento de uma agencia super-estatal com atribuições de interferir nos assuntos internos das nações.

AJUDA DO BANCO MUNDIAL À AMERICA LATINA

BOGOTA', 6 (U.P.) — O maior interesse do Banco Mundial é atualmente a ajuda à America Latina — afirmou o presidente desse estabelecimento bancario, sr. McCloy, em discurso aqui pronunciado. Acrescentou que a Europa tem agora um interesse secundario para o Banco, diante do plano Marshall, que é um programa de auxilio do governo dos Estados Unidos.

O PROGRAMA DE AUXILIO

BOGOTA', 6 (U. P.) — Falando ontem perante a 6.a Comissão, o sr. John McCloy, presidente do Banco Internacional, disse:

"As Republicas americanas atualmente constituiem uma região de especial interesse para o Banco. As necessidades de reconstrução de maior urgencia na Europa estão sendo satisfeitas, atualmente, por meio da ajuda direta do governo dos Estados Unidos. Durante o periodo de desenvolvimento do programa de rehabilitação da Europa, o papel do Banco será necessariamente auxiliar e não principal. Quanto ao Oriente Medio e ao Extremo Oriente, cremos que o Banco, no curso dos proximos anos, poderá adotar uma contribuição efetiva; porem, a maioria dos projetos que agora se estudam em relação com essas regiões ainda não alcançaram sua etapa de financiamento. Considero que é na America Latina onde num futuro imediato terá o Banco sua maior oportunidade de prestar ajuda construtiva para o desenvolvimento economico".

As realizações nos setores da Viação e da Educação

COMENTADAS NA SESSÃO DA CAMARA FEDERAL — SIMPLIFICAÇÃO DA NAVEGAÇÃO FLUVIAL E LAC USTRE — ASSUNTOS DEBATIDOS

RIO, 6 ("CORREIO") — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. José Augusto, presentes 84 deputados. Pela ordem falou ligeiramente o sr. Lino Machado, reiterando um pedido de informações feito ao Ministério da Fazenda, sobre a permuta de um terreno pelo edificio onde funciona o "Jornal do Comercio".

O primeiro orador do expediente sr. Munhos da Rocha, inicia o seu discurso louvando a iniciativa da publicação dos relatorios suscintos dos ministérios, que trazem ao conhecimento imediato dos deputados elementos de primeira ordem, para o julgamento da coisa publica.

Declara que vai comentar dois topicos dos relatorios — um da Viação e outro da Educação.

Na Viação, alude aos melhoramentos quase terminados na Central do Brasil, tanto na linha de São Paulo como na linha do centro, os quais aumentarão notavelmente a capacidade de transportes da principal ferrovia do país.

Fala em seguida da ligação São Paulo-Bom Sucesso-Engenheiro Blay grande etapa para levar a bitola larga da Central até Porto Alegre. Entre outras considerações afirma não estarmos ainda em condições de construir estradas sem atender as condições regionais intermediarias, que darão a estas estradas um carater altamente economico.

Continuando refere-se ao relatorio da Educação, comentando o capitulo referente ao ensino primario compara os resultados diferentes obtidos no sul e no norte para o mesmo esforço. No sul, em vista da emigração recente, as populações acorrem com mais facilidade às escolas, porque trazem uma tradição de cultura que a isso as obriga. Refere-se em seguida ao projeto de lei de diretrizes e bases da ducação, que será em breve encaminhada à Camara.

Trará esta lei, imperativo constitucional, grandes beneficios à educação nacional. Educação não é simples alfabetização. Alfabetização é apenas o inicio, o caminho. Com as diretrizes da educação, a União exercerá uma das funções mais importantes: consolidar a unidade nacional, unir nas diversidades, nos antagonismos, condições tão diversas. Consolidar a unidade nacional, unir nas diversidades, nos antagonismos, condições tão diversas. Consolidar a nação no seu sentido sociologico de unidade de cultura.

Será uma das mais importantes leis complementares — concluiu o sr. Munhoz da Rocha.

O sr. Mourão Vieira trata do projeto de lei baseado na mensagem presidencial, há um ano enviado à Camara dos Deputados, estabelecendo normas para a simplificação da navegação fluvial e lacustre de pequenas embarcações. Traça a marcha desse projeto, que foi torpedeado por um pedido de informação sformulado pelo sr. Amaral Peixoto ao ministro da Marinha, que em resposta teceu judiciosas considerações sobre a proposição, na defesa dos regulamentos que lhe cumpre zelar, mas ao prevalecerem tomarão remedio legal inocuo e sem aplicação nas regiões assinaladas na mensagem do presidente da Republica.

Apela para o plenario no sentido de votar sem delongas o projeto, que foi emendado pelo deputado Manoel Novais.

A ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, com a assistencia de 184 deputados foi rejeitado pelo plenario o projeto, cujo encaminhamento foi feito pelos srs. Arruda Camara e Campos Vergal autorizando a concessão de uma pensão mensal de mil cruzeiros a Teofilo Dolor Monteiro. Na discussão do projeto dispondo sobre a organização de partidos, falou o sr. Alfredo Sá, sustentando emendas de sua autoria. O sr. Café Filho solicitou da mesa a publicação de informações que recebera do Ministério da Guerra e que solicitara em requerimento sobre a invenção do engenheiro Sidol. O presidente Samuel Duarte assinou e remeteu à sanção do presidente da Republica os autografos das seguintes resoluções legislativas: assegurando aos funcionarios do extinto Serviço Nacional de Febre Amarela, a contagem do tempo de serviço prestado à Divisão de Organização Sanitaria e Fundação Rockfeller; a que prorroga o prazo de contribuição à Viação Ferrea Federal, arrendada ao Rio Grande do Sul, e dispensa igual tratamento à Rede Mineira de Viação.

O sr. Aliomar Baleiro formulou uma questão de ordem Enviara à mesa uma indicação perguntando se a Comissão de Inquerito de Aplicação de Fundos Sociais tomara conhecimento da denuncia do sr. Orlando Brentos, sobre irregularidades do SESI e do SESC. Soube posteriormente, que a dita comissão tivera conhecimento do fato. Indagava, pois, se a sua indicação ficava, por essa razão, prejudicada, respondendo o presidente Samuel Duarte afirmativamente.

Parecer sobre o convenio economico brasileiro-chileno

RIO, 6 (Asapress) — A Comissão de Industria e Comercio da Camara apreciou o parecer do sr. José Arnauld sobre o convenio de cooperação economica firmado entre o Brasil e o Chile, bem como sobre o protocolo adicional ao tratado de comercio e navegação em 1.o de março de 1943 com aquele país.

Segundo o relator, os itens do convenio tiveram motivos de ordem politica e não de ordem economica. O relator apresentou diversas restrições ao convenio, declarando que julga inaceitaveis as obrigações contraidas pelo artigo 5.o. Quanto ao protocolo adicional, o relator manifestou-se pela sua aprovação.

Hipotecaram solidariedade ao chefe da Nação

RIO, 6 (Asapress) — Acompanhada do ministro do Trabalho, esteve no Catete numerosa delegação de trabalhadores do Estado do Rio, que foram hipotecar solidariedade à pessoa do presidente da Republica.

Legislação sobre o trabalho nas minas

RIO 6 (Asapress) — O ministro do Trabalho assinou portaria, nomeando uma comissão inter-ministerial, para elaborar o ante-projeto de regulamento relativo à higiene e segurança do trabalho nas minas.

Os novos vencimentos do funcionalismo da União

RIO, 6 (ASAPRESS) — Um vespertino local publica em sua primeira pagina a tabela dos novos vencimentos para os funcionarios civis e militares. De acordo com essa tabela os civis passarão a perceber na seguinte tabela: letra H — .... 2.700,00; I — 3.200,00; J — 3.700,00; K — 4.700,00; L — 5.700,00; M — 6.700,00; N — 7.800,00; O — 9.000,00. Para os militares a tabela será a seguinte: aspirantes 3.200,00; 2.o tenente 3.700,00; 1.o tenente, .. 4.700,00; capitão 5.700,00; major 6.700,00; tenente coronel .. 7.800,00; coronel 9.000,0.

* * *

RIO, 6 (ASAPRESS) — Ainda a proposito do aumento dos vencimentos dos servidores civis informa-se que o mesmo será concedido ainda este ano. Os estudos já foram efetuados sendo que o DASP procura apenas encontrar uma formula que permita o aumento referido dentro das possibilidades do tesouro, já que é desejo do presidente da Republica não permitir novas emissões.

Reunião extraordinaria do Gabinete italiano

OS COMUNISTAS ESTÃO CERTOS DA VITORIA

ROMA, 6 (Por Michael Chinigo, da INS) — Os dirigentes da "Frente Popular Italiana", facção formada por iniciativa comunista, se mostram hoje seguros da vitoria nas proximas eleições do dia 18 do corrente. Por esse motivo, a "Frente Popular Italiana" já formou seus planos sobre o Gabinete que assumirá as redeas do poder em Roma, uma vez que terminem as apurações do pleito. Um dos pontos principais desse programa consiste em que, se se concretizarem tais esperanças, os comunistas não têm intenções de nomear um de seus membros para o cargo de primeiro ministro. O Partido Comunista pretende colocar neste posto um socialista ou um independente.

Os "estrategistas" politicos da "Frente Popular Italiana" calculam que derrotarão o Partido Democrata Cristão, presidido pelo sr. Alcide De Gasperi, por uma margem de "5 ou 10 deputados". Segundo esses calculos, os liderados por Palmiro Togliati, comunista, e o chefe da ala esquerda do Partido Socialista, Pietro Nenni, elegerão cerca de 250 deputados, enquanto os democratas-cristãos elegerão apenas 235 ou 240.

Na propaganda eleitoral da "Frente Popular Italiana" consta 4 pontos principais, a saber:

1.o — A Frente Popular continuará existindo como uma coalisão parlamentar.

2.o — Para o cargo de primeiro ministro não se nomeará um comunista, e sim um socialista ou um independente.

3.o — O novo governo de Roma adotará uma politica "moderadamente socialista", e

4.o — O Partido Democrata Cristão será convidado a participar de uma coalisão tripartite.

As duas outras entidades politicas integrantes dessa ocalisão são: a propria Frente Popular e o Partido "Qualunquista"; esta ultima estará representada pelo sr. Guglielmo Giannini. Os dirigentes esquerdistas italianos acham que Gainnini assumiu "uma atitude realista" para com a Frente Popular.

Os partidos esquerdistas se opõem a solicitar a cooperação do Partido Republicano da "União Socialista", de tendencia moderada, porque já apresentamos os pontos pelos quais dêmos nos unir a eles".

Acham os esquerdistas que, no caso de uma vitoria do partido do sr. Alcide De Gasperi, eles terão representação no governo, em virtude de sua força eleitoral.

Aniversario da Associação Brasileira de Imprensa

RIO, 6 (Asapress) — Comemorando a passagem do seu 40.o aniversario a Associação Brasileira de Imprensa lançou um apelo a toda nação e seus dirigentes em prol de uma confraternização efetiva. Declara a A.B.I. que sempre se ligou aos destinos do povo brasileiro lutando com firmeza em defesa dos mesmos. Em seus 40 anos de existencia, enfrentou situações dificeis mas sempre mantem fidelidade constante à missão titular. Nesta oportunidade sauda seus colegas do mundo todo formulando votos de prosperidade e não quer deixar passar a oportunidade sem lhes dirigir veemente apelo para que executem em ação conjunta um programa de defesa da liberdade de imprensa, acesso livre às fontes de informações e campanha pacifica para a solução dos problemas do presente. Ao governo do Brasil e a todos os partidos a A.B.I. reflete apreensões em face da situação mundial. Termina reafirmando a certeza de que o povo, em nome de quem a imprensa luta, construirá, na ordem de suas aspirações, o progresso livre e democrático do Brasil.

Não ha greve na Leopoldina

RIO, 6 (ASAPRESS) — As autoridades esclarecem que na Leopoldina não está havendo greve e nem há possibilidade disso. Existe apenas uma agitação surda provocada pelos comunistas. A policia, porem, acompanha a situação, a fim de evitar complicações maiores.

Revogação da medida

(Conclusão da ultima pagina)

Refineti, José Baelo e Alcides Guerreiro, para estudar mais detidamente o assunto.

FARINHA DE TRIGO DO R. G. DO SUL PARA S. PAULO

Na reunião de ontem, foi ventilada tambem a questão da proibição de embarques de farinha de trigo argentina do Rio Grande do Sul para São Paulo. O assunto provocou comentarios, não só porque se prende diretamente a vital interesse da população, mas, ainda, porque a proibição de embarques foi providencia tomada apenas contra o Estado de São Paulo, uma vez que a saida de farinha do Rio Grande do Sul para outros Estados não sofreu quaisquer restrições.

Falando a proposito, o sr. Decio Ferraz Novaes comunicou ter a Associação Comercial de São Paulo enviado telegrama à entidade congenere sulriograndense solicitando informações a respeito da decisão das autoridades daquele Estado e da possibilidade de normalização das remessas de farinha para São Paulo.

Foi lido ainda oficio dirigido pela entidade à Comissão Estadual de Preços, colocando-a a par da situação ora criada e solicitando os seus bons oficios no sentido de se obter a normalização dos embarques.

DATA DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS

Novas possibilidades de combate à aftosa — Leilão de animais de propriedade do Estado

Sob a presidencia do sr. Aurelio Junqueira, realizou-se ontem mais uma reunião da Sociedade Rural Brasileira para debater problemas ligados à pecuaria.

A PROXIMA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS

No expediente, foi lido o seguinte telegrama do ministro interino da Agricultura:

"Em resposta ao vosso oficio de 19 do corrente, aprás-me esclarecer que a fixação da data da Exposição Nacional de Animais e Produtores Derivados depende da Secretaria da Agricultura desse Estado, incumbida das providencias executivas do certame. O Departamento Nacional de produção Animal tem procurado obter a decisão e comunicará a essa entidade logo saiba o resultado. Atenciosas saudações (a.) Carlos de Souza Duarte".

Esse telegrama responde à sugestão enviada ao ministro da Agricultura, pela Sociedade Rural Brasileira, no sentido de ser a mencionada exposição realizada na 1.a quinzena de julho, época apropriada para o certame.

Falando sobre o assunto o sr. Alberto Whately encareceu a necessidade de ser providenciada a remoção urgente das instalações da exposição que ora ali se realiza e que tem o seu termino marcado para amanhã.

Informou ainda o sr. Alberto Whately que, após a entrevista que ontem manteve com o sr. alva Castro, secretario interino da Agricultura, ficou assentado que serão tomadas imediatamente providencias a fim de que possa ser dada uma solução ao assunto e, talvez, hoje se possa divulgar a data definitiva para a realização do referido certame.

NOVAS POSSIBILIDADES DE COMBATE À AFTOSA

Durante a reunião teve a palavra o veterinario Antonio Ferreira Braga, representante de uma organização comercial desta praça, que inicia estudos para a fabricação de vacinas contra a aftosa. Fez o orador amplas considerações sobre esse flagelo do gado bovino e expôs o plano de fabricação da mencionada vacina.

Segundo disse s.s., a organização comercial a que pertence acaba de contratar no sul do país o cientista dr. Silvio Torres, que vem dirigindo os planos de preparação das vacinas, estando os trabalhos na sua fase inicial.

Terminando suas considèrações, o sr. Ferreira Braga informou que tecnicos estão correndo o interior do Estado a fim de obter as diversas variedades de virus causadores da aftosa que se supõe existirem. No sentido de se obter com a maior urgencia possivel os referidos virus, o orador solicitou à Sociedade Rural Brasileira a sua intercessão junto às autoridades estaduais, pedindo a concessão de um passe livre para um dos coletores do material citado. Varios dos criadores presentes à reunião colocaram-se à disposição do sr. Ferreira Braga para auxiliá-lo em seu empreendimento.

LEILÃO DE ANIMAIS DE PROPRIEDADE DO ESTADO

Em oficio à Sociedade Rural Brasileira, a diretoria da Divisão de Zootecnica e Nutrição Animal da Secretaria da Agricultura comunica que será realizado no proximo dia 24, no Departamento da Produção Animal, o leilão de animais de propriedade do Estado.

GRAVISSIMA A SITUAÇÃO DA LAVOURA

(Conclusão da ultima pagina)

lhor nivel possivel, vem sendo arbitrariamente comprimida pelo tabelamento do caroço de algodão e do oleo dele extraido. Não obstante reconhecer que o problema do financiamento é complexo e dificil, a Bolsa proclama a urgente necessidade de um esforço continuado no sentido de aperfeiçoar esse financiamento. Quanto ao tabelamento do caroço e do oleo, cumpre reconhecer que os poderes publicos têm o dever de zelar pela economia publica e que é justo o seu empenho de impedir que os preços se elevem excessivamente. Todavia, não devem esses mesmos poderes permanecer indiferentes à realidade da questão economica, cumprindo-lhes examinar as causas que concorrem para o aviltamento da produção, de vez que é esse aviltamento pelas consequencias que produz o maior, o mais nefasto e o mais perigoroso dos maleficios.

Com a progressiva redução das safras, a quantidade de oleo de algodão hoje disponivel, per capita representa apenas a quarta parte do consumo individual, obrigando as classes menos favorecidas a comprar o restante de suas necessidades por preços muito mais elevados. Basta a indicação dessa realidade para comprovar a ineficiencia do tabelamento oficial, se já não fossem suficientes as razões que militam contra ele.

Os valores intrinsecos do oleo de caroço de algodão e do oleo de amendoim são muito aproximados, e o segundo se encontra, de modo geral, cotado em nivel um pouco mais elevado, havendo ocasiões em que os preços são identicos. Não se justifica assim que se continue a exigir do lavrador de algodão o sacrificio de entregar o seu produto por preço abaixo de seu justo valor, e isso num momento que impõe à lavoura a dolorosa obrigação de trabalhar sem resultados. A Bolsa não hesita em apontar essa como uma das causas que mais têm concorrido para o decanimo do lavrador de algodão. Para restabelecer o nivel razoavel de preço desse oleo, a arroba de caroço devia ter o seu limite minimo elevado para 18 cruzeiros. Sendo o preço atual de 10, o aumento de oito cruzeiros representaria cerca de 5 cruzeiros por arroba, de beneficio direto para a lavoura.

INCENTIVO À LAVOURA ALGODOEIRA

Esse incentivo fornecido à periclitante lavoura do algodão, não afetará de maneira alguma a bolsa do trabalhador. Comparamos a situação nova, que seria estabelecida, com os encargos que ha poucos meses oneravam o orçamento de uma familia operaria, constituida em média de seis pessoas, na aquisição dos oleos e gorduras. Tomamos para base de nossos calculos os dados fornecidos pela chefia do Serviço de Azeite e Oleos da Secretaria do Trabalho e divulgados na recente reunião com os fabricantes de oleos vegetais do Estado. A quota de oleo de caroço de algodão que caberia a essa familia seria de seis quilos para 60 dias. Sendo o consumo normal de 24 quilos nesse periodo de tempo, e devendo o restante ser comprado, àquele tempo, a um preço médio não inferior a vinte cruzeiros, teriamos uma despesa de 404 cruzeiros por familia. Agora, com o novo preço do oleo de caroço de algodão, e dada a grande baixa dos oleos e gorduras, notadamente do oleo de amendoim, teriamos para a mesma familia uma despesa de somente 372 cruzeiros".

Continua a Bolsa:

"Verifica-se que no momento em que a lavoura do algodão se vê ameaçada de um colapso, de incalculaveis prejuizos para a economia do Estado e para a estabilidade de nossas industrias, está-se a exigir-lhe sacrificio injusto, pesado, perigoso e inutil".

DIRETORIO DO P. R. DA FACULDADE DE DIREITO

O presidente do Diretorio do Partido Republicano da Faculdade de Direito convida os demais membros para uma reunião, que se realizará sexta-feira proxima, às 20,30, na séde do partido, à rua Libero Badaró, 661.

Julgamento de "Habeas-Corpus" de jornalistas presos

Em reunião conjunta das camaras criminais do Tribunal de Justiça, no 5.o andar do Palacio da Justiça, será realizado hoje, às 13 horas, o julgamento do "habeas corpus" em favor dos jornalista Camara Ferreira e Noé Gertel e sr. A. Miranda Filho, implicados nos acontecimentos transcorridos nas oficinas da Grafica "Hoje".

A Comissão Pró-Liberdade dos Presos do "Hoje" apela para os jornalistas, graficos, parlamentares, advogados e estudantes que se interessaram pelo processo para que compareçam ao julgamento.

Um ator em maus lençois

FRANCISCO PATI

Não chego tarde para uma palavra de comentario sobre o mau quarto de hora que ainda passando o sr. Procopio Ferreira, por motivo da sua incontinencia de linguagem em relação aos criticos teatrais cariocas.

Em duas palavras, o fato é que o simpatico ator brasileiro, usando de um direito, criticou a critica. Foi, porém, ao que parece, mais longe do que lhe era, permitido, no exercicio daquele direito. Falando a respeito dos srs. Pascoal Carlos Magno e Gustavo Doria, excedeu-se nos conceitos expendidos, obrigando a Associação Brasileira de Criticos Teatrais a mover-lhe um processo por crime de injuria. A Associação Brasileira de Criticos Teatrais esperou uma explicação prometida pelo ator. A explicação, no entanto, confirmou que a emenda sai sempre pior que o soneto. Dai a solução pelos meios judiciarios.

Não sei o que se passa com o estimado comediante que, em regra, as palavras por ele proferidas, quer entre colegas, quer entre amigos, provocam descontentamento.

Em principios de 1945, já não me lembro a data, os artistas de S. Paulo organizaram um espetaculo em homenagem ao sr. Getulio Vargas, então presidente da Republica, por motivo da promulgação, pelo governo federal, de uma lei que beneficiava a classe. Como eu era, em função do meu cargo, o responsavel pelo teatro maximo da cidade, procuraram-me. Faziam parte da comissão velhos profissionais do palco e do circo, entre os quais se encontravam dois amigos que muito prezo, os srs. Francisco Colmann e Raul Soares. Baseando-se mais no sentido politico da festa do que no valor artistico do programa — o que foi um erro imperdoavel — pleitearam para o espetaculo o palco numero 1.

Disse-me, se bem me lembro, o representante dos artistas circenses:

— Vai ser uma festa de gratidão e a um tempo de confraternização. Tomarão parte nela não só os artistas do picadeiro mas tambem os principais elementos das companhias teatrais ora em S. Paulo. Procopio Ferreira está no meio deles.

O programa afigurou-se-me, desde o inicio, superlotado. Havia um ato de variedades e numeros avulsos de prestidigitação, animais amestrados, magicos comedores de fogo, saltos mortais e tudo o mais que constitui, habitualmente, a grande atração dos circos. Como, porém, era mui grande o meu desejo de colaborar com aqueles bons amigos para o éxito do espetaculo, pedi-lhes licença para sugerir alterações e cortes. Nada me desagrada mais do que ver o circo mentir à sua tradição apresentando-se como teatro, e o teatro a falhar à sua finalidade, virando circo. Espetaculos circenses ficam bem em pavilhões armados nas praças publicas, com banda de musica, amendoim torrado à porta, garotos entrando por baixo do pano. Vejo com tristeza que recua cada vez mais para longe o circo que conheci e aamirei nos meus dias de menino.

Acho, contudo, que não sou versado na arte de persuadir, porque dai a dois ou tres dias o sr. Francisco Colmann me anunciou pelo telefone que o sr. Procopio Ferreira desejava falar-me.

No dia da entrevista todas as portas da minha sala de trabalho se abriram sem aviso previo para deixar passar a gloria do teatro brasileiro de comedias. Procopio foi acolhido por mim não só com o orgulho de quem esta habituado a bater-lhe palmas nos teatros mas principalmente com a alegria de um velho companheiro da mocidade, ao tempo em que ambos frequentavamos a intimidade do saudoso Paulo Gonçalves. Notei que ele não trazia cara de muitos amigos. Notei, tambem, que o sr. Francisco Colmann estava constrangido, ao seu lado. Como, porém, o que eu tinha a dizer-lhe me interessava muito mais do que aquilo que ele pudesse dizer-me, o encontro decorreu sem o menor incidente. Limitou-se ele a endossar o pedido dos artistas circenses, dizendo que, além de brasileiros, eram todos eles, igualmente, filhos de Deus.

Disse e retirou-se, pisando duro, de carranca fechada. No dia seguinte me informaram que o grande comediante patricio andava se blasonando de ter-me dito "algumas verdades bem pesadas" e que só não me agredira porque eu estava no exercicio da minha função publica efetiva.

Nunca me preocupou por a limpo a informação. Se a ela me reporto, nesta pagina de memorias, é apenas sob a influencia dos maus lençois em que o vejo agora metido no Rio. Há muita gente que não tem coragem de falar e põe o seu veneno intimo na boca dos medalhões. Quem sabe se não é o caso?

Exportação de cereais

Quem quer que tenha lido, em nossa edição de ontem, a entrevista do sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, sobre as providencias aventadas pelo governo, o qual pretende, como corretivo à alta dos preços dos cereais, proibir a sua exportação, ficou perfeitamente inteirado do drama em que se debate a lavoura.

Antes do mais, não há, como se imagina, a alta dos produtos da lavoura; o que há é a especulação desenfreada. Se o governo, antes de tomar qualquer medida restritiva da exportação, mandasse investigar as condições do nosso comercio interno, porquanto o lavrador vende ao intermediario o milho, o arroz, o feijão, o algodão, o amendoim, tudo quanto consegue arrancar da terra, sabe Deus com que incomportaveis sacrificios; se, além disto, se inteirasse das tristissimas condições em que vivem os pequenos sitiantes, as aperturas do fazendeiro, a penuria reinante entre os que, sem assistencia de qualquer especie, nem financeira, nem medica, hospitalar, ou tecnica, lutam heroicamente para abastecer as cidades, certamente pensaria em tudo, menos em criar obstaculos à exportação.

Em consequencia das restrições que se pretende estabelecer, como muito bem apontou o sr. Raul da Rocha Medeiros, ilustre diretor deste jornal, os preços caem verticalmente no mercado interno. Servindo-se desta oportunidade, os intermediarios entram de adquirir na "bacia das almas" aquilo que o agricultor, não dispondo de armazens, silos, camaras de expurgo, precisa vender imediatamente, sob pena de perder colheitas inteiras. Comprados a preço baixo tais produtos, mais adiante, quando se verifica a sua escassez, propiciam larga margem de lucro aos atravessadores.

Ora, não é, como se vê, o lavrador o culpado do encarecimento dos generos de primeira necessidade, mas aqueles que, atocaiados na cidade, sabem a hora em que devem apertar a corda no pescoço do pobre homem que, com a mulher e os filhos, o ano inteiro suou de sol a sol para fazer reverdecer as searas, suportando o granizo, as estiagens prolongadas ou o seu reverso, isto é, as chuvas excessivas, sem contar as pragas que vão da broca do café à lagarta rosada.

Tudo isso, em linguagem elevada e precisa, o presidente da Sociedade Rural Brasileira expôs em sua lucida entrevista concedida a este jornal, mostrando o outro lado da questão. Enquanto se faz aos lavradores uma nova ameaça, suspendendo-se a remessa de cereais para os mercados consumidores do exterior, unico meio de criar o estimulo à produção, a industria recebe generosos beneficios. Ela e o comercio organizado nas capitais e grandes cidades é que ditam o preço às materias primas, aos produtos que custam ao lavrador "sangue, suor e lagrimas".

Se, nas cidades, por obra naturalmente dessas duas classes, o comercio e a industria, todo produto saido da terra tem o preço que os intermediarios lhe impõem, as fabricas agem de modo diferente. Vendem suas mercadorias pelo preço que bem entendem; as enxadas fabricadas no pais chegam às mãos do lavrador por um preço incompativel com esse rudimentar instrumento de trabalho.

Fala-se agora com insistencia em mecanização, ou mesmo motorização da lavoura. Mas qual é o lavrador que, dada a disparidade de preços entre os produtos da lavoura e as mercadorias que é forçado a adquirir, poderá comprar um trator, ou um simples arado?

Para adquirir um trator, por mais simples que seja, os agricultores teriam de empenhar os proventos de varias safras. Em consequencia, o nosso campo ainda permanece apegado aos velhos metodos; torna-se impossivel qualquer tentativa de progresso, nas condições de desamparo em que se encontra.

E, no entanto, graças à influencia que desfruta perante os orgãos da administração publica, a industria tudo consegue em detrimento do lavrador. Consegue, por exemplo, a "licença previa", que virá beneficiar a todos, menos aos que trabalham a terra, pois estes, necessitando como necessitam de instrumentos agricolas que o pais ainda não está em condições de fabricar, de inseticidas, medicamentos, um sem numero de artigos de importação, ver-se-ão privados desses artigos, ou terão de pagar o similar nacional por preços astronomicos. As industrias vão ficar, sem duvida, em posição privilegiada. Já se disse, como observa o entrevistado, que a licença previa equivale a uma "tarifa protecionista elevada ao infinito".

Gostariamos que o ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, que se tem mostrado bastante compreensivo ante os problemas da economia nacional, meditasse um pouco sobre as considerações desenvolvidas pelo sr. Raul da Rocha Medeiros. Não é possivel que o governo persista nos erros que se foram acumulando na ditadura, consistindo em dois pesos e duas medidas no tratar as questões da industria e do comercio, de um lado, e da lavoura de outro.

Se não forem reconsideradas as providencias ora em vias de serem postas em execução, o menos que o governo vai fazer, ele que tão apreensivo se mostra diante desta calamidade, é acoroçoar o abandono das atividades agrarias. Longe de sustar o êxodo das populações do campo para as cidades, terá contribuido para que seja cada vez maior o numero de consumidores, e alarmantemente menor o dos produtores de generos de consumo forçado.

Uma obra de Koestler e o drama da Palestina

Paulo ZINGG

Arthur Koestler, que já alcançou renome universal com "O zero e o infinito" e com "O iogue e o comissario", é dos mais profundos pensadores de nossa época.

Jornalista, escritor, revolucionario, Koestler viveu o drama de uma geração europeia que acreditou numa transformação radical da sociedade e que assistiu ao desmoronamento do edificio que havia ajudado a construir. A sonhada conquista da justiça social e da emancipação dos trabalhadores, permanente aspiração humana, acabou sufocada dentro dos esquemas de acentuado cunho germanico ou então diluiu-se no messianismo russo. A geração de Koestler acreditou um dia poder desprezar o socialismo ocidental e construir uma sociedade livre das fraquezas humanas. Enganou-se. O homem é o mesmo e a melhoria de sua condição é consequencia de longo processo, que foi iniciado no ocidente europeu e que ainda não deitou raizes profundas no oriente. Isso explica o continuo desajustamento da inteligencia em face das duras realidades politicas e sociais e explica a posição de Koestler e de muitos escritores. E devia explicar tambem o desajustamento psicologico, social e politico que está dividindo a Europa no momento.

Enfrentando, com qualidades de escritor e grande visão, esse grave problema da hora, Koestler sagrou-se como um dos intelectuais mais corajosos de nosso tempo. E tambem dos mais profundos.

* * *

"Ladrões nas trevas", que acaba de ser publicado em nosso idioma, (Ed. Ipê), é uma tentativa de Koestler para penetrar num dos maiores dramas de toda a historia da humanidade, qual seja a odisséia do povo judeu à procura de uma patria, de sua patria, na sublime esperança de reconquista da Terra Prometida, no desejo de voltar aos campos semi-deserto da Judéia, da Galiléia e da Samaria.

Koestler apresenta o quadro do sionismo militante. A vinda de imigrantes e a fundação da colonia da Terre de Ezra. A resistencia aos primeiros ataques arabes. A visão do feudalismo arabe, apoiado pelo colonialismo britanico, mantendo a terra inculta e o povo na mais abjecta miseria. O escritor hungaro traduz, em dados humanos, as origens da atual situação da Palestina, onde hoje o terror judeu se opõe ao terror arabe e à repressão britanica. A origem do terrorismo, o surto do famoso grupo Stern e da ação de homens como Bauman e Jabotinsky, pode ser encontrada em "Ladrões nas trevas", e explicada de acordo com a psicologia dos judeus que se fixaram na Palestina, dos arabes que procuram evitar a absorção e dos ingleses que querem manter as posições imperiais. Em termos mais modernos, já seria preciso falar em americanos e russos.

A obra de Koestler dá ao leitor uma visão do esforço dos judeus para a criação, não só de um Estado, mas tambem de um pensamento nacional. "A restauração do hebraico, o processo de despetrificação e reestruturação de um fóssil para servir de lingua nacional para um povo que ressurge, é a meu ver algo de fantastico. Mas o empreendimento giganteseo implica tambem num pesado sacrificio. Ensinamos a nossos filhos uma lingua que se mumificou durante a era cristã e não traz o menor sinal dos vinte seculos de historia entre a destruição do Templo e os nossos dias". A nova geração judaica está sendo educada numa lingua que sofreu vinte seculos de amnésia e os sionistas não conseguem deixar de falar tambem o inglês, e de estudar o inglês basico para poder ficar em dia com o mundo.

Outro reajustamento que o sionismo está impondo é o da volta do judeu ao campo, aos rudes trabalhos da lavoura. E tambem a presença do messianismo, evidente na proposta de um rabino aos terroristas para que ocupassem a colina onde se encontra a Mesquita de Omar durante duas horas, pois isso seria o suficiente para que aparecesse o Messias do povo judeu. Messianismo eterno dos que viram no enforcamento de Benjoef a gloria de ter sido o primeiro judeu morto na Terra Santa desde a derradeira resistencia de Bar Kochka contra os romanos.

O problema judeu está vivo nas paginas de "Ladrões nas trevas". Está humanizado. Está enquadrado dentro do pensamento messianico de um povo. Está imortalizado no anceio de sobrevivencia de uma raça, traduzindo as suas reações nos dias dos morticinios de Buchenvald, de Belsen e de Varsovia. Koestler dá ao mundo uma contribuição que não pode ser dispensada aos que desejam compreender a tragedia que envolve os povos da Palestina.

NOTAS & COMENTARIOS

...E QUE FAZ A COMISSÃO DE PREÇOS?

Tudo leva a crer que o Serviço de Fiscalização de Hoteis e Pensões é incompetente para punir os que estão cinicamente transgredindo, quase todos os dias, a portaria 62, que em certos casos permite um aumento máximo de 20 % sobre os preços que vigoravam nas hospedarias em 1946. Trata-se, como se vê, de uma portaria que congelou os preços das mensalidades e diárias. Entretanto, certos proprietarios de pensões apelaram para o recurso ilegal de reduzir os fornecimentos habituais — forma indireta de majoração — e assim iludir a portaria 62, mantendo-se aparentemente nos limites do congelamento. Sabe disso o Serviço de Fiscalização de Hoteis e Pensões. Ele sabe, inclusive, o nome e endereço de hospedarias que estão procedendo pela maneira incriminada. Todavia, não age. Cruza orientalmente os braços, ao modo de um Buda nirvanizado. Dir-se-á que condescende com a ilegalidade.

Neste caso, cumpre à Comissão Estadual de Preços sair a campo e exigir respeito à portaria 62, por ela mesmo baixada. Temos provado suficientemente, com repetidos tópicos, que a redução de fornecimentos implica uma forma de majoração indireta. Hoje uma pensão suprime impunemente o lanche que fornece aos domingos e feriados, sem deduzir das mensalidades que arrecada uma importancia proporcional ao valor por ele representado. Ora, amanhã levará mais longe o seu abuso: suprimirá o almoço diário, o café da manhã, o jantar. E assim não se limita a alterar o contrato verbal que celebrou com os pensionistas, à sua entrada: dá de ombros, tambem, à portaria que congelou os preços nos niveis vigorantes em 1946, acrescidos de 20 %. Tudo isso a seus olhos acaba perdendo o minimo valor.

Quererá tambem a Comissão Estadual de Preços condescender com a ilegalidade? Continuamos esperando solução para os processos existentes na superintendencia do Serviço de Fiscalização de Hoteis e Pensões. E voltaremos ao assunto, em breve. Oxalá possamos voltar para aplaudir a Comissão Estadual e não para censurá-la.

FOGÕES ELETRICOS

O problema politico monopolizou ultimamente as atenções do nosso povo e isso não lhe permitiu tomar conhecimento exato da profunda alteração que sofreu em S. Paulo o fornecimento de energia elétrica.

Existem em S. Paulo fogões de toda espécie: elétricos, a gás, a carvão, a lenha e tambem pequenos fogareiros a alcool. Até hoje os fogões elétricos funcionavam sob o regime da taxa fixa. Havia, então, todos os meses, duas contas expedidas pela Light and Power: a de fornecimento de luz e a de energia para o fogão. Graças ao regime da taxa fixa, tinhamos agua quente em casa a qualquer hora do dia ou da noite.

A partir do ano proximo, não será mais assim. A energia para o fogão será fornecida juntamente com a energia para a iluminação, sob o regime do relogio medidor. Quem até agora pagou 60 cruzeiros de luz e 100 ou 200 de energia poderá, daquela data em diante, pagar duas, três e quatro vezes mais. Dependerá tudo da maior ou menor vigilancia das donas de casa, que precisarão estar de olho em cima das cozinheiras, para que não se eleve demasiadamente a conta de fornecimento.

Graças ao espirito inventivo dos nossos industriais não tardarão, estamos certos, a surgir novos tipos de fogão, para concorrencia aos da Canadense. Não são poucos os que conhecemos e todos eles funcionam a contento dos que já lhes deram preferencia. Mas o fato prova que a vida se vai tornando cada vez mais dificil de viver. Prova, por outro lado, que no tocante à produção e fornecimento de energia elétrica o brasileiro continua a repetir na terra o martirio de Tântalo: há tanta energia por aí, cujas catadupas têm até agora só uma função decorativa, e nós a comprá-la por um preço dia a dia maior!

A excessiva preocupação politica permitiu que o fato passasse em branca nuvem. Como se trata de um fato consumado, já convertido em termos de lei, aproveitamos a oportunidade para, mais uma vez, pedir aos industriais brasileiros que se debrucem sobre a carta hidrográfica do país. Não é possivel, com efeito, deixar per omnia saecula tanta riqueza inaproveitada, a enfeitar a paisagem e a fazer barulho.

—o—

Procedente de Curitiba, passou ontem por São Paulo, em transito para o Rio de Janeiro, o cel. Nelson Queiroz, comandante da Escola de Cadetes de Resende.

A DEFESA DAS CAMBIAIS

Como era de esperar, vão surgindo aqui e ali os protestos das classes interessadas a respeito da exigencia da licença prévia para importação de mercadorias de procedencia estrangeira, medida que visa restringir a evasão de cambiais, pos ficamos bastante desfalcados de divisas dada a liberalidade reinante logo após o término da guerra, e que deu em consequencia abarrotar-se o mercado interno de bijouterias, radios, utensilios de materia plástica, perfumes e discos, num esbanjamento de rajás.

E' que as restrições abrangem artigos necessarios no país, onde não têm similares, como é o caso das lentes para óculos. O sindicato dos lojistas de ótica já se pôs em atividade, apelando para o ministro da Fazenda no sentido de obter que essa espécie de vidros não seja submetida ao regime da licença prévia, fato que vem dificultar sobremaneira os serviços de manipulação de uma grande classe de profissionais especializados, encarecendo, ao mesmo tempo, o custo do artigo, com prejuizo para o publico.

Realmente, não é segredo para ninguem que uma razoavel parcela da nossa população apresenta defeitos na vista, ficando porisso na dependencia do uso de lentes corretoras, sem o que dificilmente poderão exercer qualquer ramo profissional. Essa deficiencia visual é observada em moços e velhos, em todas as esferas da sociedade, motivo por que o encarecimento dos serviços de ótica afetará a todos, sem distinção, repercutindo com maior intensidade entre os menos favorecidos pela fortuna, que são os trabalhadores e os assalariados em geral.

Trata-se de produto de importação obrigatoria, visto não haver industria similar no país, e tambem de indiscutivel necessidade. Seria acertado, pois, que se permitisse a sua aquisição no estrangeiro sem os óbices criados para deter o afluxo de mercadorias supérfluas ou de luxo. Já se falou mesmo, certa vez, na conveniencia de tabelar-se o custo dos óculos, como se fez com os remédios. Uns e outros, de fato, devem ficar ao alcance das bolsas mais modestas, elementos que são de decisiva influencia na saude do povo.

A GASOLINA

A crise de combustivel liquido que nos atingiu na ultima guerra, forçando-nos a apelar para o gás pobre, poderia encontrar alguma justificativa no modo imprevisto por que estalou, sem nos ter dado tempo para uma antecipada acumulação de reservas. Em verdade, não se imaginava que os Estados Unidos, tendo que participar ativamente do conflito, ao lado do bloco aliado, se vissem na contingencia, como de fato aconteceu logo, de reduzir ao minimo as suas vendas aos paises importadores. Além disso, o Brasil acabou tambem entrando na guerra. E era natural que o petroleo aqui existente fosse posto à disposição das forças armadas, para quaisquer eventualidades.

Agora, porém, o que estamos vendo é exatamente o contrário. Noticias de varias fontes insistem em nos advertir, quase todos os dias, quanto à possibilidade de um proximo racionamento da gasolina, ligado à evolução da politica internacional. E que providencias temos tomado, no sentido de nos acautelarmos contra os efeitos dessa negregada situação, que tão rapidamente se avizinha? Para que os interesses da coletividade fossem convenientemente resguardados, importaria cuidar imediatamente do armazenamento de gasolina e de óleo combustivel. Importaria, ainda, intensificar a exploração do petróleo nacional, cuidando-se de montar uma destilaria no Estado baiano, cujos poços têm capacidade para uma produção diária de 7 mil e 500 barris. A produção petrolifera da Bahia é parafinica, e com uma destilaria poderiam ser abastecidos, além do Estado produtor, mais os de Sergipe e Alagoas.

Estamos cansados de falar a esse respeito, de chamar atenção para a calamidade que representaria uma eventual deserção da gasolina de nossos postos de abastecimento. Mas parece que o caso não é levado a sério, apesar de tudo e de já contarmos nesse sentido com uma experiencia que nos deixou recordações particularmente penosas. A lição da gasolina é igual à do trigo: tem sido ministrada a quem muito se parece com um aluno teimoso, que decididamente não quer aprender o caminho certo, preferindo seguir o errado.

—o—

Realizou-se ontem, perante o sr. José Fajardo, secretario do Trabalho, a cerimonia de posse do sr. Artur Lemos Brito no cargo de diretor geral do Departamento de Produção Industrial.

—o—

Seguiu ontem à noite pelo "Cruzeiro do Sul", para o Rio, o cel. Nelson de Aquino, secretario da Segurança Publica, que se fazia acompanhar do delegado Nicolau Centola e de seu oficial de gabinete.

O general Dutra visitará a Bahia

RIO, 6 (Asapress) — O presidente da Republica, no mês de julho irá à Bahia, a fim de inaugurar o Hospital das Clinicas da Universidade baiana. O governador da boa terra solicitou por intermedio do ministro da Viação que o general Eurico Gaspar Dutra se demore alguns dias, no sentido de receber as homenagens do governo e do povo de Salvador.

NOVAS ELEIÇÕES EM PIRAMBOIA

Foi o seguinte o resultado das eleições realizadas no dia 4 do corrente para preenchimento da vaga de prefeito municipal, em virtude de renuncia:

Comparecimento	738
Wadi Jorge, do P. R.	315
Vicente de Paula Almeida do P. S. P.	246
Gabriel Gonzalez, da coligação P. S. D.-P. T. B.	164
Votos em branco	3
Votos nulos	10

Em avião da FAB, regressou ontem, ao Rio o brigadeiro Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude da FAB.

Fundo unico da Previdencia Social

RIO, 6 (Asapress) — O ministro do Trabalho assinou portaria determinando que a quota de previdencia constituida pelo produto das receitas estabelecidas na lei 159, de 1936, e em leis posteriores passe a constituir um fundo unico, destinado a atender indistintamente às necessidades economicas e financeiras de cada um dos institutos e caixas. Todas as importancias arrecadadas pelos empregadores ou pelas instituições, a titulo de quota de previdencia, bem como a verba orçamentaria, previdencia social, recolhida pelo Tesouro ao Banco do Brasil, serão depositadas em uma conta especial do mesmo Banco, sob a denominação de fundo unico da Previdencia Social. O Departamento Nacional da Previdencia Social fixará o plano de distribuição periodica das importancias recolhidas ao fundo. A distribuição às instituições será feita por intermedio do Banco do Brasil de acordo com instruções daquele departamento. Para a realização das avaliações e preparo de elementos, os institutos procederão ao censo de seus segurados e respectivos beneficiarios.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO 6 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Agravos de instrumento:

13.476 — São Paulo — Agravante, Alvaro Lopes; agravado, João Ribeiro de Assis. Conheceram do agravo contra o voto do ministro relator, e negaram-lhe provimento unanimemente.

Recurso extraordinario:

12.749 — São Paulo — Recorrentes, Antonio da Luz Filho e sua mulher; recorridos, Antonia Augusta de Camargo e outros. Não conheceram do recurso, contra o voto do ministro relator e do ministro presidente.

Paralisado o mercado de cacáu

RIO, 6 (Asapress) — Noticias vindas de Ilhéus informam que o mercado de cacáu está paralisado, existindo nos armazens, para exportação, 350.000 sacas da safra anterior. Os Bancos suspenderam o financiamento do produto, continuando a operar apenas o Instituto do Cacáu na base de Cr$ 20,00 a arroba, mas pagando apenas 50%, ficando o restante para ser pago depois da sua venda.

Reina nervosismo no mercado devido, principalmente, à falta de preço nos Estados Unidos para esse produto.

«A literatura dos Estados Unidos»

GUILHERME FIGUEIREDO

A Livraria Agir nos deu, no ano passado, um dos melhores livros já publicados no Brasil com o proposito de informação critica da arte literaria em outro país. Quero referir-me ao volume "A literatura dos Estados Unidos, suas tradições, mestres e problemas", de Morton Dauwen Zabel, resultado do curso de conferencias desse ilustre estudioso americano na nossa faculdade Nacional de Filosofia, em 1944-5. Desse curso, os leitores interessados na literatura norte americana hão de ter tomado conhecimento, pelo menos através da publicação, em tudo digna de aplausos, que em tempo fez o suplemento da "A Manhã", de excertos assinados pelo profesor Dauwen Zabel. Agora aparece ele em sua forma completa, traduzida de maneira criteriosa, exata e elegante pela sra. Clelia Neves. Ainda não vi, entretanto, em nossa imprensa, um registro desta obra — o que é tanto mais de lamentar-se quanto só contamos com escassos e esparsos estudos em português sobre a literatura dos Estados Unidos. Pode-se mesmo dizer que o leitor menos familiarizado com a lingua inglesa, entre nós, só poderá ter uma visão de conjunto das letras estadunidenses através de traduções de criticos e historiadores como Van Wyck Brooks, Vernon Parrington, Carl Van Doren, Lewis Mumford, em lingua espanhola. Quanto a trabalhos produzidos por brasileiros que se tenham aproximado dos centros culturais dos Estados Unidos e dos homens mais representativos de sua literatura, infelizmente só se encontram rapidas impressões de viagem e entrevistas nas quais o entrevistador evidencia, logo às primeiras linhas, desconhecer as idéias, os processos e a obra de seus entrevistados. Reconheço que quase sempre tais coloquios não estão obrigados a fornecer contribuição critica, porque resultam mais de admiração dos nossos romancistas ou jornalistas em viagem pela America do Norte, do que de um interesse critico. Mas ainda assim, é pena que isto aconteça, porque diante de tais escritos o leitor medio brasileiro continuará tendo uma idéia pobre e errônea de um país que incontestavelmente exerce uma influencia permanente em nossa vida cotidiana, e, sobretudo nas grandes massas menos informadas, vê crescer tal influencia através do que tem produzido de artisticamente pior: o "best seler" e o cinema comercializado. Durante a ultima guera, o Instituto Brasil-Estados Unidos esforçou-se para dar ao publico brasileiro, em conferencias depois divulgadas em folhetos, um panorama geral das atividades intelectuais americana; mas, ou porque nem sempre houvesse felicidade na escolha dos conferencistas, ou porque tal esforço se desdobrasse unicamente na plano de uma boa-vizinhança urgente, os resultados obtidos não foram apreciaveis. Continua o brasileiro que tenha uma relativa curiosidade pela literatura norte-americana a julgá-la pelas horrendas traduções que de vez em quando surgem dos seus livros menos consideraveis, e pela sistematica deformação do cinema. Com isto não alcançará uma visão de conjunto, dos propositos das correntes de idéias do passado e do estado atual da cultura literaria, dos problemas e das figuras dessa literatura.

O professor Morton Dauwen Zabel conseguiu converter a sua vinda ao Brasil num verdadeiro milagre. Aqui esteve quando um ou outro intelectual americano tambem surgia entre nós, sem nada trazer-nos de util, porque ficava bloqueado pelas muralhas do oficialismo ditatorial. Por um desses acasos brasileiros, ou porque o visitante se situava num plano universitario menos passivel de utilização para efeitos de propaganda popular por parte dos poderosos de então, o prof. Zabel ofereceu aos nossos estudantes um curso em que a segurança de conhecimentos se aliou a uma vigorosa independencia de opinião. Em primeira mão nos deu o que seria depois a sua obra-prima, a qual a Livraria Agir novamente colocou ao alcance de todos os leitores, graças à tradução da sra. Celia Neves.

Em "A Literatura dos Estados Unidos", Morton Dauwen Zabel prende a sua critica à procura da tradição literaria norte-americana, dos seus "homens representativos" e das correntes estabelecidas nos ultimos anos, os problemas que a guerra veio acentuar na exigencia rigorosa de uma definição de autores e escolas. O critico não pre-estabelece um unico metodo de analise, e com isto ganha a vantagem de uma grande versatilidade para abordar uma obra, um autor ou uma época, no que então se assemelha ao seu admiravel patricio Kenneth Burke, que joga ao mesmo tempo com dados linguisticos, historicos, sociologicos e até mesmo impressionisticos, para deles extrair a "forma", a revelação da obra e do autor analisado. Mas, enquanto o ensaista-tratadista de "A Grammar of Motives" se situa ele proprio como um homem de partido, Morton Dauwen Zabel foge a qualquer ortodoxia, e prefere ficar somente com o que se entenderia como a interpretação da "aventura americana". Para Morton D. Zabel, a aventura americana inicia-se com a procura de uma Utopia, com a revelação e a colonização do Novo Continente: essa literatura é, então, a noticia constante do trabalho de um grupo humano na busca e na fundação de uma Terra Prometida: é justamente o que Carl Van Doren chamou de "noticias da America". A adoção deste angulo interpretativo forçosamente leva o critico a admitir a constante épica da primeira literatura americana, desde os puritanos, como Cotton Mather, até os ultimos "pioneiros", como Mark Twain. Realmente, é possivel descobrir desde logo o pensamento otimista, de fé na aventura americana, de Franklin, de Emerson, de Whitman — uma fé muito coincidente com um sonho utopico. O que afasta tal sonho é justamente o esforço de torná-lo realidade: pouco a pouco ele começou a coincidir com a vitoria pessoal, cujo simbolo filosofico mais alto pode situar-se em William James, e o mais baixo no sucesso pela vontade de O. S. Marden ou na arte de vender nos negocios de Dale Carnegie. Os colonos utopicos alcançaram cedo a idéia de que toca a cada um uma oportunidade, idéia a que o desenvolvimento material dos Estados Unidos, o seculo XIX e a idade da maquina deram a sua feição mais material. Talvez isto explique, penso, a grande cisão que se observa em toda a literatura norte-americana: de um lado um otimismo que, à força de vigoroso e sadio, não deixa de ser bastante deformador da realidade, um tanto megalomaniaco e eloquente (a poesia de um Vincent Bénet, de um Frost, ou mesmo a satira a essa megalomania, num "Babitt" de Sinclair Lewis); de outro lado uma especie de "escapismo à terra", um exilio de viagens, de novos moldes de imitação européia, a pesquisa de uma originalidade (um Edgar Poe, um Henry James, um T. S. Eliot, ou até mesmo a traição à terra de um Ezra Pound); e finalmente, um terceiro, onde se situam os inconformados (um Upton Sinclair, um William Falkner, um dos Passos, um Dreiser, e na poesia um Edgar Lee Masters ou um Langston Hughes). A um primitivo otimismo oriundo da colonia vitoriosa que pela primeira vez experimentava a construção do Estado na base da liberdade pela maquina e pela multiplicação das oportunidades, parece seguir-se uma revisão mais seria, que não vem sendo feita, força é reconhecer, pelos criadores de ficção, nos Estados Unidos. Ela está sendo feita pela critica, e disto prova o surto critico que a nação americana vem atravessando desde o principio deste seculo. As grandes tiragens, as revistas de milhões de exemplares para o leitor medio, as oportunidades comerciais do cinema forçosamente vêm afetando a qualidade da produção imaginativa americana, que já agora quase sempre é elaborada com o fito expresso de alcançar o maior numero e produzir a maior renda. Isto Morton D. Zabel reconhece no inicio de seu livro, embora de modo breve. Faltaria dizer que a historia de um exito ou de uma luta pelo exito, que constituiu quase sempre a ficção passada, até um Sinclair Lewis, tornou-se de repente a historia da luta pelo exito feito pelo proprio escritor, que já produz o seu livro pensando na sua possibilidade de transformação em seriações para "magazines", em quadrinhos ou adaptação cinematografica. E entre esses pouquissimos, para corrigir, censurar e até denunciar os demais, está a critica norte-americana exercendo um papel importantissimo. A qualidade do critico, fique ele no plano menos pretencioso do historiador, como um Van Wyck Brooks, um Carl Van Doren, um Ludwig Lewishon, ou penetre esteticamente a obra, como um Harry James, um Huncker, um Irving Babbitt, ou um T. S. Eliot, ou ainda invada-a com uma luz nova e total, como um Ivor Winters, um Edmund Wilson, um Lewis Mumford, um Kenneth Burke, um F. O. Mattiessen, um Alen Tate ou um Morton D. Zabel, é que vem determinando a melhor forma de literatura que hoje se faz na America do Norte, e permitindo uma interpretação generosa do que seja a evolução da arte literaria americana. De certo modo, toda a vida americana passa atualmente pelo crivo de uma poderosa critica, que se constitui tanto dos que interpretam a criação literaria, como dos que a fazem com severidade, como os seus romancistas mais expressivos, os seus melhores poetas, os seus melhores "scholars". Desse movimento, de que faz parte o livro de Morton D. Zabel, certamente virá uma renovação de gostos e de propositos, uma expressão cada vez mais lucida dos ideais comuns do povo americano.

HOMENAGEM AO

dr. BRASILIO MACHADO NETO

A comissão organizadora da homenagem ao dr. Brasilio Machado Neto, comunica estar designado o dia 9 do corrente, 6.a feira próxima, para o jantar a realizar-se às 20 horas no Automóvel Club. Novas adesões devem ser encaminhadas à Secretaria da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Viaduto Boa Vista, 67, fone 3-1112; ou aos membros da comissão:

Caio L. Pereira de Souza — João Di Pietro
Fernando E. Lee — Joaquim de C. Salles
Humbarto Reis Costa — Paulo P. da Silva Prado
João Bati.ta Monteiro — Teodoro Quartim Barbosa
João Alfredo de Souza Ramos

TRAJE DE PASSEIO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da menina Joselza Maria, filha do nosso prezado companheiro de trabalho José Vaz do Santos Junior, diretor da Diretoria de Seguros do Instituto de Previdencia do Estado, e da sra. d. Elza da Silva Santos.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Nair Carneiro, filha do sr. Trajano Conrado Carneiro e da sra d. Leonor Carneiro, irmã do nosso prezado companheiro de trabalho Newton França Carneiro.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Ida Paulini, funcionaria da administração da Escola Paulista de Medicina, filha do sr. Guelfo Paulini e da sra. d. Santa Paulini, já falecidos.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o menino Carlos Alberto, filho do sr. Paulo Fradique Sant'Ana e da sra. d. Aparecida Sant'Ana e neto do nosso prezado companheiro de trabalho Nuto Sant'Ana e da sra. d. Aurora Ferreira Sant'Ana.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Carlos Alberto Fontoura de Carvalho, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Norma, filha do sr. José Francisco Alves de Oliveira e da sra. d. Josefa Sorrentino de Oliveira;
o menino Carlos Alfredo, filho do sr. Alfredo Rocha Silva e da sra. d. Ester Miranda Silva;
a srta. Isalina, filha do sr. José Arruda Barros e da sra. d. Clara Barros;
a srta. Netinha, filha do dr. Euro do Vale Nogueira;
a sra. d. Maria Aparecida Cesar Gois, esposa do dr. Coriolano de Gois;
a sra. d. Netinha Franco Nogueira, esposa do dr. Euro do Vale Nogueira;
o sr. Pedro Gomes da Silva;
o dr. Agenor Silveira;
o dr. Carlos Sampaio;
o sr. Francisco Rispoli;
o sr. Vitor Rodrigues de Sá.

NUPCIAS

ENLACE DE FALCO-SANTOS MACHADO

Realiza-se dia 24, às 16,30 horas, na igreja de Santa Cecilia a cerimonia religiosa do enlace matrimonial de nosso prezado companheiro de trabalho Carlos dos Santos Machado, da revisão desta folha, filho da viuva sra. d. Carlota dos Santos Machado, com a srta. Josefina De Falco, filha do sr. Rafael De Falco e da sra d. Judite De Falco

ENLACE PEREIRA-VILA NOVA

Realiza-se sexta feira às 9 horas na igreja do S. Coração de Jesus, o enlace matrimonial do tenente Gilberto Tuiuti Vila Nova, filho do major Humberto C Vila Nova e da sra. d. Elvira M. Vila Nova, com a srta. Lucia de Araujo Pereira, filha do sr. Gastão de Araujo Pereira e da sra. d. Joaquina de Araujo Pereira, já falecidos.

Serão padrinhos, no religioso, pelo noivo, o sr. Ilade Zaparoli e sra., e, pela noiva, o sr. Gastão de Araujo Pereira Filho e sra.

ENLACE BABONI-DANIEL

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na igreja do Carmo, S. André, o enlace matrimonial do sr. Antenor Daniel, filho do sr. Januario Daniel e da sra. d. Constança G. Daniel, com a srta. Maria P. Baboni, filha do sr. João Baboni e da sra. d. Iris Baboni.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Emilio Stocker e d. Joaninha Stocker, e, por parte do noivo, o sr. Natalino Zanoli e d. Leonor Zanoli. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva pelo sr. Fortunato Galuzzi e d. Odete Galuzzi, e, por parte do noivo, pelo dr. Carmino Daniel Neto e d. Rafaela Daniel.

HOMENAGENS

INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidarias, a fim de prestar significativa homenagem à sua memoria. Será oferecida à Escola Nacional de Agronomia, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo uma estatua em tamanho natural do antigo interventor paulista. E' a seguinte a comissão de pessoas que promovem aquela homenagem: Altino Arantes, Gastão Vidigal; Oscar Rodrigues Alves, Marco Meiega, Fabio da Silva Prado, Francisco Matarazzo Junior, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Horacio Lafer, Mario Tavares Luis Anhaia Mello, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cesar, Coriolano de Araujo Gois Filho, Candido Mota Filho, José de Mello Morais, Carlos Reis Magalhães, Cesar Vergueiro, Napoleão Lorena Marinho, José de Carvalho Sobrinho, Benedito da Costa Neto, Henrique Bastos Filho, Mario Vilhena, Arthur Torres Filho Cid de Castro Prado, Brasilio Machado Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Antonio Feliciano, Cesar Costa Celso Azevedo Marques, Francisco de Assis Iglesias, Theophilo de Andrade, Caio Monteiro da Silva, Erico da Rocha Nobre, Apolonio Salles, Alexandre Delfino de Amorim Lima, Mario Guastini, Gastão de Faria Manoel de Castro Mendes, José Calil, Helio Caldas, Amasilio Conceição João Silveira Prado.

As contribuições podem ser enviadas a qualquer dos membros da comissão, devendo por fim as listas ser enviadas para Celso de Azevedo Marques, telefone 3-4407 A maquete do monumento, está sendo feita pelo prof. Morrone, em cujo "atelier" já pode ser visitada.

PROF.a CAROLINA RIBEIRO

Amigos e admiradores de d. Carolina Ribeiro vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá em um almoço a realizar-se dia 17 no Restaurante da Casa Anglo Brasileira, em cuja caixa se podem dar as adesões. A comissão organizadora da homenagem está assim constituida: — d. Perola Byington d. Ester Figueiredo Ferraz, dra. Alaide Taveiros, professoras, Maria José de Barros de Aguirre e Noemi da Silveira Rudolfer e drs. Eduardo Pellegrini e Alfredo Freire Junior.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE DO CALOURO — O Centro Academico "Pereira Barreto", orgão representativo dos alunos da Escola Paulista de Medicina, fará realizar sabado, a partir das 22 horas, o seu tradicional "Baile do calouro", oferecido à solenidade paulistana.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E D Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30, às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C.R. Metropolitano fará realizar domingo das 15 30 às 18,30 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar domingo, das 20 horas em diante, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

ECONOMIA CLUBE — O Economia Clube fará realizar domingo, das 14 às 18,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, um vesperal dançante em homenagem ao C. A. "Horacio Berlinck" pelo transcorrer do seu 15.o aniversario de fundação.

E. D. PAN AMERICANO — O E. D. Pan Americano fará realizar domingo, às 14,30 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

NACIONAL A. C. — O Nacional A. C. fará realizar domingo, das 20 horas em diante, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

VISITAS

Encontra-se nesta capital e deu-nos o prazer de sua visita o cel Euclides Vaz de Campos, membro do Diretorio do Partido Republicano em São Luis do Paraitinga e agente do "Correio Paulistano na mesma cidade.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se, hoje, em sua séde social, à rua 15 de Novembro 244 — 10.o andar, às 17 horas, uma reunião semanal da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

NECROLOGIA

D. DAVINA FERRAZ DE CARVALHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 32 anos de idade, a sra. d. Davina Ferraz de Carvalho, casada com o sr. Arlindo de Carvalho. Deixa as filhas Irene e Maria Helena.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da Casa de Saude Dom Pedro II, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. CATARINA LEBLIK — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, d. Catarina Leblik, viuva do sr. Joh Leblik. Deixa os filhos: Ida Nild casada com o sr. Augusto Nild; Ana Liba casada com o sr. João Liba; e João Leblik casado com d. Nila Leblik.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio Araçá.

ANTONIO NIGRO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 87 anos de idade o sr. Antonio Nigro, casado com d. Angelina Orefice Nigro. Deixa os filhos: Joaninha Nigro, Julieta Nigro Barrela, casada com o sr. Vicente Barrela; Pedro Angelo, casado com d. Berta Lonio Nigro; Mario Nigro, padre Antonio Nigro e Silvia Nigro.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. ROSA BARAZA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, d. Rosa Baraza, viuva do sr. Antonio Baraza. Deixa os filhos: José casado com d. Tereza Baraza; Conceição, casada com o sr. Aristides Almeida; Ana, casada com o sr. José Martins da Silva; Lourdes e Antonio Baraza.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

MANOEL DOBLADO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Manoel Doblado, casado com d. Maria Jesus Doblado. Deixa os filhos: Salvador, casado com d. Maria Munhoz Doblado; Manoela, já falecida, que foi casada com o sr. João Iervolino; Carmen, casada com o sr. José Munhoz.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

FRANCISCO DOS SANTOS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Francisco dos Santos, casado com d. Maria Madalena dos Santos. Deixa os filhos: Benjamin, Antonio, Carminda, Helio, Alberto, José, Oraide, Osvaldo e Raul.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. ANA MORAES DE SOUZA MARQUES Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Ana Moraes de Souza Marques, viuva do sr. Antonio de Souza Marques. Deixa os filhos: Vitorio, Arnaldo, Alfredo, Alberto e Paulina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Oscar Horta 156, para o cemiterio do Braz.

D. MARIA MAGDALENA DE JESUS — Faleceu ontem nesta capital, aos 90 anos de idade, d. Maria Madalena de Jesus, viuva do sr. Teodoro Joaquim de Souza. Deixa os filhos: Jeronima, Joaquim, José, Manoel e João, já falecido.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Dr. Augusto Miranda, 265, para o cemiterio do Araçá.

ANTONIO CARDOSO CESAR — Faleceu, ontem nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Antonio Cardoso Cesar, viuvo de d. Idalina Cesar, deixa os filhos: Maria de Lourdes Campos Pinto, casada com o sr. José de Campos Pinto; Benedito, Rubens, Maria Aparecida e Ivete.

O enterro realiza-se hoje, no cemiterio Municipal de Juqueri.

ALBERTO DE AMBROSIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. Alberto de Ambrosio, casado com d. Concheta de Ambrosio. Deixa os filhos: Bepina, casada com o sr. Setimo Conell; Idalina, Lucia e Vicente.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Joli, 172, casa 9, para o cemiterio do Braz.

VITORIO BETIM — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Vitorio Betim, casado com d. Ema Betim. O extinto, que era filho do sr. Pedro Betim, já falecido, e de d. Francisca Betim, deixa uma filha: Verginia, casada com o sr. Fiore e os irmãos: Antonio, Henrique e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Serra de Araraquara, 793, para o cemiterio do Braz.

D. MARIA TIBERIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Maria Tiberio, viuva do sr. Domingos Tiberio. Deixa os filhos: Nicoleta, Lucia, Henrique e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Cruz Alta, 25, para o cemiterio do Araçá.

JOAQUIM SIMÕES — Faleceu, ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade o sr. Joaquim Simões, casado com d. Corina Perrante Simões. Deixa os filhos — Aurasil Perrante Simões, casado com d. Luci Vieira Simões; Aurefebo Perrante Simões, casado com d. Cleci Maia Simões; Eli Aparecida Simões Teixeira, casada com o sr. Silvio Bueno Teixeira; Diva, Paulo e Ligia. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da alameda Jaú', 1717, casa 7, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. TERESA DE JESUS BOTELHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 26 anos de idade, d. Teresa de Jesus Botelho, casada com o sr. Adagamos Botelho. Deixa as filhas — Cleusa e Elizabete.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas saindo o feretro da rua Almirante Barroso, 799, para o cemitério do Braz.

FRANCISCO BARRETO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Francisco Barreto, filho do sr. Vitorino Gomes Barreto e de d. Ludgera da Rocha Barreto. Deixa os irmãos — José Gomes Barreto, casado com d. Custodia Camargo Barreto; Dario Barreto, casado com d. Guilhermina Vieira Barreto; dr. Vitorino Barreto Filho, casado com d. Beti Martins Barreto; profa. Maria Rocha Barreto, padre Antero Barreto e Bento Barreto.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Albuquerque Lins, 603, para o cemitério São Paulo.

MISSAS

José Pati

Será celebrada, amanhã, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luis, à avenida Paulista, missa por intenção da alma do sr. José Pati, pai do nosso prezado companheiro de trabalho, dr. Francisco Pati, diretor do Departamento de Cultura.

SENAC

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

ESCOLA «SENAC» Rua Galvão Bueno, 707
LIBERDADE (20 minutos, a pé, da Pça. da Sé)

CURSOS NOTURNOS GRATUITOS

PARA COMERCIÁRIOS MAIORES DE 18 ANOS DE AMBOS OS SEXOS

☆

PRATICANTE DE COMERCIO

DURAÇÃO DO CURSO: DOIS ANOS

PORTUGUÊS • MATEMÁTICA • FORMAÇÃO SOCIAL • MERCEOLOGIA
ECONOMIA E COMÉRCIO • TÉCNICA DE VENDAS

PRATICANTE DE ESCRITORIO

DURAÇÃO DO CURSO: DOIS ANOS

PORTUGUÊS • MATEMÁTICA • FORMAÇÃO SOCIAL • DATILOGRAFIA
PRÁTICA DE ESCRITÓRIO COMERCIAL

VANTAGENS: 1) Certificado de Habilitação
2) Matricula, sem provas de seleção, nos **Cursos de Especialização do "SENAC"**

Poderão matricular-se nesses cursos, comerciários inscritos no IAPC e que exerçam atividades auxiliares de loja ou de escritório

Para matricula, em qualquer dos cursos, basta possuir conhecimentos correspondentes ao Curso Primário, a serem verificados por meio de prova escrita de Português e Arimética. Os candidatos que não conseguirem a nota minima exigida, ainda assim, poderão ser matriculados no Curso Preparatório (1 ano) que também funcionará à noite.

INFORMAÇÕES das 8 às 11 - das 13,30 às 17,30 e das 20 às 22 horas
INSCRIÇÕES: Rua Galvão Bueno, 707 — Telefone: 6-4023

Sentindo-se desrespeitado, o presidente da Assembleia levantou bruscamente a sessão

O representante governista insistiu em burlar o regimento mesmo depois de advertido por tres vezes pela Mesa — Tumultuoso o ambiente de ontem no Palacio Nove de Julho — Aniversario da fundação de Marilia — Auxilio oficial às pesquisas do cientista Lattes

A sessão de ontem teve desfecho inesperado, havendo sido encerrada antes da hora regimental, por determinação da Mesa, que assim aplicou pela primeira vez na atual sessão legislativa, o artigo 19 do Regimento Interno. Motivou essa atitude a posição ostensivamente tomada pelo vice-lider da bancada governamental, que, depois de ter sido advertido por tres vezes, a intervalos de poucos minutos, procurou fazer com que a Mesa lhe cassasse a palavra. O presidente, verificada a manobra do orador, e depois de haver avisado que passaria a aplicar todas as medidas que lhe eram facultadas para manter a ordem e o respeito, resolveu levantar a sessão, que dessa forma ficou truncada.

Não obstante não haver sido lida a ordem do dia para hoje, sabe-se que continua sendo a mesma: os trabalhos de ontem ainda uma vez primaram pela esterilidade. As ultimas horas, a Mesa resolveu colocar um paradeiro a essa situação que ameaça eternizar-se e decidiu que, doravante, não mais permitirá as digressões obstrucionistas e os desvios da materia em debate. Essa decisão, que se apresentou de criticavel o fato de não ter vindo antes, levou o sr. Lino de Matos a declarar-se coagido e disposto portanto a abandonar a tribuna que vem ocupando há seis sessões.

Caso o vice-lider da bancada do governador cumpra a promessa de deixar a tribuna, tudo faz prever que hoje os trabalhos caminharão e avançar-se-á na ordem do dia que já vai se tornando extensa.

NA HORA DO EXPEDIENTE

A sessão de ontem da Assembléia teve inicio às 15 horas sob a presidencia do sr. Milliet Filho e secretariada pelo sr. Decio Queiroz Teles.

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Miguel Petrilli, que falou sobre o 19.o aniversario de Marilia, anteontem ocorrido. Repetiu os conceitos que expendera em plenario quando, no mês de novembro do ano passado, defendeu a instalação de uma Escola Normal oficial e apresentou dados estatisticos — renda de 25 milhões anuais, 8 mil alunos em seus grupos escolares e outros — para demonstrar a pujança daquele municipio. Terminou consignado suas congratulações ao prefeito, Camara e povo de Marilia, pedindo que os demais representantes do povo fizessem sua a homenagem.

Em segundo lugar, falou o sr. Ulisses Castelo Branco. Defendeu a indicação n.o 61, de sua autoria, em que solicita ao governador providencias a fim de que as reavaliações para o lançamento de imposto territorial, no presente exercicio, não excedam de 25% do valor anteriormente atribuido.

O ultimo orador da hora do expediente foi o sr. Waldy Rodrigues, sobre a personalidade do cientista Cesar Lattes. Chamou a atenção para o papel de relevo que, no desenvolvimento cultural de nosso país vem desempenhando a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, ressaltando, entre os grandes nomes do seu corpo docente o do prof. Mario Schenberg dizendo não ser possivel que divergencias ideologicas obscureçam o julgamento dos grandes valores que honram a nossa patria. Concluindo, apresentou um projeto de lei concedendo um auxilio de 500 mil cruzeiros ao cientista Cesar Lates, para que possa continuar nas suas pesquisas de fisica nuclear.

NA ORDEM DO DIA

A's 16 horas, entrou em discussão a ordem do dia, estando com a palavra o sr. Juvenal Lino de Matos, para que prosseguiu na sua analise da situação politica, que vem fazendo ha uma semana, a pretexto de discutir o requerimento em que os lideres da oposição pedem seja criada uma comissão parlamentar de inquerito para apurar fatos relativos à tentativa de suborno a deputados. Leu uma carta do major Alcides Ferreira Teles, em que este reptava o deputado Nelson Fernandes a comprovar certas afirmatimas que sobre a sua pessoa fez em plenario, sugeria a criação de um tribunal de honra, composto dos srs. Valentim Gentil, padre João Batista Carvalho e Ferraz Igreja, para aquilatar sobre quem estaria com a verdade, e impor uma destas sanções previamente aceitas por ambos: ou sua demissão do Exercito Nacional ou a renuncia do sr. Nelson Fernandes. Este respondeu que não podia se hombrear com o homem que assaltara a sede do PTB a serviço do individuo Armando Guttenfreund. Os apartes se entrecruzaram, formou-se a confusão e, não podendo impor o restabelecimento da ordem, a mesa suspendeu a sessão às 16,20.

Dez minutos depois reabria-se os trabalhos, com o sr. Lion de Matos na tribuna. O sr. Nelson Fernandes, em veemente aparte, estranhou que o orador endosse a ideia de um tribunal de honra sugerido por um estranho e combata a ideia de uma comissão de confiança da Assembleia para apurar os fatos que denunciara. Os debates prosseguiram num clima de tensão, com troca de improperios entre o orador e seus aparteantes, até que as 16,45 os trabalhos eram suspensos pela segunda vez.

A's 17 horas, após a indefectivel advertencia da mesa, a sessão foi reaberta. O sr. Lino de Matos continuou sua tempestuosa oração. Por diversas vezes, as asserções daquele parlamentar provocaram vivas reações do plenario, levando a mesa a intervir com ameaça de suspensão.

A's 18 horas, houve terceira interrupção, quando a babel de apartes berrados a plenos pulmões tornou simplesmente intoleravel o ambiente.

Desta vez, a Mesa modificou o tom rotineiro da classica advertencia, para deixar patente que ia passar a aplicar o Regimento em todo o seu rigor, não permitindo que os oradores doravante se afastassem da materia em debate, estando pronta a cassar a palavra ao primeiro indicio de desrespeito.

O sr. Lino de Matos tentou ainda fazer digressões ao assunto em discussão, mas o presidente declarou que não faria exceção alguma: o Regimento devia ser cumprido e nada mais furia a Casa desviar-se do seu cumprimento. O orador passou então a acusar a Mesa de estar exercendo coação sobre ele, apesar do presidente por três vezes o haver interrompido para explicar que desejava pura e simplesmente o respeito ao Regimento. Como não o conseguisse, levantou bruscamente a sessão, às 18,45, nos termos regimentais.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ABALROOU O CAMINHÃO OCASIONANDO O SEU CAPOTAMENTO

O motorista causador do desastre imprimia ao veiculo excessiva velocidade — Tres feridos, sendo dois gravemente — Prensado entre dois bondes — Agredido a pauladas — Outros fatos

Na estrada Rio Bonito, além de Interlagos, às 18,20 horas de ontem verificou-se um grave desastre, motivado pela imprudencia de um motorista, do qual resultou ferimentos em tres pessoas, duas das quais graves.

Pelas declarações de testemunhas no inquerito instaurado sobre o fato, na Policia Central, apurou-se que àquela hora trafegava com destino a Santo Amaro o auto-caminhão de chapa 22-59-83, de Itapecerica da Serra, dirigido por Massarú Sujuiyama. Em determinado trecho da rodovia, um auto-caminhão que seguia o mesmo destino em grande velocidade, tentou tomar-lhe a frente. Como a via carroçavel fosse estreita, no momento em que os dois veiculos se cruzaram, o primeiro caminhão foi abalroado, vindo em consequencia capotar. Após o desastre, o motorista do caminhão causador do acidente imprimiu maior velocidade ao veiculo, fugindo.

Joaquim Pereira da Silva, de 18 anos, solteiro, residente na Cooperativa Agricola de Cotia, em Pinheiros, e Alfredo Cardoso de Sá, de 21 anos, solteiro, morador no Sitio da Serra, na Freguesia do O', que viajavam no caminhão, receberam em consequencia graves ferimentos e foram removidos diretamente para o Hospital das Clinicas. Kikiutsu Murakama, de 37 anos, viuvo, domiciliado no Sitio da Serra, na Freguesia do O, recebeu leves ferimentos, tendo prestado declarações no inquerito aberto em torno do fato, depois de ter sido pensado no posto medico da Assistencia.

FERIDO NUM ABALROAMENTO

O soldado da Força Policial João Batista, de 23 anos, solteiro, domiciliado à av. Tiradentes, 961, às 13,30 horas de ontem, quando viajava no estribo do bonde 397, da linha Casa Verde, dirigido pelo motorneiro 3.864, foi colhido pelo auto-caminhão de chapa 26-09-37, de Santos, guiado pelo motorista João Evangelista dos Santos. O militar sofreu gravissimos ferimentos e foi internado no Hospital Militar de sua Corporação.

AGREDIDO A PAULADAS

Por motivos de somenos, em sua residencia, à Estrada do Congaiba, s/n., José Olinto Nogueira, de 44 anos, casado, foi agredido e gravemente ferido a golpes de pau, por seu genro, José Jacinto Barbosa.

A vitima foi transportada para o posto medico da Assistencia e em seguida removida para o Hospital das Clinicas.

PRENSADO ENTRE DOIS BONDES

Quando viajava na entrevia de um bonde da linha Penha, ontem, às 17 horas, Manuel Doñaire Garcia, de 63 anos, casado, domiciliado à rua S. Bernardo, 301, foi colhido por um outro eletrico da mesma linha que corria em sentido contrario, ficando imprensado e gravemente ferido.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTO

Nas proximidades do predio 59 da Estrada do Congo, na Freguezia do O', às 17 horas de ontem, Angelo Donato, de 17 anos, residente àquela estrada n. 5, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 6.82.27, conduzido por Miguel Kalis Jorge. O menor sofreu fratura exposta da perna direita e foi internado no Hospital das Clinicas, em estado grave.

COLISÃO DE DOIS CAMINHÕES

No cruzamento das ruas José Paulino e Ribeiro de Lima, às 17 horas de ontem, verificou-se violenta colisão entre os auto-caminhões de chapas 6.23.75 e 6.37.07 guiados, respectivamente, por Carmelo Martinez e Demetrio Rudic. Do choque resultou sair ferido Osvaldo Aranha Morais, de 19 anos, solteiro, com domicilio à rua Alves Azevedo, 25, o qual foi pensado no posto medico da Assistencia.

VISITADOS POR SUAS FAMILIAS OS EX-PARLAMENTARES COMUNISTAS PRESOS

Levantando a incomunicabilidade em que se achavam os ex-parlamentares comunistas, presos ha dias, o dr. Walter Autran, delegado de Ordem Politica e Social, deliberou permitir, fossem os mesmos visitados por suas familias. Assim é que, na tarde de ontem, os ex-deputados Roque Trevizan, Caio Prado Junior, Mario Schmberg, ex-vereador Mario de Sousa Campos receberam a visita de seus parentes. Tiveram, tambem, permissão para receber livros, bem como alimentação manipulada em suas residencias.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Uma obstrução prejudicial aos interesses da coletividade

SEM POSSIBILIDADE DE ANDAMENTO A ORDEM DO DIA — A SITUAÇÃO POLITICA DE S. PAULO

Tornam-se realmente significativas as continuadas declarações do vice-lider da bancada governista de que sua permanencia na tribuna, seis sessões seguidas não é obstrução. E' o desejo deliberado de dar a seus atos uma significação que não condiz com a verdade. Se a longa oração, agora inteiramente despida de interesse publico do vice-lider governista não é obstrução será melhor, então, riscar-se, de vez, essa palavra do dicionario.

O sr. Lino de Matos, além de não defender mais o governo nem tão pouco combater o requerimento 117, que visa constituir à Comissão Especial para apurar as tentativas de suborno, porque de há muito começaram a lhe fugir todas as bases para uma possivel argumentação, caiu, agora, num terreno muito delicado, porque está levando a questão para um lado puramente pessoal. Acontece, ainda, que o deputado governista faz afirmativas inveridicas, como aconteceu ontem, quando declarou ter este jornal noticiado que elementos da bancada governista haviam tentado agredir o orador. Nada disso dissemos. Nossa unica referencia a um possivel movimento nesse sentido, foi relativo a sra. Conceição Santa Maria, depois que o sr. Lino de Matos ofendeu-a da maneira mais condenavel possivel. O verdadeiro objetivo do orador é criar clima favoravel à perturbação dos trabalhos, evitando que os mesmos corram normalmente.

E isso o sr. Lino de Matos está conseguindo, com prejuizo da coletividade paulista. A ordem do dia, desde que aquele deputado subiu à tribuna, não tem tido andamento. A pauta do trabalho consta de 32 itens, englobando requerimentos, indicações e projetos de leis, alguns de grande importancia. Entre outros podemos apontar: aproveitamento de um dos predios existentes no Parque da Agua Branca para a instalação das classes do Grupo Escolar de Vila Pompeia, pagamento, com a brevidade possivel, dos vencimentos dos diaristas, reparação do caminho que liga Iporanga ao Distrito de Barra do Turvo, volta do Instituto de Menores de Mogi Mirim para Instituto Masculino de Menores, reforma no "ferry-boats" de Cananéia, comparecimento do secretario da Agricultura, à Assembléia, para prestar informes quanto à broca, reconstrução da ponte que liga Osasco ao Bairro Jardim Piratininga, construção de uma balsa nova para Juquiá, fechamento do Vale Grande, em Iguape, providencias para que as reavaliações para o lançamento do Imposto Territorial, no presente exercicio não excedam de 25 % do valor anteriormente atribuidos e providencias para a criação de mais seis classes junto ao grupo escolar de Mirandopolis, na zona da noroeste.

Pretende o sr. Lino de Matos convencer os deputados da oposição a desistirem da instituição da Comissão de Inquerito para apurar as tentativas de suborno. Essa é uma medida que os deputados oposicionistas levaram adiante, queiram ou não os parlamentares governistas, de vez que estes se encontram em minoria. A oposição, se o quisesse, poderia, perfeitamente, encerrar os debates, através de um requerimento, nesse sentido, dirigido à Mesa, que o submeteria à apreciação do Plenario. Ai estaria liquidada à obstrução do sr. Lino de Matos. Acontece, entretanto, que o sub-lider da bancada governista ainda não visualisou essa perspectiva e enquanto ela não se efetiva, continuará da tribuna esgrimindo contra a oposição e contra os interesses de todos os paulistas.

TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Assinado pelo sr. José Millet Filho, presidente em exercicio da Assembléia Legislativa do Estado, foi encaminhado ontem ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, o seguinte telegrama:

"A Assembléia Legislativa do Estado significa ao excelentissimo senhor presidente da Republica a moção de seu aplauso e solidariedade pela segurança com que vem norteando os destinos do Brasil, com integral respeito à constituição às leis e à moralidade administrativa.

O povo paulista mais não almeja do que ver concretizados em realidade em seu Estado, tais principios e virtudes dos quais vossa excelencia é supremo guarda e vigia".

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — MULHER CALUNIADA — Hedy Lamar e Dennis O'Keefe — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 12 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SAO JOAO — LAGRIMAS DE SANGUE — Neda Naldi — Proibido 18 anos — Esporte aquatico — Nacional — As 13, 14,25, 15,50, 17,10, 18,35, 20, 21,15 e 22,50 horas. 3.a semana

Rita CONSOLAÇÃO — MULHER CALUNIADA — Hedy Lamar e Dennis O'Keefe — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 12 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — O SOLAR MALDITO — Luigi Almirante — A MULHER-GORILA — Proibido 14 anos — O sec no Distrito Federal — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — CAHRLIE CHAN E A MACUMBA — Sidney Toles — SERENATA DE VAQUEIROS — Proib 14 anos — Atual. em Revista, 42. Nac. As 13,50 horas.

SANTA HELENA — O SOMBRA RETORNA — Kane Richcond — PLANICIES PERIGOSAS — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x11. Nac. — As 13 horas.

RECREIO — TESTAMENTO MACABRO — Richard Dix — OS FARSANTES — Proibido 14 anos — Noticias da Semana, 48x11 — Nacional — As 13,10 horas.

AVENIDA — TRAGEDIA NO MAR — Richard Denning — SONHO DE MUSICA — A Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PHENIX — EXTASE — Hedy Lamarr — ETERNO VAGABUNDO — Proibido 18 anos — Cinelandia Jornal, 221 — Nacional — As 19 horas.

REX — LONGE DOS OLHOS — Robert Donat — ASSALTO NAS TREVAS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 21 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Super-Filme — Nacional — IRMÃO INFAME — Proibido 10 anos — Cin. Jornal. 221, Nac. As 19 hs.

IRIS — A VIRGEM MORENA — Amparo Morello — VINGANÇA DE MORTE — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x83 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — FECHADO PARA REFORMA.

GLORIA — ADEUS PAMPA MIA — Alberto Castilol — SENDA DOS COVARDES — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas 2x17 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — ESTRANHA VIAGEM — Eddie Albert — CRIME NO SECULO — Proibido 10 anos — Filme Jornal 41x14 — Nacional .

SAMMARONE — CAVALEIROS DO AMANHECER — Jimmy Wakely — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 22 — Nacional — As 19,30 horas.

IP. PALACIO — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Nacional — CANDIDATO ANONIMO — Proibido 10 anos — As 14 e 19,45 horas.

JARAGUÁ — AS DUAS ORFÃS — Luzena Guizar — DESBRAVADORES DO OESTE — Proib. 10 anos — Reportagens Cinedia, 1x57 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — TARZAN O TERROR DO DESERTO — Johnny Weissmuller — SEGREDO DE ANNE DUNCAN — Proibido 10 anos — Escadas. Nac. — As 19 hs.

ROXY — 3 TOLOS SABIDOS — Margaret O'Brien — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 96 — Nacional — As 14 e 19 horas.

VITORIA — ACOSSADO — Dick Powell — EVA EM APUROS — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil, 8 — Nacional — As 19 horas.

ASTORIA — AREIAS ESCALDANTES — Helmut Dantine — HOSPEDE MISTERIOSO — Proib. 14 anos — Visões do Brasil, 39 — Nacional — As 19 horas.

TUCURUVÍ — RASTRO CRIMINOSO — Lawrence Tierney — 30 SEGUNDOS SOBRE TOKIO — Proibido 14 anos — Aspectos Turisticos de São Paulo — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — AO RUFAR DOS TAMBORES — Paulette Goddard — CHARLIE CHAN E O MISTERIO DO RADIO — Proib. 10 anos. Rep. Cinedia, 1x71 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — MUSEU DE HORRORES — Proibido 18 anos — COREOGRAFIA — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — TERRA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scot — RUA DO PERIGO — Proib. 10 anos — Brasapolis e suas produções.. Nac. — As 19 horas.

SÃO LUIZ — MISTERIO DO RANCHO — Ray Carrigan — LIGEIRAMENTE ESCANDALOSO — LEI DO OESTE — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia, 1x76 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — TAMBEM SOMOS SERES HUMANOS — Burgess Meredith — AQUELA MULHER INGRATA — Reportagem Cinedia 1x75 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — O BANDIDO E O ANJO — Gilbert Roland — PEQUENAS COQUETES — Proibido 10 anos — ESCOTISMO NO MAR — Nac. — As 19 horas.

MODERNO — O BANDIDO E O ANJO — Gilbert Roland — PEQUENAS COQUETES — Proibido 10 anos — Escotismo no Mar — Nancional — As 19 horas.

PAULISTANO — A PEQUENA ESCAMPOLO — Amedeo Nazzaro — PARIS SUBTERRANEO — Visões do Brasil, 3 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — 2 CAIPIRAS LADINOS — A LOURA DE BROOKLIN — RENEGADO DOS MONTES — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 10. Nac. As 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — BOATEIROS EM REVISTA — em 16 quadros — A modernissima revista pela 1.a vez apresentada no publico de S. Paulo — As 21 horas.

PIOLIN — Variedades com: Almeidinha e Juju, Indio Relly, Odir Odilon, Domingos Sozio, Piolin e Aylor, 2.a parte a peça CHUVAS DE VERÃO — A's 20,30 horas.

— A —
HORA DOCE
hoje, das 10 às 11 horas da noite, apresentará musica de
GIUSEPPE VERDI.

RADIO EXCELSIOR
PRG-9 —— 1.100 KCS.



"Poderei entregar meu coração a um homem, e meus labios a um outro?"

—o—

Uma sinfonia de amor... Sublime, inesquecivel!

SEMPRE TE AMEI
"I've Always Loved You,"
Em romantico TECHNICOLOR
PHILIP DORN • CATHERINE McLEOD
WILLIAM CARTER
MME. MARIA OUSPENSKAYA
FELIX BRESSART • FRITZ FELD • ELIZABETH PATTERSON
Dirigida por
FRANK BORZAGE





JORNAL CINEMAT NAC.

Trechos imortais de
Beethoven · Chopin · Wagner · Mendelssohn
Mozart · Rachmaninoff · Schubert · Bach
Scharf · Brahms · Villa-Lobos
"EXECUTADOS AO PIANO POR"
Artur **Rubinstein**

REPUBLIC PICTURES

HOJE
IPIRANGA (um monumento ao cinema — AVENIDA IPIRANGA) — Majestic — ESMERALDA

Eles estão saqueando o WEST com gargalhadas!
Veja a ultima palavra em enforcamento!
Veja o poker mais paia coada da historia!

BUD **ABBOTT**
LOU **COSTELLO**
MARJORIE **MAIN**
Universal International

Viuva Gaiteira
"THE WISTFUL WIDOW OF WAGON GAP"
GEORGE CLEVELAND
WILLIAM CHING
OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA
HOJE

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor Republic — Doc. 25 — As 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO — O BEIJO DA MORTE — Dana Andrews — Impr. 16 anos — Fox — Marcha da Vida, 173 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — Universal — J. Tela, 113 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — Universal — C. Jornal, 228 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ESMERALDA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — Republic — At. Campos, 11 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.

MAJESTIC — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — Republic — F. Jornal, 47x14 — As 13,20, 15,30, 17,40 1950 e 22 horas.

BROADWAY — UM HOMEM DO RIBATEJO — Barreto Poeira — At. Gauchas, 2x18 — As 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — DOIS PALERMAS EM OXFORD — C. Jornal — Nacional — Desde 14 horas.

ROSARIO — TU' VOLTARAS QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — Fox. Not. Semana, 48x12 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — AMANTES EM FUGA — Carole Hohn — Proibido 14 anos — MUSICA ATOMICA — At. Revista, 37 — Desde 13,40 hs.

S. BENTO — A SANGUE FRIO — Pedro Lopez Lagar — Impr. 18 anos — ALMA DE ALPINISTA — Cong. Euc. de Amparo — Nacional Desde 13,45 horas.

STA. CECILIA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Yuong — Impr. 14 anos — MEXICANA — J. Tela, 108 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O FANFARRÃO — Red Skelton — O FIM OU O PRINCIPIO — 25 de janeiro em S. Paulo — Nac. As 18,30 hs.

ODEON — Sala Azul — NOITE ETERNA — Henry Fonda — Impr. 14 anos — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — J. Tela, 11 — As 19 horas.

PARAMOUNT — O FANFARRÃO — Red Skelton — O FIM OU O PRINCIPIO — Not. Semana, 48x0 — As 14 e 18,50 horas.

CRUZEIRO — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Imp. 14 anos — ENCONTRO DE AMOR — J. Cinemat, 67 — As 13,50 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — PAIXÃO DE ANDY HARDY — Mickey Rooney — CARLITO PINTA O SETE — F. Jornal, 44x14 — As 14 e 19 horas.

PAULISTA — A EPOPEIA DO JAZZ — Tyronne Power — LAÇOS ETERNOS — Flag. do Brasil, 11 — As 14 e 18,35 horas.

BRASIL — SAN QUENTIN — Lawrence Tierney — Impr., 14 anos — GRANFINAGEM — C. Jornal, 223 — As 14 e 19 horas.

ROIAL — MAR VERDE — Spencer Tracy — Impr. 14 anos — ENCONTRO DE AMOR — At. Campos, 10 — As 18,10 horas.

S. PAULO — MAR VERDE — Spencer Tracy — Impr. 14 anos — CADAVER ESPERTO — Not. Semana, 48x8 — As 19 horas.

PIRATININGA — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — ALMA DE ALPINISTA — J. Cinemat, 70 — As 13,40 e 18,50 horas.

UNIVERSO — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Proibido 10 anos — UM MUNDO DE ILUSÕES — C. Jornal, 227 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hudo del Carril — DOIS PALERMAS EM OXFORD — J. Tela, 110 — As 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Michele Alfa — As 18,35 horas.

OLIMPIA — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Impr. 10 anos — UM MUNDO DE ILUSÕES — F. Jornal, 46x14 — As 19,10 horas.

LUX — A EPOPEIA DO JAZZ — Tyronne Power — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Im. do Brasil, 97. As 14 e 19 horas.

S. PEDRO — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — Impr. 14 anos — VELHO ABORRECIDO — C. Jornal, 222. As 14 e 19 hs.

CAMBUCY — ALMAS REBELDES — Joan Crawford — Impr. 10 anos — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Carnaval Carioca — Nacional — As 14 e 18,35 horas.

S. CAETANO — ALMAS REBELDES — Clark Gable — Impr. 10 anos — O REI DOS CIGANOS — F. Jornal, 43x14. As 19 horas.

STO. ANTONIO — O BANDIDO — Anna Magnani — Impr. 18 anos MULHER OCULTA — Rio Amazonas — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — O BANDIDO — Anna Magnani — Impr. 18 anos — DESPERTE E SONHE — Ilhéos — Nac. — As 14 e 19 horas.

A SUBLIME MELODIA DE UM GRANDE AMOR...
Katharine HEPBURN
PAUL HENREID
ROBERT WALKER
METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
13,00-15,15-17,30
19,45-22,00 hs
NOT. SEMANA.
Sonata de Amor
"SONG OF LOVE"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE 10 DIAS
Metro Goldwyn Mayer

SÃO JORGE — PENHA (RUA PENHA, 345 · TEL. 9-0138) — SÃO LUIZ (AV. CELSO GARCIA, 3404 TEL. 9-0695)
SEXTA-FEIRA — AMANHÃ — SEXTA-FEIRA
SIMULTANEAMENTE EM SEGUNDA EXIBIÇÃO EM SÃO PAULO

Mecha ORTIZ
A GRANDE INTERPRETE DE "SAFO" em
Uma mulher sem importancia
PROIB. 14 ANOS
ACOMP. COMP. NAC.

3ª ESPETACULAR SEMANA!

HOJE

ATENÇÃO!

Amanhã, ao meio dia em ponto, no Largo da Moóca e em frente do Cine Hollywood, em Santana, serão atirados novos paraquedas com um ingresso para "Lagrimas de Sangue" e . , cheques de Crs 50,00 Crs. 100,00 e Crs. 200,00 *

Lagrimas de Sangue

NEDA NALDI CARLO NINCHI

Excepcionalmente, este filme não será exibido em nenhum outro cinema da capital, durante 5 meses.

Distribuição da DIPA FILMES

Ritz SAO JOAO

HOJE

ULTIMO DIA!

★ Grandiosa Festa de Encerramento ★

— DA —

EXPOSIÇÃO

— DOS —

MUNICIPIOS

— PARQUE AGUA BRANCA —

"Cidade das Diversões, o mais deslumbrante parque de divertimentos apresentado até hoje em São Paulo!

12 Pavilhões! — Surpresas e mais Surpresas!

★ ENTRADA GRATIS ★

TEATROS

COMUNICADOS

"PAPA LEBONNARD" — A Grande Companhia Dramatica Italiana Giulio Donadio levará à cena no Teatro Municipal, hoje, às 21 horas, a peça em tres atos de Aicard "Papa Lebonnard", cujos papeis principais estão confiados a Giulio Donadio, Antonela Petruci, Guido Lazzarini e outros.

— Amanhão será representada a peça de Gianini "La Sera de sabato".

Os ingressos para estes espetaculos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

ESPETACULO DE LISON CASTER — Após muitos anos de ausências, volta a S. Paulo a atriz Lison Caster, que ainda recentemente excursionou por todo o interior do Estado.

A Companhia de Espetaculos Musicados está sob a direção do ator de palco e cinema Viviani.

Fazem parte do elenco Olinda Fernandes, Ana Maria, A. Matos, Aldemir Fala, Anita Sorrento, Paulo Corrêa, Carlos Garcia e Lilian Gral, alem dos citados artistas.

—Nos entre-atos exibir-se-á Ostronoff, "o louco do teclado". Haverá ainda um complemento, com elegante "show" em que Lison e Viviani têm boa atuação. Entre as peças, destacam-se "Dinheiro, para que te quero?", "Evita tem um filho", "Porta Aberta", "Da vida nada se leva", etc.

A estreia se dará sabado no Colombo, e os bilhetes podem ser procurados desde hoje.

"NÃO SOU DE BRIGA" — Walter Pinto apresentará, hoje, em duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a sua companhia de revista, ocasião em que subirá à cena a revista "Não sou de briga", de Walter Pinto e Freire Junior. O principal papel comico está a cargo de Oscarito.

Na revista "Não sou de Briga", de Freire Junior e Walter Pinto, destacam-se duas apoteoses: a primeira, intitulada "Cascata" é uma homenagem ao poeta Catulo da Paixão Cearense; e a apoteose final, "Os Tamborés do Brasil" é um numero em que toma parte toda a companhia.

As entradas estarão à venda a partir das 10 horas.

JUCA E CHICO" — Prosseguindo em sua temporada no Teatro Municipal, a Companhia Max und Moritz, de teatro para crianças com autenticos artistas, apresentará hoje, às 15 horas, mais um estaculo. Subirá à cena pela ultima vez a historia de autoria de Wilhelm Bush, de Scheibach, "Juca e Chico", que consta de seis aventuras juvenis com o concurso de Max e Moritz, Tio Fritz, viuva Biote, alfaiate Boeck e prof. Laempel.

Para que todas as crianças possam assistir a esses espetaculos, a empresa organizadora resolveu que os mesmos sejam realizados sempre em vesperais, às 15 horas, às quartas-feiras, sabados e domingos.

Esse espetaculo será dedicado às escolas e às crianças em geral, custando Cr$ 10,00 a poltrona.

Os bilhetes para o espetaculo de hoje estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

AMERICAN CIRCUS SHOW — Foi transferida para dia 9 a estreia no Teatro Coliseu do American Circus Show, conjunto de atrações nacionais e internacionais. No programa figurarão acrobatas, trapezistas patinadores, malabaristas, bailados, cachorros amestrados, etc. A direção do espetaculo está a cargo do cantor Murilo Caldas.

TEMPORADA DE OPERETA E LIRICA — Sob a direção do maestro Quaranta, dentro em breve será realizado no Teatro Municipal uma temporada de operetas. Logo em seguida será iniciada uma temporada lirica nacional, devendo tomar parte os melhores artistas nacionais.

TEATRO MUNICIPAL

EMPRESA FARINA E ROSATI
ADMINISTRADORA A. GRIMALDI

Companhia Dramatica Italiana Giulio Donadio

QUARTA-FEIRA — 7 de Abril, às 21 hóras — QUARTA-FEIRA

RECITA EXTRAORDINARIA

Com o drama de G. AICARD

PAPA LEBONNARD

5.a FEIRA — 3.a RECITA DE ASSINATURA — 5.a FEIRA

LA SERA DEL SABATO

de G. GIANNINI

SABADO — 10 de Abril, às 21 horas — SABADO

LA MORTE CIVILE

de P. GIACOMETTI

NOTAS DE ARTE

ROSARIO BERNAUDO — Encontra-se aberta, sendo muito visitada, a exposição do pintor-poeta Rosario Bernaudo, instalada no salão nobre do Esplanada Hotel, sob o patrocinio do general Renato Paquet, comandante da 2.a Região Militar. A exposição poderá ser visitada diariamente, das 10 às 22 horas, até o dia 12 do corrente.

VII EXPOSIÇÃO COLETIVA DA APBA — Realiza-se em junho proximo a VII Exposição Coletiva da Associação Paulista de Belas Artes, que será instalada no Salão "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, à praça do Patriarca.

As inscrições estão abertas na séde social à rua Quintino Bocaiuva, 176, sala 509, 5.o andar, das 14 horas em diante até o dia 20 de maio.

CONFERENCIAS

"A INDUSTRIA DO PETROLEO NO RECONCAVO BAIANO" — Realiza-se amanhã às 20,30 horas, na séde do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39 — 12.o andar uma conferencia pelo dr. Pedro Moura, que abordará o seguinte tema: — "A Industria do Petroleo no Reconcavo Baiano".

O dr. Pedro Moura é engenheiro-chefe do Conselho Nacional do Petroleo, junto aos campos petroliferos da Bahia.

CINEMA EDUCATIVO PARA LAVRADORES

Realizam-se às quartas-feiras, às 14.30 horas no auditorio do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, à rua 15 de Novembro, 244 — 6.o andar, exibições de filmes educativos sobre lavoura e criação.

O programa de hoje está assim organizado: — "Noticias do dia"; — "Para um futuro melhor"; — "De onibus pelos EE. UU."



COUPON RECLAME

Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
(Carta patente n. 175)
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

16.296	Cr$ 500,00
11.118	Cr$ 200,00
12.996	Cr$ 150,00
11.428	Cr$ 100,00
18.154	Cr$ 50,00

Os coupons terminados em 96 têm Cr$ 5,00.

Imobiliaria Novo Horizonte S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

De acordo com as disposições legais, submetemos à sua apreciação o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1947. Contrariamente às nossas previsões tambem no exercicio passado não nos foi possivel iniciar as vendas em lotes dos terrenos de nossa propriedade, estamos, portanto, na necessidade de submeter-vos, mais uma vez um Balanço apresentando prejuizo.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1948

LINO MORGANTI	DR. VITOR AYROZA FILHO	PEDRO CAROPRESO
Presidente	Vice Presidente	Superintendente

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMRO DE 1947

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			EXIGIVEL		
Bancos	44.609,80		Contas Correntes — saldo credor ..	89.172,20	
Caixa	4.423,30	49.033,10	Obrigações a Pagar	173.000,00	262.172,20
REALIZAVEL			NÃO EXIGIVEL		
Acionistas c/Capital	120.000,00		Capital		600.000,00
Contas Correntes — saldo devedor	10.000,00	130.000,00			
IMOBILIZADO			CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Caução	1.500,00		Alugueis a Pagar		700,00
Despesas de Constituição	30.715,40				
Imoveis	290.637,90				
Moveis	30.565,00				
Plano de Seguros Renda Imobiliaria	100.000,00	453.418,30			
LUCROS E PERDAS					
Saldo anterior	116.054,40				
Prejuizo deste exercicio	114.366,40	230.420,80			
		862.872,20			862.873,20

LINO MORGANTI	DR. VITOR AYRIZA FILHO	PEDRO CAROPRESO	ELIO DE MELLO CASTANHO
Presidente	Vice-Presidente	Superintendente	Contador Reg. n. 71805

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO			CRÉDITO		
Saldo do exercicio anterior		116.054,40	Comissões	8.003,00	
Anuncios	859,30		Juros e Descontos	1.689,00	9.692,00
Alugueis	9.100,00				
Despesas Diversas	19.717,00				
Impostos	4.562,80		Prejuizo do exercicio anterior ..	116.054,40	
Manutenção do Escritorio	11.660,20		Prejuizo deste exercicio	114.366,40	230.420,80
Ordenados e Honorarios	76.400,00				
Propaganda	1.759,10	124.058,40			
		240.112,80			240.112,80

LINO MORGANTI	DR. VITOR AYRIZA FILHO	PEDRO CAROPRESO	ELIO DE MELLO CASTANHO
Presidente	Vice-Presidente	Superintendente	Contador Reg. n. 71805

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Imobiliaria Novo Horizonte S. A. examinaram o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1947, acharam conforme os lançamentos da contabilidade são portanto, de parecer que devem merecer a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1948

DR. GINO COLOMBO
SYDNEY LUCAS PINTO
DR. TACITO SILVEIRA

Ah!... que musica! Hum!... que amor! Oh!... que risos!
E, Deanna... que sensação!

Deanna DURBIN
Donald O'CONNOR
John DALL

6 lindas canções!
"The Turntable Song"
"Happy Go Lucky And Free"
"I Love A Mystery"
"You Wanna Keep Your Baby Lookin' Right"
"Something In The Wind"
"It's Only Love"

Universal International

Deliciosa MENTIRA

"SOMETHING IN THE WIND"

HOJE — BANDEIRANTES

DESPERTA GRANDE INTERESSE

o embate, hoje à noite, entre o S. Paulo e o Fluminense

O TRICOLOR CARIOCA APRESENTARA' FRENTE AO "MAIS QUERIDO" SEU "ESQUADRÃO" QUE INTERVIRA' NOS JOGOS DO PROXIMO CERTAME CARIOCA — O SÃO PAULO EXIBIR-SE-A' COM TODOS OS SEUS VALORES RECENTEMENTE CONTRATADOS — LELE', EM GRANDE FORMA, FARA' A SUA ESTRÉIA ENVERGANDO A CAMISA DAS TRES CORES — OUTROS INFORMES

Os esportistas bandeirantes terão oportunidade de presenciar, hoje à noite, no Pacaembu', empolgante peleja interestadual. Trata-se da luta que será efetuada entre os quadros do São Paulo, bi-campeão paulista e do Fluminense, super-campeão carioca.

O quadro do "mais querido" preparou-se cuidadosamente para o embate de logo mais à noite e, ao que se espera, o seu "onze" irá proporcionar aos afeiçoados brilhante exibição de futebol. A retaguarda do clube das tres cores reaparecerá sensivelmente alterada. Enquanto o arco será confiado ao "crack" gaucho Mario que vem maravilhando os dirigentes do gremio do Canindé com atuações de destaque, na zaga esquerda Mauro, ex-defensor da Sanjoanense e um dos valores mais positivos, na posição, em todo o futebol paulista. A linha intermediaria, muito embora não possa contar com dois de seus mais destacados defensores, Rui e Noronha, atualmente defendendo o futebol brasileiro em Montevidéu, não terá seu rendimento diminuido, pois Azambuja e Jacob, em grande forma, ocuparão os postos dos titulares. A vanguarda do "clube da fé", pelo que foi dado observar nos ultimos exercicios, recuperou todo seu antigo explendor. Com Santo Cristo ou Passos, Ponce de Leon ou Ieso, Leonidas, Lelé e Teixeirinha ou Leopoldo, a ofensiva sampaulina vem realizando atuações notaveis.

Quanto ao Fluminense, sob a nova orientação de Ondino Viera, deixou de ser aquela equipe cuja atuação discreta no certame carioca de 47 decepcionou seus numerosos admiradores para surgir como seria candidata ao titulo maximo do futebol metropolitano no corrente. Varios "medalhões" foram afastados do quadro e com tal medida os resultados foram os mais satisfatorios possiveis. O triangulo final do conjunto das Laranjeiras constituido de Castilho, Osni e Elvio, jogadores que desfrutam, no momento de invejavel forma. Na linha intermediaria a unica alteração é a substituição de Telesca, atualmente no Santos, por Indio, antigo jogador do São Cristovão e que vem se desincumbindo da posição a contento. Quanto à ofensiva, considerada o ponto alto do ataque, tem no centro avante Juvenal e no meia esquerda Orlando os seus expoentes maximos. Contudo, o ponta esquerda Goldemir, segundo noticias do Rio, é um dos valores que deverá constituir uma das atrações do proximo certame carioca. Os demais jogadores, Careca e Simões, são bastante conhecidos do publico futebolistico bandeirante pelas suas magnificas atuações cumpridas no Pacaembu' frente aos varios conjuntos paulistas.

ESCALADO O QUADRO DO SÃO PAULO

Para o embate com o Fluminense, a turma do tricolor iniciará a contenda com a seguinte escalação: — Mario — Saverio e Mauro — Azambuja, Bauer e Jacob — Santo Cristo, Ieso, Leonidas, Lelé e Leopoldo.

A equipe do Fluminense pisará o gramado assim organizada: — Castilho — Osny e Elvio — Berascochéia, Indio e Bigodé — Pacheco, Simões, Juvenal, Orlando e Goldemir.



Dificil para o Juventus a peleja de domingo vindouro em Taubaté

O quadro do Taubaté será o adversario do "garoto travesso" — Jim Lopes confia em uma brilhante exibição de seus profissionais frente ao vice-campeão do interior — Os companheiros de Hugo esperam manter a invencibilidade da equipe

O Juventus terá dificil compromisso a solver domingo proximo, em Taubaté. Na magnifica cidade da "Central do Brasil", o "onze" titular do gremio da rua Javari terçará armas com o valoroso quadro do E. C. Taubaté, um dos mais categorizados do futebol paulista.

Depois de empatar com o São Cristovão, do Rio de Janeiro, na sua primeira apresentação em 48, a eficiente equipe do Taubaté derrotou a Portuguesa santista, e, no seu ultimo embate, impôs-se, com meritos, ao conjunto principal do São Paulo por 3 a 1. Contra tão poderosa turma é que o Juventus terá que defender domingo vindouro o seu prestigio.

Quem teve a oportunidade de acompanhar, com atenção, o certame paulista de 47, deve ter observado que a conduta do Juventus, no primeiro turno daquele campeonato, foi completamente descolorida. Os dirigentes do clube grená perceberam, entretanto, a situação desagradavel e, com a substituição do treinador Vany pelo tecnico Jim Lopes, resolveram plenamente a situação do clube. Com o ingresso do competente tecnico portenho, a equipe "grená" sofreu uma metamorfose rapida no seu padrão tecnico e passou a ser olhada, com respeito, pelos chamados grandes clubes do futebol paulista. Como deve ser do conhecimento dos afeiçoados, apenas duas vezes o "garoto travesso" foi derrotado no returno do certame bandeirante de 47. Em compensação, o São Paulo, Santos e Corintians tiveram que se curvar ante o excelente padrão dos companheiros de Niquinho. Com tão brilhante feito, esperava-se que o Juventus, no campeonato paulista de 48, fosse uma especie de espantalho para os mais serios candidatos ao titulo maximo. Acontece, porém, que a primeira exibição do quadro "grená", no corrente ano, em Campinas, frente ao quadro da Ponte Preta, decepcionou seus numerosos afeiçoados. Os comandados de Niquinho exibiram-se naquela contenda com indecisão, sem qualquer plano tatico definido e terminaram a contendo derrotados. O tecnico Jim Lopes não se alarmou, entretanto, com o ocorrido. Achou muito natural o resultado e reconheceu que os seus profissionais careciam de melhor treinamento.

Para a luta com o vice-campeão do interior, o destacado "coach" portenho tornou publico que a equipe sob a sua responsabilidade já está rendendo bem e, portanto, em condições de cumprir boa "performance" frente aos vencedores do "mais querido". Ontem, pela manhã, foi efetuado rigoroso individual e amanhã à tarde serão encerrados os preparativos para o empolgante cotejo com rigoroso exercicio coletivo.

Schmeling impedido de exibir-se nos Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (R.) — O Departamento de Estado rejeitou o pedido feito por Max Schmeling, antigo campeão mundial de pugilismo, para que fose autorizada sua visita aos Estados Unidos, onde pretendia realizar uma série de lutas durante este verão.

A noticia da rejeição do pedido foi divulgada pelo representante republicano John Midwell, que já protestara contra o pedido quando, ha varias semanas, Schmeling anunciou seus planos.

O sr. Midwell declarou que o Departamento de Estado apenas autorizou as autoridades consulares norte-americanas na Alemanha a fornecer "visto" para um grupo limitado de pessoas selecionadas, entre as quais não se inclue Max Schmeling. O pedido de Schmeling será considerado "em data posterior" quando houver um serviço regular de "vistos".

Schmeling perdeu o titulo de campeão mundial de pesos pesados para Jack Sharkey, em 1932. Recentemente, aos 42 anos de idade, voltou ao ringue na Alemanha, vencendo facilmente dois adversarios.

EPILEPSIA

e seu tratamento

"No tratamento da epilepsia chamada idiopática, genuina ou essencial nervosa, deve, antes do mais, arrefecer a excitabilidade dos centros nervosos pelos meios conhecidos, sendo particularmente util o ANTI-EPILÉPTICO BARASCH associação medicamentosa geralmente bem tolerada e eficaz, como o provam as observações colhidas por conhecidos clinicos".

Trecho de importante trabalho do prof. Eduardo Vilela, intitulado "Problemas Terapêuticos da Epilepsia".

ROCA ENFRENTA ED WHITE, HOJE À NOITE, NO GINASIO DO PACAEMBÚ

Caduc e Strika vão defrontar-se em renhida peleja — Atraente a luta em que se vão empenhar Yano e Cernadas — Destacados amadores disputarão as lutas preliminares — Programa

Das mais atraentes é a reunião de lutas livres que se realiza hoje à noite, no ginasio do Pacaembú, em disputa da 20.a rodada do torneio "Dr. Ademar de Barros".

Das pelejas escaladas, salienta-se a que reunirá como contendores o italiano Antonio Roca e o norte-americano Ed White, na qual o vanguardeiro do torneio vai enfrentar um adversario capaz de tudo, conforme se verificou no Rio, onde o norte-americano chegou ao extremo de utilizar-se de uma lamina de "Gilette" para atacar o antagonista!

A fim de evitar que se repita semelhante "façanha", Roca deve vigiá-lo e dar-lhe um tremendo corretivo, caso ele queira proceder com o adversario de igual maneira.

O encontro é esperado com geral interesse é expectativa, querendo os admiradores do lutador italiano ve-lo frente a tão perigoso contendor.

O rumeno Caduc e o iugoslavo Strika, dois lutadores que se empregam com intensa violencia, vão se defrontar numa peleja onde tudo pode acontecer, até mesmo os antagonistas quererem "brigar" com o publico e o proprio juiz.

O japonês Yano, lutador de apurada tecnica e o argentino Cernadas, cuja classe e valor o fizeram apreciado pelos frequentadores do ginasio do Pacaembú vão empenhar-se numa atraente refrega, que por certo agradará aos assistentes.

Destacados amadores estão incumbidos de quatro equilibradas pugnas, entre os quais se destacam Menezes, Duro, Tito Caron e Arapuá.

PROGRAMA

Constam do programa as seguintes lutas:

Preliminares — Amadores

1.a LUTA — Costa vs. Meneses.
2.a LUTA — Duro vs. Flavio.
3.a LUTA — Tito Caron vs. Moralzinho.
4.a LUTA — Arapuá vs. Hara.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais — Profissionais

5.a LUTA — Caduc (rumeno) vs. Strika (iugoslavo).

6.a LUTA — Yano (japonês) vs. Cernadas (argentino).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

7.a LUTA — Roca (italiano) vs. Ed White (norte-americano).

Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

COISAS DO TENIS

A barragem nos clubes da capital

Escalação para hoje no Harmonia, Paulistano e Pinheiros — Resultados verificados

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Em prosseguimento do seu Campeonato de Barragem a Sociedade Harmonia de Tenis escalou os seguintes jogos:

HOJE — às 15,30 horas — 4.a Romeu Trussardi F. vs. Decio Novaes F., Estr. Benigno Caldeira vs. Paulo T. Bianchi e Carlos E. Campos vs. Rubens Leite — às 16,30 horas — 2.a Teofilo Falcão F. vs. Nelson Russo, José Lerro vs. Emanuel Klabin, 4.a Joaquim Buckup vs. Waldemar Pinto, José Catalano vs. Hugues de Montrigaud, Roberto Guimarães vs. Domingos de Crescenzo e Estr. Carlos M. Silva vs. Ronaldo Cunha Bueno; — às 17,30 horas — 2.a Erik Svedelius vs. Sebastião Caselli, 3.a Sergio Pancera vs. Milton Simoni e Sergio Monteiro vs. Ubirajara Ribeiro Campos; às 18,00 horas — Lincoln V. Werner vs. Emilio Pancani, 3.a Milton Mota vs. Aderbal Tolosa e Altino Lima vs. Ary F. Camargo.

AMANHÃ — às 15,00 horas — 4.a José Catalano vs. Waldemar C. Pinto, Joaquim Buckup vs. Hugues Montrigaud, 5.a Milton Simoni vs. Rubens B. Leite; às 16,00 horas — 3.a Ary F. Camargo vs. Milton Mota, 4.a Decio Novaes F. vs. Gastão Rachou, estr. Benigno Caldeira vs. Carlos M. Silva; às 17,00 horas — 4.a Odilon Borges vs. Romeu Trussardi F., 5.a, Sergio Monteiro vs. Carlos E. Campos; às 17,00 horas — 4.a Odilon Borges vs. Romeu Trussardi F., 5.a Sergio Monteiro vs. Carlos E. Campos; às 17,30 horas — 3.a José Lerro vs. Ubirajara Martins, 4.a Roberto Guimarães vs Roberto S. Barros F., 2.a Teofilo Falcão F. vs. Eric Svedelius; às 18,00 horas — 2.a Lincoln V. Werner vs. Nelson Russo e Richard Schnack vs. Emilio Pacani.

Os jogadores que não comparecerem às chamadas, perderão o jogo por ausencia.

Resultado — 2.a classe — Teofilo Falcão v. Richard Schnack por 6/4, 4/6 e 6/3, Richard Schnack v. Eric Svedelius por 0/6, 6/4 e 6/2; 3.a Classe — Ubirajara Martins v. Ary F. Camargo por 3/6, 6/4 e 6/4; 4.a Classe — Joaquim Buckup v. Odilon Borges por 4/6, 6/2 e 7/5; José A. Catalano v. Rob. Barros F. por 6/1 e 6/1, Romeu Trussardi F. v. Cicero Catalano por 6/4 e 6/1, Odilon Borges v. Gastão Rachou por 6/3 e 7/5, Roberto Guimarães v. Romeu Trussardi F. por 8/6 e 6/2, Odilon Borges por 6/1 e 6/0 e Gastão Rachou por 6/3 e 7/5 — 2.a Classe — Lincoln Werner v. Teofilo Falcão por 6/4, 5/7 e 6/3, Teofilo Falcão v. Sebastião Caseli por 6/3, 3/6 e 7/5, *Francisco Parente v. Richard Schnack por 5/7, 6/2 e 6/2, Richard Schnack v. Nelson Russo por 6/1 e 6/3, Nelson Russo v. Ralf Hart por 2/6, 6/3 e 6/4. 3.a Classe — José Lerro v. A. C. Lima por 6/3 e 6/2 e A Tolosa por 6/4 e 9/7, Ubirajara Martins v. A. C. Lima por 6/3 e 6/2, A. Tolosa por 3/6, 6/0 e 6/0, E. Klabin por 6/3 e 8/6 e M. Motta por 3/6, 6/4 e 6/4, Ary F. Camargo v. A. Tolosa por 3/6, 6/4 e 6/3 e E. Klabin por 6/2 e 9/7, Milton Motta v. José Lerro por 4/6, 6/3 e 6/1 e E. Klabin por 6/4 e 9/7 — 4.a Classe — José A. Catalano v. O. Borges por 6/4, 5/7, 6/3 e Decio Novaes F. por 7/5 e 6/1, Joaquim Buckup v. J. A. Catalano por 6/1 e 7/5, Rob. Barros por 6/0 e 7/5 e Gastão Rachou por 7/5, 2/6 e 6/3, Rob. Barros F. v. G. Rachou por 6/2 e 6/1, Romeu Trussardi F. v. Rob. Barros por 6/3 e 6/3 e G. Rachou por 2/6, 6/4 e 6/4, Odilon Borges v. Marcelo Munhoz por 6/3, 3/6 e 6/3 e H. Montrigaud por 6/0, 4/6 e 8/6.

NO PINHEIROS

Jogos Masculinos: — Quinta-feira, às 15,00 horas: Ilse Streiff vs. Ethel Repolde — às 20,00 horas — Ilse Probst vs. Olga E. Buckup; Holmuth Probst vs. Nicola Raymundo. — às 21,00 horas — Otto Meyer vs. Emilio de Almeida; Hans Prehls vs. Augusto Hufnagel. — Sexta feira, dia 9 de abril, às 15,00 horas — Helena Stark vs. Gloria R. Huesmann; Silvia N. Villari vs. P. Flues; Edith Hartmann vs. Gizela Laszlo; Gertrudes Perth vs. Elza B. Ribas; Yoshi Fujikura vs. Maria Fatio.

NO PAULISTANO

Jogos para a homenagem de hoje: — 7,00 — José Jacobsen Neto x Jorge H. Breul, Ubaldino Moro x Kurt Dreyffus, Raymundo Soares x Eduardo Abreu — 8,00 — Luiz Carlos A. Prado x Julio F. Braga — 10,00 — José Haydu S. Aranha x Decio Perroni, Lilian Cocito x Doris May Wilkins, Barbara Mayer x Albertina Maluf, Gil O. Cayubi x José Manoel Gouvêa — 15,00 — Sergio Luiz P. e Silva x Oscar Borges, Eduardo Luiz P. e Silva x Fabio Silveira, Jorge S. Guimarães x João E. Correia — 16,00 — Paulino Guimarães Neto x Saul San Martin, Andrée Osser x Fred Cattaui, Haroldo Couto x Roberto Aratangy, Vitoria de Castro x Gracyra C. R. Gouvêa, Marina R. T. Toledo x Judith K. Silva, Carlos A. Guedes x Ernesto Giuliano, Lais F. Araujo x Vera Gerson — 17,00 — José Carlos Oetterer x Paulo Strauss.

Amanhã — Dia 8 — 7,00 — José Carlos Oetterer x Gastão Motta — 8,00 — Jayme Llorente x Julio F. Braga, Fernando Azevedo x Decio Perroni — 10,00 — Barbara Mayer x Lilian Cocito — 16,00 — Orlando Burgos x Paulo F. Vampré, José Chedide x Horacio Cherkasky, Saul San Martin x Andrée Osser, Nelson Cassis Neto x Roberto Arantangy, Haroldo Couto x Roberto Brito, Rubens S. Aranha x José Carlos F. Xavier, Vera Gerson x Albertina Maluf, Judith K. Silva x Lais F. Araujo, Luiz Carlos A. Prado x José Haydu S. Aranha.

Resultados — 3.a Clas. Cav. — Jorge H. Breul x Kurt Dreyfuss 6/0, 6/2, Roberto Brito x Roberto Arantangy 6/4, 6/3. 4.a Clas. Cav. — Nelson Muller x Carlos Santos 7/5, 6/6, Luis Serson x Sizenando R. Leite 6/2, 6/4, Sizenando R. Leite x Raymundo Soares 6/4, 6/4, Luis Serson x Henrique Schloman 6/4, 4/6, 6/2, Bras O. Pimentel x Henrique Schloman 6/4, 8/6.

5.a Clas. Cav. — Washington Helou x Fernando Azevedo 7/5, 7/5, Mauro Pinto e Silva x Aristoteles G. Moreira W. O., Fernando Azevedo x Jayme Llorente 6/3, 5/3, 6/3, Carlos A. Guedes x José A. Prado 6/0, 7/5.

Estreantes — A. Martelli F. x Helio Moura 6/2, 6/2, José Saes x Marco A. Goulart, 6/1, 2/6, 6/2, Willi Ferreira x Heinz P. Golschmidt 6/0, 6/2.

Infantil — Jorge A. Guimarães x Nelson Boinaim 6/4, 10/8, João E. Correia x Eduardo Luiz P. Silva 6/4, 6/1.

4.a Clas. Senh. — Barbara Mayer x Lais F. Araujo 6/3, 6/2, Vera Gerson x Lilian Cocito 6/0, 6/1, Gilsa Gosslar x Lilian Cocito 6/1, 6/2.

NA SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Resultados dos jogos do campeonato interno de classificação:

(Continua na 9.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O IPIRANGA EM CAMPINAS — Os entendimentos que vinham sendo realizados para a exibição do Ipiranga em Campinas foram concluidos satisfatoriamente. No proximo dia 19, o "onze" do "vovô", com todos os titulares, exibir-se-á na "Cidade das Andorinhas" contra o conjuntos da Ponte Preta.

* * *

GANHARAM OS POSTOS — Os gauchos Nena e Adãozinho, que domingo ultimo substituiram Newton e Heleno, respectivamente, no selecionado brasileiro, em Montevideu, segundo noticias da capital uruguaia, serão mantidos nos postos para o segundo cotejo, a ser efetuado domingo vindouro.

* * *

ANITO TEM NOVO CLUBE — O centro avante Anito, que durante algum tempo defendeu o São Paulo F. C. desta capital, acaba de ser contratado pelo Boca Junior, de Buenos Aires. O irriquieto avante estava jogando pelo Nacional, de Montevideu.

* * *

ALTERAÇÕES NO IPIRANGA — Para a luta com o Corintians, Caetano De Domenico, treinador do Ipiranga, informou que o "vovô" apresentar-se-á sensivelmente modificado. Liminha será deslocado para a meia direita a fim de formar ala com Cilas, e Castro ocupará o centro do ataque. Ismael, recentemente contratado no "hinterland" paulista, será o titular do centro da linha media.

* * *

BELACOSA CONTUNDIDO — Na peleja efetuada com o Olaria, Belacosa, cuja atuação foi destacada, contundiu-se em um choque casual com o ponta direita Alcino. Examinado na Paulicéia pelo medico do clube, constatou-se que a contusão de Belacosa carece de gravidade e, por isso, a sua participação no cotejo com o Ipiranga está assegurada.

* * *

DE JUIZ A TREINADOR — Valdemar Lacerda, que no certame passado conseguiu algum destaque como arbitro da F. P. F. ao que conseguimos apurar, firmará contrato, dentro de breves dias, para dirigir as equipes da A. A. Socorrense, de Socorro.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6.

O Jockey Club Brasileiro vai utilizar nas suas reuniões a pista diagonal do Hipodromo da Gavea para os percursos de 1.200 a 1.600 metros. O aparelho da milha foi oferecido pelo Jockey Club de Buenos Aires.

—— O Madureira enviou para registro os contratos de Herminio e Messias.

—— O São Cristovão solicitou à FMF a vinda do passe de Messias.

—— O Bangu' teve denegado pelo presidente da FMF o pedido de exclusividade para a data de 17 do corrente.

—— No proximo dia 13 do corrente terá inicio o campeonato de voleibol da Marinha, Oficiais e Praças, promovido pelo Departamento de Esportes da Marinha.

—— A CBD manteve a suspensão que aplicou anteriormente ao atleta Wladimir Rodon, por infração da lei de transferencia.

—— Foi aprovado pela CBD o projeto de regulamento do sr. Pizarro Filho para o premio "Belford Duarte".

—— A CBD suspendeu, por infração da lei de transferencias, os atletas Silvio Costa e Irmo Marques, ambos por um ano.

—— Os srs. Pizarro Filho e Castro Filho foram designados para redatores, respectivamente, do regulamento do Campeonato Brasileiro de Atletismo e das datas escolhidas pelo conselho tecnico para a disputa do mesmo campeonato.

—— O sr. Pizarro Filho foi escolhido pela CBD para relator das emendas sugeridas pelo conselho tecnico de atletismo para a lei de transferencias.

—— A CBD resolveu filiar, a titulo precario, a Federação Metropolitana de Alterofilismo.

—— A CBD concedeu a transferencia de Pedro Avelino de Sousa, da Federação Fluminense, para a Federação Mineira de Futebol.

—— A CBD filiou a Federação de Desportos do Amapá, a titulo precario, baixando seus estatutos para estudos.

—— A CBD multou a Federação Pernambucana de Desportos, por ter enviado fóra de prazo varios contratos de atletas profissionais.

—— A CBD negou a dispensa de taxas solicitada pela Federação Riograndense de Tenis.

—— A Fed. Baiana de Desportos Terrestres obteve filiação em tenis de mesa pela CBD.

Companhia Força e Luz de Casa Branca

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Companhia Força e Luz de Casa Branca vem apresentar-vos o seu Relatorio relativo ao exercicio de 1947 e submeter ao vosso exame e deliberação o Balanço e contas encerrados em 31 de dezembro de 1947, devidamente acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Todos os serviços a cargo desta Companhia correram satisfatoriamente durante o ano findo. A Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, propõe à Assembléia Geral a distribuição de um dividendo de 10 o/o, para cujo fim já se acha consignada em Balanço a necessaria verba. A Diretoria fica à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que julgardes necessarios.

São Paulo, 17 de Março de 1948.

MOACYR RODRIGUES DIAS — Presidente
OSWALDO RODRIGUES DIAS — Diretor
JOÃO BATISTA RODRIGUES A. DIAS — Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO		
Capital Fixo ...		1.233.450,80
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos ...		164.284,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Almoxarifado ...	43.055,80	
Ações de outras companhias ...	900.000,00	
Consumidores ...	90.867,30	
Banco do Brasil — Depositos de consumidores ...	55.339,10	
Subscrição compulsoria obrigações de guerra ...	9.100,00	
Contas Correntes ...	409.482,50	1 507.844,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções ...		47,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução ...		30.000,00
		2.935.627,3(

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital em Ações ...	900.000,00	
Reserva Obrigatoria ...	180.000,00	
Reserva para aumentos ...	240.000,00	
Reserva para retiradas ...	72.560,00	
Reserva para ajuste inventario ...	10.301,50	
Lucros e Perdas ...	122.185,30	1.525.046,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Depositos de consumidores ...	55.339,10	
Passivo Corrente ...	13.817,60	
Juros de debentures ...	20.000,00	
C.A.P. — L.B.A. — SESI — SENAI	862,00	
Quota previdencia arrecadada ...	806,40	
Dividendos ...	91.340,00	
Contas em suspenso-credoras ...	162.342,50	
Imposto de consumo ...	1.567,00	
Contas Correntes ...	34.505,90	380.580,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações ao Portador ...		1.000.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria ...		30.000,00
		2.935.627,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO

DESPESAS OPERATIVAS — Saldo desta conta ...	480.302,70
DESPESAS NÃO OPERATIVAS — Saldo desta conta ...	85.200,00
DIVIDENDOS — Pelo 38.o dividendo a distribuir ...	90.000,00
LUCROS E PERDAS — Saldo para o ano seguinte ...	122.185,30
	777.688,00

CREDITO

RECEITAS OPERATIVAS — Saldo desta conta ...	634.783,10
RECEITAS NÃO OPERATIVAS — Saldo desta conta ...	30.636,60
MATERIAIS E SERVIÇOS — Lucro verificado ...	9.431,90
LUCROS E PERDAS — Saldo do ano anterior ...	102.826,40
	777.688,00

DR. MOACYR RODRIGUES DIAS — Diretor-Presidente

WILSON GUIDELLI GIGLIO — Reg. sob n. 60.326

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Força e Luz de Casa Branca, em reunião de 16 de Março de 1948, tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1947, assim como os livros e documentos em que o mesmo se baseia, verificou a sua exatidão, sendo de parecer que o mesmo seja aprovado, bem como todos os atos da Diretoria durante o ano de 1947.

São Paulo, 16 de Março de 1948.

(aa) FRANCISCO FERREIRA PINTO FILHO
ARNALDO DE CAMARGO
FELIPE RODRIGUES SIQUEIRA NETO

Seis "girls" estreiarão domingo no Premio "Candido Egydio"

CAREFUL, COM OS MELHORES EXERCICIOS, PODERA' SER A FAVORITA DA PROVA — DUSKY BELLE, PAYETTE, DOCTOR'S DILEMA, BONNIE GEM E BLUE CEDAR COMPLETAM O CAMPO DA PROVA EM 1.000 METROS — DEMAIS ESTREANTES DO PROXIMO DOMINGO — NA GAVEA SERA' CORRIDO NO DIA 11 O G. P. OUTONO

Finalmente teremos domingo proximo a estréia das eguas inglesas importadas pelo Jockey Club de São Paulo.

Seis das "misses" chegadas no ano passado tiveram inscrições confirmadas para o primeiro "péga" — na distancia de 1.000 metros e com 50.000 cruzeiros — pareo a que se denominou — Premio "Candido Egydio".

Das oito que citamos nos comentarios do nosso observador na semana passada, cinco foram alistadas e das outras provaveis — surgiu mesmo uma — a Bonnie Gem.

E no campo da carreira a "catedra" já está voltando suas atenções para a Careful que vem produzindo os melhores "trabalhos" se bem que ainda não tenha pisado o tapete. A pensionista do Edmundo Campozani ainda na 2.a feira passou o quilometro em 63, embora saindo dos 2.400 até os 1.400 metros, portanto grande parte no trecho melhor do terreno.

Dusky Belle — cuidada pelo João Godoy — parece, no entanto, a mais adiantada de todas e, assim, tem chance destacada tambem. Nesse caso ainda estão Payette e Doctor's Dilema, ao passo que Blue Cedar que perdeu para Earley por varios corpos na semana passada e Bonnie Gem contam aparentemente com menor chance. Dizemos aparentemente, porque em pareos dessa natureza tudo pode suceder.

Alinhemos, portanto, o campo da prova com as montarias provaveis e nossas primeiras cotações:

São as seguintes as caraterísticas das eguas inglesas que estrearão domingo:

4.o PAREO — PREMIO "CANDIDO EGYDIO"
Às 15 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros

		Kls.	Cts.
1	DUSKY BELLE — L. Gonzáles	58	27
2	PAYETTE — J. Nascimento	58	30
3	BLUE CEDAR — E. Vieira	54	50
4	BONNIE GEM — L. Lobo	54	40
5	CAREFUL — R. Olguin	54	25
6	DOCTOR'S DILEMA — A. Cataldi	54	35

AS "GIRLS"

DUSKY BELLE — 4 anos, inglesa, castanha, por Bellacose em Chocolate Girl. Pertence aos srs. Luiz de Barros e Eduardo Ramos. Treinador, João Godoi.

PAYETTE — 4 anos, inglesa, castanha, por Pay Up em Pirouette IV. Pertence ao sr. Jaime Torres. Treinador, Manuel Branco.

BLUE CEDAR — 4 anos, inglesa tordilha, por Tai Yang em Moina. Pertence ao Stud Fazenda Nova. Treinador, João Emrich.

BONNIE GEM — 3 anos, inglesa, castanha, por Phideas em Mary Noble. Pertence ao Stud Sta. Terezinha. Treinador, José Isla.

CAREFUL — 3 anos, irlandesa, castanha, por Diplomat em Monkls. Pertence ao sr. Icilio Farelli. Treinador, Edmundo Campozani.

DOCTOR'S DILEMA — 3 anos, inglesa, tordilha, por Pherozshah em Killorcure. Pertence ao sr. Dante Marchione. Treinador, Manuel Branco.

DEMAIS ESTREANTES

Além das eguas inglesas, vão estrear esta semana em Cidade Jardim:

PERFUMADO — 4 anos, gaúcho, tordilho, por Perfile em Mariiú. Pertence à dona Nair Alves Pereira. Treinador, J. E. Silva.

EL GALEON — 5 anos, uruguaio, zaino, por El 14 em La Pragrata. Propriedade do sr. Aristides Galli. Treinador, A. Piotto.

CEZARION — 3 anos, paulista, castanho, por Simpático em Colarina. Pertence aos srs. Ignacio e Eduardo Calfat. Treinador, João Duarte.

DEFENDERÃO NOVAS BLUSAS

Alistados no programa desta semana defenderão novas jaquetas — Sitroen — da sra. Angelina Guizzi — com Isidoro Altran.

Pobre Velho (ex-Hindú) do sr. Helio Muniz de Sousa — com J. Godoy.

Sorose — do Stud 9 de Julho, com M. Arouca.

Turuna — do Stud Porto Alegre, com J. Duarte.

Alem do Sitron, dona Angelina Guzzi possui o Bilontra.

MUDARAM DE PENSÃO

Feudal, Itanora e Claraboia mudaram de cocheiras. O primeiro está com o Rojas, Itanora com Carlito Arthur e Claraboia com J. Godoi.

PAREOS ALTERADOS

O 2.o e o 5.o pareos de domingo sofreram alterações. São os seguintes os seus campos:

2.o PAREO — 1400 metros

		Quilos
1	Blindado	58
2	Hylas	58
3	Pampa Mia	58
4	Xavante	58
5	Garopa	56
6	Tamara	56
7	Hellah	54

5.o PAREO — 1.500 metros

		Quilos
1	Chasquillo	59
2	El Galzon	59
3	Tamina	57
4	Trovadora	57
5	Cid	56
6	Cantinero	55

A COMISSÃO JULGOU...

Em sua reunião de 2.a feira, como já noticiamos ontem, a Comissão julgou o caso Inquieto. Em virtude da vitoria do filho de Chirgwin no premio "Rafael de Aguiar" — estar em completo de acordo com a corrida do dia 21, estender até 31 de maio p.f. a suspensão por tempo indeterminado imposto no hipodromo a Zamudio e Enríquez.

E a Comissão demorou uma semana para chegar a essa conclusão. E já no domingo anterior, com a suspensão imposta no Prado já havia ela concordado com a impressão geral de que tinha havido mesmo diversidade patente de atuações do bicho. Pelo comunicado não foi o resultado do premio "Seleção" que influiu no julgamento. Efetivamente, Epopeia vencendo Iris por ampla margem como fez, poderia determinar ainda mais que houve diversidade de performances do Inquieto. Acontece, porem, que a Iris é que não correu nada. A filha de Maranta que venceu 1.400 metros' na raia pesada tambem, ha pouco em 90 e meio, chegou longe em 105, isto é, lá com uns 107. Sua produção foi, portanto, mais aquem da que se poderia esperar. Enfim, houve a diversidade de atuações e a penalidade deveria ser imposta para, em ultima analise, não se aproveitar o precedente depois e fazer de fato alguma fraude, deixando a Comissão em condições de não ter força para punir.

Só não gostamos da incerteza que o orgão tecnico demonstrou desde o inicio.

Outro caso destacado foi o de Curemas. Antenor de Freitas, Urbina e a egua foram suspensos por 3 meses. Já havia casos anteriores desses profissionais, o Stud já estava sendo observado com atenção e aparentemente a pernambucana serviu para um tirozinho. Dessa forma achamos bem aplicada a punição. Que continue o rigor dos senhores comissarios — agindo com decisão nos casos em que achar dignos de penalidades. O movimento de apostas anda muito elevado e a benevolencia pode animar os paraquedistas a novas proezas.

DOIS PARA O G. P. SÃO PAULO

Registraram-se os compromissos de montaria para os cavalos Handam e Juaseiro — no Grande Premio São Paulo — trocados entre os responsaveis e os joqueis E. Castillo e R. Olguin.

Os "trabalhos"

Na areia pesada, sem bambús, "trabalharam" segunda-feira:

Decantada (M. Nappo) e Cabo Negro (O. Rosa) — 1.609 em 110", suave.

Adis Abeba (O. Rosa) — 1.000 em 65" 1|2.

Xalimar (R. Olguin) — 1.400 em 97", suave.

It (J. Nascimento) e Nevada (A. Cataldi) — 1.000 em 65" 1|2, juntos.

Estrondo (L. Sierra)e Igassaba (L. González) — 1.400 em 95". Venceu Estrondo.

Jingo (M. Signoretti) — 1.400 em 98".

Lampeão (N. Monteiro) — 1.300 em 89".

Ogar (A. Cataldi) e Dumbo (A. Lucca) — 1.609 em 108, juntos.

Bastardo (L. Lobo) — 1.500 em 102".

Turuna (E. Garcia) — 1.300 em 87.

Inquieto (O. Vergara) — 1.609 112" suave.

Guizo (O. Riechel — 1.400 em 95".

Policeman (A. Tucillo) e Itanora (F. Fernandez) — 1.500 em 100", juntos.

Ofigia (A. Altran) — 1.800 em 120".

Ultera (A. Altran) — 1.300 em 87".

Soñajera (E. Garcia) — 1.609 em 107" 1|2.

Hydarnés (L. Gonzálcz) — 1.609 em 109".

Tamina (lad) — 1.400 em 93".

Corso (O. Vergara) — 1.300 em 87 1|2.

Judas (P. Vaz) — 1.500 em 103".

Rondel (R. Olguin) — 1.400 em 96" suave.

Mar Revuelto (J. Altran) — 1.991 132" 1|2.

Felo (G. Sibik — 1.300 em 90".

Forasteiro (L. González) — 1.500 em 100".

Meteor (E. Garcia) — 1.991 em 131".

Indomito (J. Montanha) — 1.300 em 87".

Heliaco (H. Molina) Hestia (M. Signoretti) e Hippo (O. Vergara) — 1.400 em 95", na ordem.

Careful (R. Olguin) — 1.000 em 63".

Farol (M. Signoretti) e Heliaco (H. Molina) — 1.400 em 91" 1|2. Venceu Farol.

Igapó (L. González) — 1.400 em 93".

Jacuí (R. Olguin) e Wympy (R. Pacheco) — 1.500 em 99". Juntos.

Pobre Velho (S. Godoi) e Guarapá (A. Lucca) — 1.500 em 103". Venceu Guarapá facil.

Rifa (L. Lobo) e Havanita (J. Altran) — 1.500 em 102". Venceu Rifa facil.

Kent (L. Osorio) — 1.300 em 87" 2|5.

Bazuka (N. Monteiro) — 1.300 em 89".

Falança (O. Rosa) e Espuma (Inglesa) (P. Vaz) — 1.000 em 65", juntos.

Pirajá (A. Nobrega) — 1.400 em 93".

Darbolito (A. Nappo) e Ipo (O. Reichel) — 1.400 em 90" 1|2. Venveu Darbolito.

Doctor's Dilema (A. Cataldi) e Payette (Nascimento) — 1.000 em 66" 3|5, juntos.

Literal (O. Santos) e (Fiteiro) (A. Altran) — 1.500 em 100. Venceu Literal.

Lufa-Lufa (L. Osorio) — 1.000 em 67".

Lacrau (A. Altran) — 2.200 em 154"

Chodó (S. Godoi) — 1.400 em 92".

Surpraise (Nascimento) — 1.609 em 109".

ONTEM — RAIA PESADA — SEM BAMBÚS

Dahir (Reta) — 1.400 em 95.

Zircon (Françoso) — 1.609 em 112.

Feudal (Reichel) — 1.609 em 111 e 2|5.

Flautim (Noé) — 1.500 em 102.

Minucia (R. Correia) e Hylas (Pierre) — 1.400 em 94, juntos.

Platinada (Françoso) — 1.300 em 85.

Menier (lad) e El Galeon (Piere) — 1.300 em 85, juntos.

Merveilleuse (Greme Jr.) — 1500 em 101, suave

Denodado (Garcia) — 1.500 em 102.

PELA GAVEA

O G. P. Outono no proximo domingo

Será corrido no proximo domingo, na Gavea, o G. P "Outono", prova inicial do Triplice Coroa brasileira

SABADO

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14 horas.

Quilos
1 Farçola 56
2 Chaim 56
3 Aldean 54
(4 Camacho 56
4(
(5 Hosanna 54

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
1 Camaratuba 56
2 Trinta e Três 54
(3 Esplendor 58
2(
(4 Naipe 58
(5 Aracagy 53
3(
(6 Arranchador 53
(7 Ganipapo 53
(8 Raio 52
4(
(9 Krasnodar 50
(10 Sunray 56

3.o PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 35.000,00 — Às 15 horas.

Quilos
1 Mujique 54
(2 Adail 54
2(
(3 Pracinha 54
(4 Jeffy 54
3(
(5 Angelus 54
(6 Rosario 54
4(
(" Escalão 54

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 38.000,00 — Às 15,35 horas.

Quilos
1 Heróo 56
2 Guaranizinho 56
3 Hematite 50
(4 Jacomi 52
4(
(5 Highland 50

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16,10 horas.

Quilos
(1 Catalina 50
1(
(2 Concurso 54
(3 Aldeão 56
2(
(4 Sassiado 52
(5 Izarari 58
3(
(6 Guapeba 50
(7 Pongahy 58
4(8 Girla 50
(9 Moritz 52

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,45 horas.

Quilos
(1 Milagrosa 54
1(
(2 Morena Clara 54
(3 Guatapará 54
2(
(4 Tamandaré 52
(5 Guinéo 56
3(6 Bongy 56
(7 Monte Carlo 54
(8 Grão Mogol 52
4(9 Flexa 54
(" Sanguenolth 50

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17,20 horas.

Quilos
(1 Porungo 28
1(
(" D. Paulito 56
(2 Royal Kiss 58
2(
(3 Escorpion 58
(4 Gin 56
3(
(5 Alvinopolis 52
(6 Furioso 54
4(7 Tauá 56
(" Bongy 52

DOMINGO

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14 horas.

Quilos
1 Xiriscal 55
(2 Iberé 55
2(
(3 Onze 55
(4 Atria 53
3(
(5 Caravana 53
(6 Lbio 55
4(
(7 Airi 55

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
1 Darkness 54
(2 Maré 54
2(
(3 Labareda 54
(4 Zuleika 54
3(
(5 Anabela 54
(6 Jabotiá 54
4(
(7 Milu' 54

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 15 horas.

Quilos
1 Teddy 54
(2 Otequi 54
2(
(3 Blue Rose 50
(4 Bien Paga 60
3(
(5 Opulento 52
(6 Armada 55
4(
(7 Granflauta 50

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,35 horas.

Quilos
(1 Abdin 55
1(
(2 Fontana 53
(3 Itamby 55
2(
(4 Cherie 53
(5 Valco 55
3(6 Jandaya 53
(7 Léste 55
(8 Cauteloso 58
4(9 Never Loose 55
(10 [illegible] 53

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — 16,10 horas.

Quilos
(1 Evelyn 54
1(
(2 Branca de Neve 54
(3 Hispano 56
2(
(4 Hong Kong 56
(5 Diolan 56
3(6 Maracatu' 54
(7 Chapada 50
(8 Jiga 54
4(9 Halina 54
(" Theta 50

6.o PAREO — Grande Premio "Outono" (1.a prova da Triplice Coroa) — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 16,45 horas.

Quilos
(1 Hamdam 55
1(
(2 Exfusiante 55
(3 Trimonte 55
2(4 Imbu' 55
(" Haramun 55
(5 Itaim 55
3(6 Grão Vizir 55
(7 Logro 55
(8 Hivon 55
4(9 Inquieto 5
(" Arrow 55

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr5 28.000,00 — Às 17,20 horas.

Quilos
(1 Giruá 57
1(
(2 Higihand 52
(3 Bordoneo 54
2(
(4 Lafayete 52
(5 Hiperbole 50
3(
(6 Maestro 50
(7 Champion 58
4(
(8 Furão 58

ATLETISMO

A Federação Paulista de Atletismo realizará domingo, a partir das 14,30 horas, no campo do Clube Atletico Paulistano, a competição de preparo para o certame internacional marcado para este mês no Estadio do Pacaembú.

Serão realizadas as seguintes provas: 100 e 200 metros rasos, 80 metros com barreiras, revesamento 4x100 metros, saltos em altura e extensão, arremessos do disco, dardo e peso.

Os clubes poderão inscrever dois atletas por provas e cada atleta poderá competir de duas provas indistintamente.

As inscrições serão recebidas até as 18 horas de hoje.

COISAS DO TENIS

(Conclusão da 8.a página).

DIA 1 — Alex Burdalis venceu Angelo Chonogil, 6|2 6|1 — Antonio Jannoni v. Erwin Loew, W. O. — Luis O. Brandão perdeu de Mario Guimarães, 2|6, 6|2, 8|6;

DIA 3 — José Carito v. Armando Cesaro, W. O. — Eduardo R. Yassuda v. Eduardo Fialha, W. O. — Felipe Crescenti v Joaquim Nobrega, 6|4, 6|1 — Ettore Evangelista v. Erico B. Walter, 6|3, 6|3 — Alberto Ratto v. Jayme Guimarães, 6|5, 6|3 — Alvaro Custodio Neto v. Olido Bindi, 3|6, 6|4, 6|1 — Vera Amstetter v. Anita Mazzieri, 6|1, 6|4 — Milton Aranha, v. Darcy Ciasca 6|3, 6|3 — Paulo Crescenti e Joaquim Frota, perderam por W. O. — Pier Luigi Castelfranchi v Ernesto Gompertz, 6|2, 6|5;

O TENIS EM CAMBUQUIRA

Conforme vimos noticiando realiza-se-á com inicio dia 17 em Cambuquira, o campeonato aberto de tenis da cidade, para prova patrocinada pelo Cambuquira Tenis Clube e incluida no programa dos jogos abertos, importante competição anual da cidade sul mineira que este ano alcança sua sétima realização.

Varios e destacados tenistas bandeirantes estarão presentes ao certame cambuquirense.

5 REMÉDIOS DE VALOR

(Analizados e devidamente licenciados pelo Departamento Nacional de Saúde Pública)

MUCODRENO (Calmante das TOSSES BRÔNQUICAS) ACÉSSOS ASMÁTICOS 1 — Acalma os acêssos de tosses, drenando (limpando) da mucosidade o aparêlho respiratório, combatendo e neutralizando as toxinas assestadas na árvore respiratória, evitando o seu desenvolvimento e as suas graves consequências nos pulmões; dá ótimos resultados nas tosses crônicas, nervosas e acêssos asmáticos.

MARAVAL (CALMANTE geral dos NERVOS e poderoso contra ATAQUES NERVOSOS ou EPILÉPTICOS) Contra ATAQUES e INSÔNIA 2 — No tratamento dos estados espasmódicos e excitabilidade, ataques nervosos, na falta de sono, de tranquilidade, nos nervosismos e na epilepsia. Não é tóxico. Modo de usar: Vejam bula

UROCÁRDIO (Tônico cardiaco e poderoso diurético) Contra PALPITAÇÕES, DOENÇAS do CORAÇÃO e PRESSÃO ALTA 3 — Na asma cardíaca, artério-esclerose, angina, fluidificando o sangue grosso e combatendo o cansaço das pessoas idosas. Diminui a pressão alta e favorece o funcionamento dos rins. Modo de usar: Vejam bula

HEMO-VIRTUS (Liquido e Pomada) Contra VARIZES e HEMORRÓIDES TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO 4 — Para varizes deve ser usado o Hemo-Virtus liquido, medicação vegetal que restitue às pernas o seu estado normal e a sua beleza estética, restabelecendo a circulação do sangue nas veias. Para hemorróides deve ser usada a pomada no local e tomar o liquido que favorece a circulação do sangue.

REGULADOR SANT'ANNA (A SEGURANÇA DA MULHER) Contra o Atrazo das Regras, Dores e Corrimentos 5 — Remédio exclusivamente vegetal e de efeito seguro, devendo ser usado mensalmente, para assegurar a regularidade dos periodos e evitar os atrazos e as crises dolorosas. Modo de usar: Vejam bula

PEDIDOS: Procurem nas Farmácias e Drogarias e não encontrando dirijam cartas a V. SANDOVAL JUNIOR — CAIXA POSTAL, 1874 — SÃO PAULO

'FAZ-SE REMESSA PELO REEMBÔLSO POSTAL'

Companhia Paulista de Energia Electrica

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Companhia Paulista de Energia Electrica vem apresentar-vos o seu relatorio relativo ao exercicio de 1947 e submeter ao vosso exame e deliberação o Balanço e Contas encerrados em 31 de dezembro de 1947, devidamente acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Todos os serviços a cargo desta Companhia estão se desenvolvendo satisfatoriamente. Esperamos receber durante o corrente ano grande parte das maquinas e aparelhos encomendados para a ampliação da usina Rio do Peixe. Continuam a se desenvolver normalmente os serviços da Companhia Força e Luz de Casa Branca, em cujo Balanço de 31 de dezembro de 1947 foi consignado o dividendo de 10 %. A Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, propõe à Assembleia Geral a distribuição de um dividendo de 8 %, para cujo fim já se acha consignada em Balanço a necessaria verba. A Diretoria fica à vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios.

São Paulo, 17 de março de 1948

MOACYR RODRIGUES DIAS, Presidente — MARIO RODRIGUES DIAS, Diretor — OSWALDO RODRIGUES DIAS, Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO		
CAPITAL FIXO	4.462.624,70	
REQUISIÇÕES P/ AUMENTOS E DEPOSITOS	470.824,80	4.933.449,50
DISPONIVEL		
CAIXA E BANCOS		1.947.233,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
ALMOXARIFADO	185.954,40	
TITULOS DE RENDA	500,00	
AÇÕES DE OUTRAS COMPANHIAS	723.400,00	
JUROS E DIVIDENDOS A RECEBER	69.340,00	
CONSUMIDORES	87.123,90	
CONTAS CORRENTES	1.141.194,40	
BANCO DO BRASIL — DEPOSITOS DE CONSUMIDORES	98.014,80	
SUBSCRIÇÃO COMPULSORIA OBRIGAÇÕES DE GUERRA	28.400,00	2.333.927,50
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
CAUÇÕES		75,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
AÇÕES EM CAUÇÃO		30.000,00
		9.244.685,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
CAPITAL EM AÇÕES	5.000 000,00	
RESERVA OBRIGATORIA	1.000.000,00	
RESERVA PARA AUMENTOS	500.000,00	
RESERVA PARA RETIRADAS	325.561,00	
RESERVA PARA AJUSTE DE INVENTARIO	22.738,30	
LUCROS E PERDAS	641.790,20	7.490.089,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
DEPOSITOS DE CONSUMIDORES	98.014,80	
IMPOSTO DE CONSUMO	3.279,40	
QUOTA DE PREVIDENCIA ARRECADADA	2.247,60	
C. A. P. — L. B. A. — SESI — SENAI	1.854,70	
JUROS DE DEBENTURES	29.058,20	
DIVIDENDOS	408.253,00	
PASSIVO CORRENTE	83.987,60	
CONTAS EM SUSPENSO	131.737,80	
CONTAS CORRENTES	225.163,10	983.596,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
OBRIGAÇÕES AO PORTADOR		741.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
CAUÇÃO DA DIRETORIA		30.000,00
		9.244.685,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

DESPESAS OPERATIVAS — Saldo desta conta	831.295,70
DESPESAS NÃO OPERATIVAS — Saldo desta conta	90.304,00
RESERVA OBRIGATORIA — Transferido para esta conta	500.000,00
DIVIDENDOS — P. 42.o dividendo a pagar a razão de Cr$ 8,00 por ação	400.000,00
LUCROS E PERDAS — Saldo para o ano seguinte	641.790,20
	2.463.389,90

CRÉDITO

RECEITAS OPERATIVAS — Saldo desta conta	1.356.010,60
RECEITAS NÃO OPERATIVAS — Saldo desta conta	115.833,40
MATERIAIS E SERVIÇOS — Saldo desta conta	9.881,50
LUCROS E PERDAS — Saldo do ano anterior	981.664,40
	2.463.389,90

DR. MOACYR RODRIGUES DIAS, Diretor-Presidente — WILSON GUIDELLI GIGLIO, Reg. sob n. 60.328

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Energia Electrica, em reunião de 16 de março de 1948, tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1947, assim como todos os livros e documentos em que o mesmo se baseia verificou a sua exatidão, sendo de parecer que o mesmo seja aprovado, bem como todos os atos da Diretoria durante o ano de 1947.

São Paulo, 16 de março de 1948

a) FRANCISCO FERREIRA PINTO FILHO — ARNALDO DE CAMARGO — FELIPE RODRIGUES SIQUEIRA NETO

Caixa Economica Federal de São Paulo

CONCURSO

PARA A CARREIRA DE ESCRITURARIO

A Caixa Econômica Federal de São Paulo, pelo presente Edital, convida os candidatos inscritos — de no. 1 a 1.873 — a comparecerem no edificio n.o 22, 4.o andar, da RUA JOSE' BONIFACIO, nesta Capital, nos dias e horas abaixo mencionados, onde se realizará a prova eliminatoria de — **DACTILOGRAFIA.**

Cada turma de 70 candidatos deverá chegar com **vinte minutos** de antecedencia, a fim de que a prova se realize à hora prefixada, após a identificação das pessoas inscritas.

O candidato que chegar atrasado não terá ingresso na sala, sendo considerado ausente para todos os efeitos, uma vez que não haverá segunda chamada.

Os candidatos deverão trazer consigo o Cartão numerado que lhe foi entregue após a inscrição, bem como a prova de identidade.

DIA 10 (SABADO)			DIA 11 (DOMINGO)		
HORAS	DE	A (inclusivé)	HORAS	DE	A (inclusivé)
8,00	1	70	8,00	1051	1120
8,30	71	140	8,30	1121	1190
9,00	141	210	9,00	1191	1230
9,30	211	280	9,30	1261	1330
10,00	281	350	10,00	1331	1400
10,30	351	420	10,30	1401	1470
11,00	421	490	11,00	1471	1540
11,30	491	560	11,30	1541	1610
12,00	561	630	12,00	1611	1630
12,30	631	700	12,30	1631	1750
13,00	701	770	13,00	1751	1820
13,30	771	840	13,30	1821	1873
14,00	841	910	—	—	—
14,30	911	980	—	—	—
15,00	981	1050	—	—	—

São Paulo, 7 de abril de 1948.

EDUARDO LOPES DA SILVA FILHO, adv.
Presidente do Concurso.

FABRICA DE CIGARROS "SUDAN" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 19 (dezenove) do corrente mês às 14 (quatorze) horas, na séde social, à rua Glicerio 301, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947;

b) Eleição dos Diretores para o bienio de 1948-1949;

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio corrente de 1948 e fixação da respectiva remuneração.

De conformidade com o disposto em nossos Estatutos Sociais, e na forma da Lei, antes de abrir-se a Assembléia Geral os srs. Acionistas lançarão no livro de presença o seu nome, nacionalidade, indicação do domicilio e o numero de ações, exibindo as ações que lhes dão direito a participar da Assembléia ou os documentos provando terem sido depositadas as ações da Caixa Economica Estadual ou em qualquer outro estabelecimento bancario desta praça até o dia 18 do corrente, ou seja até a vespera da data da realização da Assembléia.

São Paulo, 5 de Abril de 1948.

FABRICA DE CIGARROS
SUDAN S. A.

Anita Pastore D'Angelo
Diretor-Presidente.

Majestoso Leilão de Arte

279 - RUA DA CONSOLAÇÃO - 279

Dias 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 19 e 20 de Abril de 1948 — A'S 20 HORAS

CARLOS VASCONCELLOS

tem a honra de apresentar à Sociedade Paulista, a maior e mais seleta Coleção de Arte, recem-chegada da Europa e que IRINEU ANGULO, leiloeiro oficial, dispersará dando assim a SÃO PAULO a PRIMASIA de assistir ao maior Leilão de arte até hoje realizado na AMERICA DO SUL.

Galeria de quadros à oleo, destacando-se artistas como, FERDINAD ROYBEL, CHINBREUIL, RIEM, ROGER VEYRASSAB, SALINAS, MALHÔA, SILVA PORTO e outros. Porcelanas da CHINA, tais como: Jarrões, Figuras, Pagodes, Medalhões, Chicaras, Anforas, Bibelots, Floreiros, e outros, das Coleções CONDES DE BURNAY, AMÊAL, ARROYO, bem como o famoso serviço de Caça do PALACIO REAL DE VILA VIÇOSA. Inumeros e raros bibelots de porcelanas de MEISSEN, SÉVRES, CAPO DI MONTE, KPM, VIENA, etc. destacando-se tambem Anforas, Caixas para joias, Relogios, Candelabros, Espelhos, Arandélas, Chicaras com miniaturas, etc., alguns que pertenceram à ANITA DE PARMA E BOURBON (HALSBURG). Colunas de SÉVRES e bronze, Medalhões CIA. DAS INDIAS, BRAZONADOS, das CASAS REAIS de Portugal e França. Peças dos serviços de mesa de D. JOÃO V e PEDRO I. Mesas e secretarias de porcelanas de Saxe e Sévres com miniaturas à oleo. JOIAS do Seculo XVIII e grande e variada coleção de Caixas em Ouro, Prata e Porcelana. Raros e majestosos LUSTRES de cristal antigo de BACCARAT com bronze cinzelado, outros de OPALINA, SÉVRES com miniaturas à oleo assinadas, vindos de Paris. Faqueiro em VERMEIL com as Armas de França. Serviço para vinhos em cristal Baccarat. Toalhas Venezianas bordadas a mão. Marfins chineses e europeus. Destaca-se as famosas e discutidas télas de BURCKEL, VOLTZ SCHLEICH DA COLEÇÃO PARTICULAR DE JOACHIN VON RIBENTROPP. Famosas chicaras, exemplares rarissimos Cia. das Indias da Coleção de JAMES STUART. TAPETES PERSAS em seda adquiridos pelos MARQUESES DA CASTELLO MELHOR na famosa venda de RACHID PACHA'. Moveis em estilo D. JOÃO V, D. JOSE', vindos das melhores coleções de Portugal. Outros franceses em estilo LUIZ XIV — XV — XVI e 1.º e 2.º Imperio vindos diretamente de VALLEE DE LA LOIRE, destacando-se salas de visitas, comodas, mesas, secretarias, consolos, vitrinas dunquerques, sofás, cadeiras, cama, etc. E um sem numero de peças impossiveis de serem descriminadas, que serão enumeradas uma por uma em grande catalogo ilustrado que serão distribuidos no dia da Exposição e no escritorio do leiloeiro.

EXPOSIÇÃO: Dias 8 — 10 e 11 das 16 às 23 horas.

IRINEU ANGULO

LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio: Rua Senador Feijó, 30, 6.º andar — Telefones 3-2444 e 2-8516

CONEXÕES DE FERRO FÓZ S/A.

Ata da primeira Assembléia Geral Ordinaria realizada em 1 de Março de 1948

A primeiro de Março de 1948, nesta cidade de São Paulo, na séde social à rua Antonio Lobo, 70 (Penha) às dezessete horas, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas de Conexões de Ferro Fóz S/A., especialmente convocados por anuncios no Diario Oficial nos dias 6, 7 e 8 do mês findo e no "Correio Paulistano" nos dias 5, 6 e 7 ultimos. Compareceram os acionistas, cujos nomes constam do livro de presença e que igualmente assinam abaixo a presente, tendo antes cumprido a exigencia legal de depositar as suas ações nos escritorios da sociedade dentro do prazo de lei. Assumiu a presidencia o dr. Joviro Gonçalves Fóz, presidente da sociedade, o qual depois de verificar que havia numero legal para deliberar, na forma dos estatutos, pediu que fosse aclamado o presidente que deveria dirigir os trabalhos da presente assembléia, tendo sido indicado por aclamação o nome do dr. José Affonso Gonçalves Fóz, o qual assumiu a presidencia, convidou a mim, Bruno Faedo, para secretario. Dando inicio aos trabalhos, o sr. presidente declarou que a presente reunião foi convocada para delfberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947; b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respetivos suplentes; c) Outros assuntos de interesse social.

Passando-se a primeira parte da convocação, mandou o sr. Presidente que fosse procedida a leitura dos documentos dela constantes, leitura essa que foi dispensada a pedido do socio Geraldo Ramalho Fóz, em virtude de ser do conhecimento geral sendo essa proposta unanimemente aceita pela casa. Os documentos foram então aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar aqueles impedidos por lei. Em prosseguimento ao mesmo assunto, foi objeto de deliberação, a distribuição aos acionistas dos dividendos, à disposição desta assembléia, nos termos do balanço. Foi aprovada a proposta da Diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para distribuição imediata de Cr$ ...... 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzerios) aos acionistas, ficando o saldo dessa conta, na importancia de Cr$ 188.342,00 (cento e oitenta e oito mil trezentos e quarenta e dois cruzeiros) na conta de Lucros e Perdas.

Em seguida foi pelo dr. Joviro Gonçalves Fóz apresentada, em nome da Diretoria, a proposta para que, em virtude dos resultados apresentados no exercicio de 1947, fosse paga ao diretor Cicero Ramalho Fóz, uma bonificação de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) e ao diretor Sylvio Ramalho Fóz uma bonificação de Cr$ 50.000,00 (cinquoenta mil cruzeiros), importancias essas que seriam deduzidas do valor de Lucros e Perdas, a qual ficaria assim reduzida a Cr$ 38.342,00 (trinta e oito mil trezentos e quarenta e dois cruzeiros). Dita proposta foi aprovada pelos presentes, deixando de votar os impedidos. Em seguida passou-se à segunda parte da ordem do dia, tendo sido então eleitos para comporem o Conselho Fiscal da sociedade os mesmos senhores Conselheiros e respetivos suplentes, que funcionaram no exercicio de 1947, a saber: dr. Alfredo Egidio de Souza Aranha, sr. Alfredo Martins, dr. Eurico Sodré e dr. Roberto Souza Queiroz, sr. Mario Antinori e Diamantino Ferreira Rodrigues, os quais passarão a perceber a mesma remuneração de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por reunião. Finalmente foi objeto de deliberação o item 3 da convocação, tendo então o sr. presidente exposto que, constando dos estatutos sociais que a remuneração dos senhores diretores deveria ser revista por ocasião da presente assembléia geral ordinaria, propunha que os ordenados mensais dos diretores, a cargo da verba de despesas gerais, passassem a ser os seguintes: Diretor-Presidente Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); Diretor-vice-Presidente Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor Superintendente Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Diretor Industrial Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Primeiro Diretor Adjunto Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Segundo Diretor Adjunto Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), tendo sido essa proposta unanimemente aceita.

Nada mais havendo a tratar, mandou o sr. presidente que fosse lavrada a presente ata para arquivar e publicar na forma da lei, suspendendo-se a sessão pelo tempo necessario a fim de ser esta lavrada, o que foi feito e depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada, tendo ficado a mesa autorizada a autenticar as certidões desta ata para os fins legais. Em seguida o sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos. Eu Bruno Faedo, secretario, a redigi e escrevi no livro competente e assino.

(a.) Bruno Faedo.
José Affonso Gonçalves Fóz.
Joviro Gonçalves Fóz.
Aloysio Ramalho Fóz.
Luiz Ramalho Fóz.
Geraldo Ramalho Fóz.
Sylvio Ramalho Fóz.
Cicero Ramalho Fóz.

Certifico que esta ata é copia fiel da constante do livro competente.

São Paulo, 1 de março de 1948.

Bruno Faedo — secretario.

Presidente da Assembléia — José Affonso Gonçalves Fóz.

—(•)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade CONEXÕES DE FERRO FO'Z S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.079 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de março de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 1.o de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinara, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de março de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

PRAVAZ, LABORATORIOS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acôrdo com os estatutos, são convidados os Srs. Acionistas de Pravaz, Laboratorios S/A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1948, às 15 horas, na séde social à Rua Jandaia n.o 20, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria;
b) Balanço Geral e demais contas da administração referentes ao ano de 1947;
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Continuam a disposição dos Srs. Acionistas, os documentos da sociedade de acôrdo com o artigo 99, em sua séde social.

Januario Mazza Sobrinho
Diretor Presidente

COMPANHIA CAMPOS GERAIS DE ENERGIA ELETRICA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Campos Gerais de Energia Eletrica, portadores de ações ordinarias e preferenciais, nominativas, para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 15 de abril de 1948, às 10 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento dos atos relativos à incorporação da sociedade pela Companhia Prada de Eletricidade, nos termos do paragrafo 1.o do artigo 152, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

COMPANHIA MAIA DE COUROS

ATA DA TERCEIRA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA MAIA DE COUROS

Aos vinte dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às treze horas, na séde social, à rua Antonio Pais n. 135, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da Companhia Maia de Couros, em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação publicada no "Diario Oficial" e jornal "Correio Paulistano" nos dias seis, sete e nove do corrente mês de março. Verificando-se numero legal, abriu a sessão o Diretor Presidente sr. Delphim Cabral Maia na forma dos Estatutos, tendo convidado a mim, Manuel Monteiro, para secretario. Constituida assim a mesa, o sr. Diretor Delphim Cabral Maia, nomeado Presidente da assembléia por unanimidade de votos, pediu-me que procedesse à leitura do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral, conta de "Lucros e Perdas" e das demais contas encerradas em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses já do conhecimento dos presentes e que se encontravam sobre a mesa. Terminada a leitura dos referidos documentos, foram os mesmos postos em discussão pelo sr. Presidente. Como ninguem quisesse usar da palavra, submeteu-os à votação, os quais foram aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em seguida procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal para o proximo exercicio, que ficou assim constituido: Para membros efetivos foram reeleitos os srs. Hercules Boucher, funcionario publico federal, residente à rua Henrique Martins n. 729, Antonio Gonçalves da Silva Garcia, comerciante, residente à rua Humberto Primo n. 295 e Humberto Barbosa, bancario, residente à rua Bela Cintra n. 2220, todos brasileiros, casados; para suplentes os srs. Hélio Tavares, industrial, residente à avenida São João n. 1503, João Paulo de Castro, funcionario publico federal, residente à rua Frei Vicente do Salvador n. 230 e Mario Romeu de Luca, advogado, residente à rua Braz Cubas n. 286, todos brasileiros, solteiros; nenhum dos nomeados incidindo em qualquer impedimento legal, sendo-lhes fixado, para os efetivos, os honorarios de Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros) a cada um, anualmente. Proclamando esse resultado o sr. Presidente declarou nomeados e empossados os membros do Conselho Fiscal, pelo prazo e com as atribuições definidas nos Estatutos e na lei ordinaria, tendo deixado de votar os membros do mesmo Conselho. Ficando suspensa a Assembléia pelo tempo suficiente para se lavrar a ata dos trabalhos no livro proprio, do qual se extrairam duas copias dactilografadas (original e copia a carbono) reiniciaram-se os afazeres legais com a leitura dessa mesma ata a qual, depois de discutida e aprovada, foi assinada por mim Manoel Monteiro, secretario, pelo sr. Presidente e pelos demais presentes dando-se por encerrada a sessão. — São Paulo, vinte de Março de mil novecentos e quarenta e oito (1948).

(aa) **Manoel Monteiro**
Delphim Cabral Maia
Orlando Maia
Sertorio Pinto Machado
José Piazio
Antonio Aldrighi
Maria Amelia Souza Maia
Alfredo Flemming

"QUIMANIL" S. A. — ANILINAS E REPRESENTAÇÕES

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 12 DE ABRIL DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da "Quimanil" S. A. — Anilinas e Representações a reunir-se em Assembléia geral extraordinaria a realizar-se dia 12 do corrente, na séde social na rua Glicerio ns. 537-547, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Extinção de cargo de diretor;
b) Alteração dos estatutos sociais;
c) Assuntos diversos.

São Paulo, 3 de abril de 1948.

aa) GABRIEL ROBERTO WEBER
Diretor-Presidente. (Deixa de assinar por se encontrar ausente do país).
ERNESTO GRIEDER
Diretor-Superintendente.
ANDRE' FRANÇOIS CONCHON
Diretor-Gerente.

CERTIDÃO

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIFICO que a CIA. IMOBILIARIA NOVA CAMPINAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 36.189, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de março p. findo, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de março deste ano, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de abril de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — **Elza Coelho da Rocha.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — **Guiomar de Andrade Mendes.**

IMOBILIARIA NOVO HORIZONTE S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Os Senhores Acionistas são convocados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 17 de Abril, às 15 horas, na séde social à Rua Braulio Gomes n. 25, 7.o andar sala 701, a fim de deliberar sobre o Balanço e Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1947 o Relatório da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal, a eleição da Diretoria e a eleição e fixação dos honorários do Conselho Fiscal.

São Paulo, 5 de Abril de 1948.

DR. VITOR AYROZA FILHO
Vice Presidente

CARTEIRA DE MOTORISTA

Perdeu-se uma de propriedade de Nilo Fornasaro. Pede-se a quem encontrou o obsequio de entregar no Largo do Tesouro, 16 — 7.o andar
Gratifica-se bem.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio qualquer que seja a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

OTIMO NEGOCIO

Vende-se um sitio a 500 metros da estrada Anhanguera com 50 alqueires a 30 kms da Capital.

Tratar na rua Manoré n.o 564 — Bom Retiro, com o Sr. Armando Basseggio das 17,30 às 22 horas.

CASA EM SANTOS

VENDE-SE

Otimo ponto. 15 minutos da praia.

Bonde à porta — Rua Parana n.o 310.

CONTADOR-CHEFE DE ESCRITORIO

Procura-se

Firma construtora idonea precisa de uma pessoa competente para exercer o cargo acima. Apresentar-se, à BAROC S. A., Rua Marconi, 31 — 10.o andar, munido de cartas de referencias.

NEGOCIO ALTAMENTE LUCRATIVO

Renda mensal de cincoenta mil Cruzeiros — aufirirá — a pessoa que entrar com quinhentos mil Cruzeiros na exploração de jazida de mica. Informações completas à rua Carlos Petit, 24, Vila Mariana — São Paulo.

Banco Central de Credito S/A.

SEDE — São Paulo — Rua Benjamin Constant, 187
Carta Patente n. 20, de 22-9-1944.

AGENCIAS: — Agual — Campinas — Grama e São João da Bôa Vista.
ESCRITÓRIO: — Fedreira.

Capital autorizado . Cr$ 25.000.000,00
Capital realizado .. Cr$ 21.420.000,00
INICIO DAS OPERAÇÕES EM 2 DE JANEIRO DE 1945

Telegramas "BANCREDIT"
CONSELHO CONSULTIVO
Eloy de Miranda Chaves — Abilio Brenha da Fontoura — Luiz de Campos Ribeiro — Camilo Ansarah — Arthur Antunes Maciel

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1948 (Compreendendo as operações da Matriz, Agencias e Escritorio)

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL:		
Caixa:		
Em moeda corrente	7.643.115,00	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	7.880.008,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.216.749,80	16.739.873,30
REALIZAVEL:		
Emprestimos em c/correntes	47.490.520,10	
Titulos Descontados	40.549.325,40	
Agencias no País	3.714.173,60	
Correspondentes no País	7.037.902,80	
Correspondentes no Exterior . ..	8.632.339,90	
Capital a realizar	3.580.000,00	
Outros créditos	506.800,90	
	111.511.202,70	
Titulos e Valores Mobiliarios:		
Obrigações Federais — Dep. no Banco do Brasil à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.330.000.00	
Obrigações Federais	584.005,50	113.425.208,20
IMOBILIZADO:		
Edificios de uso do Banco	30.500,00	
Moveis e Utensilios	412.649,30	
Material de Expediente	1,00	
Instalações	1,00	443.151,30
RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	948.951,20	
Impostos	125.217,70	
Despesas Gerais	842.751,40	1.916.920,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Valores Caucionados	47.691 976,10	
Valores em Custódia	8.403.064,00	
Titulos a receber de conta alheia	40.775.787,00	
Outras Contas	34.522.500,90	131.393.328,00
		263.918.481,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital autorizado	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	371.607,90	
Fundo de Previsão	1 200.000,00	26.571.607,90
EXIGIVEL:		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em c/corrente sem limite	47.883.386,90	
em c/corrente de aviso	3.015.893,10	
Outros depósitos	15.931.643,80	
	66.860.933,80	
A prazo:		
de Autarquias	—	
a prazo fixo	24.798.594,70	
de aviso prévio	5.196,20	
	91.664.724,70	
Outras Responsabilidades:		
Agências no País	3.696.733,30	
Correspondentes no País	3.829.879,40	
Ordem de pagamento e outros créditos	3.126 321,70	
Dividendos a pagar	101.650,00	102.419.309,10
RESULTADOS PENDENTES:		
Contas de Resultados		3.534.236,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	56.095.040,10	
Depositantes de titulos em cobrança do País	19.705.657,80	
do Exterior	21.070.129,20	
Outras Contas	34.522.500,90	131.393 328,00
		233.918.481,10

São Paulo, 6 de abril de 1948

aa) ALFREDO EGYDIO — Diretor Presidente
ALUISIO R. FOZ — Diretor Superintendente
JOSE' OSORIO — Diretor Gerente

aa) ANGELO CLERLE — Inspetor Geral
FRANCISCO FINAMORE — Gerente da Matriz
ALBERTO GIANGIACOMO — Contador - Reg. n.o 14.595, de 30|8|1944

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

QUARTA E ULTIMA CHAMADA DE CAPITAL

EMISSÃO DE 1946

Em nome da Diretoria, convido os srs. acionistas, subscritores do ultimo aumento de capital, a realizarem, de 1.o a 15 de Maio proximo, no Escritorio Central da Companhia, à rua Libero Badaró n.o 39, em São Paulo, a quarta e ultima entrada de capital, à razão de 20 % (vinte por cento), ou sejam Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por ação, mais o imposto do sêlo e a diferença de dividendo de Cr$ 1,20 (um cruzeiro e vinte centavos) por ação, para ficarem inteiramente equiparadas às ações antigas, para efeito do dividendo semestral, podendo ser convertidas ao portador até 20 % (vinte por cento) das novas ações, integralizadas nesta quarta e ultima chamada.

A partir do dia 23 de Abril, ficarão suspensas, no Escritorio Central, as transferencias de ações com 80 % (oitenta por cento) de capital realizado.

São Paulo, 29 de Março de 1948.

A. DE PADUA SALLES
Diretor-Presidente.

Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas a assistirem à Assembléia Geral Ordinaria que deverá realizar-se no dia 13 de abril corrente, às 15 horas, na séde social, à Avenida Tamanduatei n. 6 em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembléia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatorio da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do Balanço relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Santo André, 2 de abril de 1948.

ROBERTO MOREIRA — Diretor-Presidente.

FÁBRICA DE CIGARROS FLÓRIDA S/A.

Convocação de Assembléia Geral Ordinária

Pela presente ficam os srs. Acionistas convocados a se reunirem, em assembléia geral ordinaria, no proximo dia trinta de Abril, às nove horas da manhã, na séde social, à Rua Dr. Costa Valente n.o 173, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) — relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo; b) — aprovação da distribuição de dividendos e fixação da data de pagamento dos mesmos; c) — eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, bem como fixação dos respectivos honorarios; d) — outros assuntos de interesse social. Somente poderão participar dos trabalhos os acionistas que depositarem, na séde social, com tres dias de antecedencia, os respectivos titulos de ações ou recibos de seu deposito bancario.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 30 de março de 1948.

aa) Eugenio Freyenfeld
Euclides Alves de Oliveira
Mario Gonçalves Barreiro.

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, faz publico que a partir de 6 (seis) do corrente será iniciada a entrega gratuita domiciliar, contra recibo, da FICHA ESTATISTICA a que se refere o art. 11, do Decreto 1.044, de 8 de janeiro.

Ainda de acôrdo com o artigo supra citado, todos os contribuintes do IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES, são obrigados a devolver, ATE' 30 DO CORRENTE, a referida ficha, devidamente preenchida em todas as suas vias, a primeira das quais com firma reconhecida.

A inobservancia da devolução daquela ficha importará em lançamento "ex-officio" com o acrescimo legal de 20% — vinte por cento.

As quatro vias da FICHA ESTATISTICA, poderão ser devolvidas, diariamente, das 12,30 às 17 horas e aos sábados das 9 às 11, à DIVISÃO DE RENDAS DIVERSAS — Rua Libero Badaró, 336, 1.º andar — que entregará ao contribuinte a quarta via, como recibo prova do cumprimento dos dispositivos legais.

PLASTICOS PLAVINIL S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no proximo dia 25, às 14 horas, em sua séde social, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1.o — Relatório da Diretor'a, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947.

2.o — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

3.o — Fixação de honorários à Diretoria e Conselho Fiscal.

São Paulo, 5 de Abril de 1948.

Conde RAUL CRESPI — Diretor-Presidente.

INDUSTRIAS REUNIDAS P. DE RANIERI S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, à Rua Florencio de Abreu, 863-873, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas

São Paulo, 31 de Março de 1948.

A DIRETORIA.

GERADORES, ENERGIA MECANICA APLICADA S. A. "GEMA"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na séde social — Largo da Misericordia, 23, 1.o andar — às 17 horas, no dia 12 de abril corrente, para deliberarem sobre a venda de um lote de maquinas a um grupo de acionistas da Gema S. A.

São Paulo, 3 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão"

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEI'A GERAL

Por decisão do Conselho Deliberativo desta Associação, convoco os senhores socios com direito a voto, a se reunirem em assembléia geral, no proximo dia 15 de abril, às 20 horas no salão de reuniões do Dispensario dos Sanatorinhos, à rua Tabor, 74 — Ipiranga em 2.a Convocação, para deliberar a seguinte ordem do dia:

Modificação dos Estatutos.

NESTOR FERREIRA DA ROCHA — Presidente.

S/A. Moinho Santista - Industrias Gerais

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS.

Ao historiar a marcha das operações sociais do exercicio transato, cumpre-nos assinalar que dois setores das nossas principais atividades, ambos de importancia primordial para a alimentação da população, ou sejam a industria do trigo e a do oleo de caroço de algodão, continuaram a sofrer as graves consequencias da escassez de sua materia prima.

Não obstante os ingentes esforços do Governo Federal, a importação do trigo em grão da Argentina, obtida por preço cada vez mais elevado, ficou muito aquem das necessidades do consumo brasileiro e do potencial industrial da sua industria moageira. Assim, coube ao nosso moinho de trigo na cidade de Santos dentro das importações brasileiras uma quota de 39.837 toneladas que contrastam com a sua capacidade de moagem de no minimo 120.000 toneladas anuais. O retorno à mistura com farinhas nacionais como a raspa de mandioca e a importação acentuada de farinha de trigo, mormente a norte-americana, na impossibilidade de receber trigo de outras procedencias em quantidades apreciaveis, permitiram evitar um novo racionamento do pão.

Foram importadas somente por esta sociedade, no decorrer do ano de 1947, um total de 360.000 sacas de farinha de trigo.

As perspectivas de melhorar o abastecimento do país com este cereal, depende, neste momento, essencialmente das futuras aquisições de trigo que o Governo Federal conseguir realizar. Registramos, ademais, com a maxima satisfação o notavel aumento da produção de trigo nacional, cuja ultima safra já foi bem vultosa e que representa o primeiro exito da brilhante campanha de fomento, levada a efeito pelas competentes autoridades e formulamos votos para que num futuro não muito longinquo todos os moinhos do país possam moer exclusivamente trigo brasileiro.

As disponibilidades em semente de algodão não permitiram durante o ano transato um aproveitamento integral das instalações industriais no Estado de São Paulo, continuando em vigor tanto o contingenciamento desta materia prima para as fabricas como o racionamento do oleo alimenticio, com ela produzida, para o consumidor. Por este motivo ficou a nossa fabrica de Itapetininga completamente paralisada em todo o ano de 1947, ao passo que a produção das demais fabricas de oleo desta sociedade ficou reduzida a uma parte da sua capacidade. Com o objetivo de defender este relevante ramo da nossa industria alimentar, passamos à busca de outras materias oleoginosas: o côco babaçú, industrializando, dess'arte, uma riqueza natural do Norte Brasileiro e, em particular o amendoim, cuja cultura no Estado de São Paulo tomou consideravel incremento, prometendo a nova safra satisfazer, pelo menos em parte, as necessidades mais prementes do consumo.

O terceiro grande ramo de atividades desta sociedade, já pelo numero elevado de estabelecimentos fabris, já pelo capital invertido e os milhares de operarios ocupados pelo setor textil. Repercutiu nele a depressão economica que se manifestou no mercado brasileiro de tecidos no inicio de 1947. O retraimento do mercado pelos motivos sobejamente conhecidos sentiu-se mais no setor algodão, ficando pouco, atingido o da lã. Com a tranquilização do mercado interno, normalizou-se paulatinamente a situação, apesar de não ser ainda satisfatorio o mercado de fios de algodão. Reexaminando no decurso do exercicio ora findo os projetos já elaborados para a modernização dos nossos estabelecimentos texteis, introduzimos varias modificações, visando maior racionalização por meio dum reagrupamento das diversas secções industriais. Papel de destaque neste programa cabe ao reequipamento dos maquinismos e instalações. São notorias as falhas e demoras na execução das encomendas que fizemos com muita antecedencia no estrangeiro, onde os nossos técnicos foram estudar a orientação e escolha mais adequada para as nossas futuras necessidades. Daí o ritmo assaz lento e irregular na substituição do nosso aparelhamento fabril. Entrementes prosseguiram as obras novas na nossa Fiação Santista, Secção Lã, cujas ampliações estão prestes a serem terminadas, permitindo-nos, dentro em breve, dar maior desenvolvimento a este ramo textil que no ultimo decenio veio tornar-se em escala sempre crescente, uma das fontes mais importantes de riqueza da industria nacional.

Fiéis às diretrizes traçadas à nossa ação social, ampliamos os nossos serviços assistenciais, visando principalmente integra-los na economia do nosso operariado, proporcionando-lhe por este meio um aumento substancial de seu salario real. Transformamos, por conseguinte, os refeitorios em restaurantes, onde são fornecidas refeições de alto valor nutritivo por preços bem inferiores ao custo. No mesmo sentido prestamos todo o apoio à "Associação Beneficente Sams", cujo Departamento de Abastecimento se ramifica em nossos estabelecimentos industriais colocando à disposição do operariado todos os generos necessarios à sua subsistencia dos preços os mais modicos possiveis. O acolhimento desta medida por parte do operariado das nossas industrias constitui a prova mais eloquente da eficiencia desta forma assistencial. Cumpre-nos aqui advertir de que o acrescimo dos onus sociais com o subsequente aumento do custo da produção têm os seus limites absolutos nos preços do mercado internacional para produtos de igual qualidade.

Sendo a modernização do parque industrial não somente um problema técnico, mas tambem um da educação e formação profissional do seu elemento humano, estendemos cada vez mais os recursos de alfabetização para adultos e instituimos escolas de aprendizagem de fiação e tecelagem no par de identica escola do SENAI que funciona eficientemente num predio de propriedade desta sociedade. Atribuimos ao preparo do fator humano na industria uma importancia decisiva, mantendo com este objetivo um departamento especializado.

Passando, como de costume, a uma apreciação sumaria dos dados mais interessantes do balanço geral ora apresentado podemos registrar um valor total das vendas faturadas de Cr$ 664.259.204,80, ao qual corresponde um lucro liquido industrial de 9,22%. Merece especial menção, dentro do faturamento total, a venda de farinha de trigo. Acompanhando os esforços do Governo no seu combate à carestia do custo de vida, mormente quanto aos generos alimenticios de primeira necessidade, a porcentagem do lucro desta sociedade, auferido sobre as vendas de farinha limitou-se a 5,90% embora estas vendas representem nada menos de 40.55% sobre o total deste faturamento, incluindo-se todos os setores das suas atividades.

O aumento dos encargos fiscais de toda a especie encontra a sua melhor expressão no confronto do que esta sociedade teve que despender, sob esta rubrica em 1947 com a importancia paga no ano anterior. Com efeito, foi recolhida aos cofres publicos em 1946 a quantia de Cr$ 16.100.000,00 — ao passo que a mesma despesa montou no exercicio findo em Cr$ 39.144.000,00 ou seja Cr$ 23.044.000,00 a mais. O onus fiscal crescerá forçosamente no novo exercicio em virtude da majoração tributaria, já em pleno vigor, sendo tambem de prever um acrescimo sensivel nos encargos sociais oriundos dos atos legislativos em via de elaboração. As gratificações pagas a empregados e operarios, inclusive o abono de Natal e um premio especial de cooperação, instituido pela primeira vez, na base dos dias de trabalho efetivo, montaram em 1947 em Cr$ 16.000.000,00.

Tomamos a liberdade de sugerir aos senhores acionistas seja destinada a importancia de Cr$ 1.000.000,00 — um milhão de cruzeiros — a ser entregue no decorrer do ano em curso, em partes iguais ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, para a benemerita campanha em prol da infancia, bem como ao Governo do Estado de São Paulo, para as instituições assistenciais a serem determinadas oportunamente entre o Governo Estadual e esta Diretoria, sem prejuizo das doações para fins culturais e cientificos, já anteriormente por vós aprovadas entre as quais mencionamos os "Fundos de Pesquisas Universitarias" e a "Fundação da Faculdade de Engenharia Industrial".

Por deliberação vossa, tomada na Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 10 de abril de 1947, o capital social foi elevado por meio de reajuste duma parte do valor do ativo, de Cr$ 216.000.000,00 — duzentos e dezesseis milhões de cruzeiros — para Cr$ 324.000.000,00 — trezentos e vinte e quatro milhões de cruzeiros. Sugerimos a fixação dos dividendos em 8% no maximo, o que importa na distribuição de Cr$ 25.920.000,00 — vinte e cinco milhões novecentos e vinte mil cruzeiros —, seguindo assim a nossa politica tradicional de assegurar à sociedade, um alto teôr de liquidez e auto-suficiencia de recursos, mormente em época, em que o credito se afigura como extremamente caro e restrito. A formação de vultosos fundos de reserva não é apenas uma imposição do nosso proprio programa industrial que já em outras oportunidades levamos ao vosso conhecimento, mas tambem a mais solida e firme tutela do vosso proprio patrimonio representado pelo valor intrinseco do capital social, mormente em face das sérias preocupações, que dentro do panorama geral os acontecimentos internacionais inspiram para o ritmo e a evolução da economia nacional.

Agradecendo a colaboração que foi prestada à nossa administração, cujo mandato ora se finda, por parte de todos quantos integram o pessoal da extensa organização SAMS, colocamo-nos ao vosso inteiro dispôr para quaisquer informações complementares que desejardes saber.

São Paulo, 8 de março de 1948.

a) MANOEL CHAMBERS DE SOUZA — EDMUNDO METZGER — ARTUR COIMBRA FERROS

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO				
IMOVEIS:				
Terrenos, Edificios e Prop. Diversas		83.274.858,70		
Maquinismos		164.064.964,00		
Propriedades Agricolas		134.963,40		
Construções em Andamento		25.164.537,70	272.639.323,80	
BENS DIVERSOS:				
Material Rodante		1.685.054,70		
Veiculos		1.267.668,80		
Moveis e Utensilios		1.097.351,40		
Utensilios e Ferramentas		950.303,70		
Laboratorio de Analises		53.781,70		
Aparelhos Industriais		1,00		
Semoventes		1,00	5.054.162,30	277.698.486,10
VALORES MOBILIARIOS				
Ações e Titulos		70.692.702,10		
Obrigações de Guerra		8.176.800,00		
Certificados de Equipamento		614.611,80		79.484.113,90
ATIVO DISPONIVEL				
Caixa — Em dinheiro		5.035.113,80		
Bancos		43.781.117,60		48.816.231,40
ATIVO REALIZAVEL				
CURTO PRAZO:				
Contas Correntes	88.024.127,60			
Letras de Exportação	2.900.000,00	90.924.127,60		
MERCADORIAS:				
Em Stock	88.441.304,50			
Em Fabricação	13.804.028,30			
Em Viagem	19.028.377,30	121.273.710,10	212.197.837,70	
LONGO PRAZO:				
Hipotecas			1.935.641,60	214.133.479,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Produtos a Faturar		66.030,00		
Mercadorias a Receber		1.150.135,60		
Aluguels a Receber		4.792,60		
Gastos de Exportação		133.146,50		
Gastos a Liquidar		1.653.678,50		3.007.783,20
DEPOSITOS PARA IMPOSTO DE CONSUMO				391.016,50
CONTAS GARANTIDAS				903.480,00
ESTAMPILHAS				28.206,40
PAPELARIA				564.192,10
CONTAS COMPENSADAS				
Devedores por Titulos em Cobrança		8.461.007,10		
Titulos Depositados		52.000,00		8.513.007,10
				633.534.996,00

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
CAPITAL		324.000.000,00	
FUNDOS E PROVISÕES:			
De Reserva	126.880.000,00		
De Reserva Especial	34.555.000,00		
De Reserva Legal	23.456.482,40		
Lucros Suspensos	16.096,80	184.917.579,20	
De Amortização Maquinismos	41.155.744,90		
De Previsão Prejuizo C/Correntes	7.790.000,00		
Para Amortizações Diversas	1.416.387,50	50.362.132,40	559.279.711,60
BENEFICENCIAS			1.000.000,00
FUNDO P/FUNDAÇÃO CIENCIAS APLICADAS			400.000,00
PASSIVO EXIGIVEL			
Contas Correntes		24.947.222,50	
Bancos		53.800,50	
Dividendos a Pagar		25.936.316,00	
Reserva Honorarios Diretoria e Cons. Consultivo		600.000,00	
Produtos a Entregar		3.573.297,50	
Salarios Operarios		3.631.362,70	58.740.999,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Contas a Liquidar		2.653.490,30	
Exportações a Liquidar		2.464.244,50	5.117.734,80
CONTAS GARANTIDAS			483.543,30
CONTAS COMPENSADAS			
Credores por Titulos		8.461.007,10	
Caução da Diretoria		12.000,00	
Valores em Caução		40.000,00	8.513.007,10
			633.534.996,00

MANOEL CHAMBERS DE SOUZA — Presidente
EDMUNDO METZGER — Diretor
ARTUR COIMBRA FERROS — Diretor

J. B. DELLA CASA — Contador — C. R. C. n.o 696

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO

DESPESAS GERAIS			98.368.085,00
TAXA FINANCIAMENTO DE ALGODÃO			995.457,00
PERDAS DIVERSAS			
Prejuizo da Sonabril — Soc. Nacional Fabril Ltda.		63.174,90	
Prejuizo das Contas Correntes		2.000.450,70	2.063.625,60
CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS			
FUNDOS			
De Reserva	13.170.000,00		
De Reserva Especial	9.000.000,00		
De Reserva Legal	4.697.500,00		
Lucros Suspensos	16.096,80	26.883.596,80	
PROVISÕES			
Para Amortização Maquinismos	7.006.496,40		
Para Amortizações Diversas	949.197,50		
Previsão Prejuizo das C/Correntes	3.590.000,00	11.545.693,00	88.429.290,70
DIVIDENDOS			
Sujeito à aprovação da Assembléia			25.920.000,00
RESERVA HONORARIOS DIRETORIA E CONSELHO CONSULTIVO			
Sujeito à aprovação da Assembléia			600.000,00
BENEFICENCIAS			
Sujeito à aprovação da Assembléia			1.000.000,00
		Cr$	167.376.458,30

CREDITO

CONTAS MERCADORIAS		
Secção Moinhos	35.408.268,90	
Secção Oleos e Sabão	46.829.063,20	
Secção Textil	76.489.621,20	158.726.953,30
RENDAS DE CAPITAIS EM OUTRAS EMPRESAS		
Portador	3.234.604,40	
Nominal	1.299.000,00	4.533.604,40
LUCROS DIVERSOS		
A tributar	3.642.830,80	
Fonte	459.599,10	4.102.429,90
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo de 1946		13.470,70
	Cr$	167.376.458,30

MANOEL CHAMBERS DE SOUZA — Presidente
EDMUNDO METZGER — Diretor
ARTUR COIMBRA FERROS — Diretor

J. B. DELLA CASA — Contador — C. R. C. n.o 696

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, da S/A. MOINHO SANTISTA — INDUSTRIAS GERAIS, após minucioso exame do Balanço Geral referente às atividades da sociedade, no exercicio de 1947, da Conta de Lucros e Perdas e demais documentação de sua escrituração, acompanhada pelo Relatorio da Diretoria sobre as operações e principais fatos administrativos da sociedade, durante o exercicio findo, declaram expressar a documentação fielmente a situação da sociedade, pelo que merece a sua plena aprovação pela Assembléia Geral Ordinaria dos senhores acionistas.

São Paulo, 11 de março de 1948

a) CHARLES WEILLER
LUIZ MARIA PILERIO STINCHI
ADAUTO TUPI SAMPAIO

Provoca vivos protestos no Senado a proibição de exportação de cereais

Os comunistas não serão julgados pela Justiça Militar

(Asapress) — Comunica-nos a II Região Militar: "Os autos do inquerito policial em que são indiciados o dr. Milton Cayres de Brito e outros, signatarios de um manifesto recentemente publicado na imprensa desta capital, foram restituidos pelo comando da II Região Militar à Secretaria da Segurança, por não ser de alçada da Justiça Militar seu processo e julgamento — conforme parecer do orgão do Ministerio Publico Militar Regional".

Chegaremos a importar algodão?

Gravissima a situação da lavoura algodoeira de São Paulo

"A AMEAÇA NÃO PÓDE SER DISFARÇADA — ESTAMOS DIANTE DE UMA CONJUNTURA CAPAZ DE ABALAR OS ALICERCES DA ECONOMIA PAULISTA", AFIRMA, EM MEMORIAL AO GOVERNO, O PRESIDENTE DA BOLSA DE MERCADORIAS, SR. ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO — CAUSAS DO DECLINIO DA PRODUÇÃO — O TABELAMENTO DO CAROÇO E O ABASTECIMENTO DE OLEOS — PESADO SACRIFICIO EXIGIDO À LAVOURA — O "CORREIO PAULISTANO" DIVULGA O SENSACIONAL DOCUMENTO

Analisando a grave situação da lavoura de algodão do Estado, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo dirigiu ao governo estadual uma exposição sobre o problema e sobre as consequencias do colapso da produção de ouro branco, exposição que constitui um documento de relevante importancia para a economia de São Paulo. A reportagem do CORREIO PAULISTANO conseguiu obter os principais elementos do memorial enviado pelo sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, presidente da Bolsa de Mercadorias.

GRAVE FENOMENO ECONOMICO

"A Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, pioneira que foi do surto algodoeiro em nosso Estado, com a criação dos serviços de seleção e multiplicação de sementes, entregues depois à Secretaria da Agricultura, sente-se alarmada com o decrescimo continuo que vêm sofrendo as ultimas safras do ouro branco. Para a Bolsa de Mercadorias, o fenomeno apresenta todos os indicios de gravidade, suscitando, pela sua relevancia, a mais desvelada atenção dos poderes publicos. A ameaça não pode ser disfarçada. Estamos evidentemente, diante de uma conjuntura capaz de abalar os alicerces da economia paulista, com reflexos desastrosos sobre a economia geral da nação.

São Paulo já foi o maior exportador de algodão do Brasil e poderá converter-se, se providencias adequadas não forem tomadas em importador dessa materia prima.

CAUSAS DO DECLINIO DA PRODUÇÃO

"São duas as causas do declinio de produção apontado: agronomicas e economicas. As primeiras têm sido objeto de acurados estudos por parte dos departamentos especializados da Secretaria da Agricultura, sempre atentos ao problema. Ainda recentemente, enviando aos Estados Unidos ilustre cientista, essa Secretaria de Estado demonstrou estar empenhada no combate às enfermidades do algodão, cuja eficacia depende, como sabemos, da utilidade dos metodos que são empregados na extirpação das pragas. Parece, todavia, que não têm sido concedidos a esses departamentos todos os recursos necessarios para coloca-los em condições de atuar com maior eficacia.

Embora com sacrificio, a Bolsa de Mercadorias preconiza o reaparelhamento dos orgãos especializados da Secretaria da Agricultura, credores, pelos grandes serviços que prestaram à lavoura do algodão, do justo reconhecimento de todos os paulistas.

As outras causas, que são de ordem economica, não obstante perquiridas e examinadas por estudiosos da materia, permanecem sem solução ou vem sendo solucionadas incompletamente, através de medidas isoladas que não vislumbram o problema em seu conjunto.

O auxilio financeiro prestado ao lavrador tem sido, na maioria dos casos, tardio e insuficiente, e o preço da mercadoria, em vez de receber o amparo necessario à sua manutenção, no me- (Continua na 3.a página).

E' DA ALÇADA DA JUSTIÇA MILITAR O JULGAMENTO DOS SIGNATARIOS DO MANIFESTO COMUNISTA

Diverge o dr. Valter Autran do parecer do promotor da 2.a Auditoria da II Região Militar

A proposito da devolução pela Justiça Militar dos autos do inquerito que se processa contra os parlamentares comunistas, ao Dops, por não se considerar competente, o dr. Valter Autran concedeu, ontem, à noite, uma entrevista coletiva à imprensa.

— Absurdo será tentar, no mesquinho espaço de uma entrevista, um estudo, em que se teria de lidar com vastos elementos. — diz o sr. Walter Autran. Como se sabe, este DOPS encaminhou à Justiça Militar os autos de inquerito contra Milton Caires de Brito e outros. Sucedeu, porém, que, em obediencia ao parecer do sr. dr. promotor da 2.a Auditoria da II.a R.M., os autos do mencionado inquerito foram devolvidos, sob o fundamento de não ser a Justiça Militar a competente. Entende o dd. promotor que a Constituição revogou o disposto no art. 1.o do Decreto-Lei n.o 8.186, de 19-11-945, por haver limitado a competencia da Justiça Militar. Entende, mais, s.a. não haver ficado provado qualquer atentado contra a segurança externa do país, nem contra as instituições militares, conforme o disposto no art. 108, paragrafo 1.o da Constituição Federal.

Muito nos aborrece, já se vê, o acharmo-nos em situação antipoda à daquele parecer. Não hesitaremos, entretanto, em propugnar as nossas, concientemente, guardada sempre a reverencia à superioridade do antagonista.

Sentimos por divergir profundamente do habil e brilhante promotor.

A Constituição de 1946 reproduz disposições equivalentes às do art. 84 da Constituição Federal de 1934, sob cuja vigencia fôra criado o Tribunal de Segurança Nacional, como orgão da Justiça Militar, competente para o processo e julgamento dos crimes politicos contra a segurança interna e externa. Acresce, ainda, que compete à lei ordinaria definir o que seja crime militar (art. 108 da C.F.), na falta de definição em texto constitucional, e lei existe contendo essa definição.

De mais a mais, pretendiam os comunistas, no citado manifesto, levantar o povo do Estado contra ato do governo federal, soberano de suas atribuições (art. 7.o da C.F.) Evidentemente, estavam os comunistas preparando a opinião publica contra um propalado ato legal do Executivo Federal e, com isso, levar o povo à rebelião — não com o intuito de salvaguardar a autonomia do Estado mas no de sevir aos interesses do Partido Comunista, pois não defendem sequer a nossa soberania, de ves que, conforme é notório, são eles representantes de um partido cuja séde é em Moscou. A rebelião se transformaria, sob esse pretexto, em guerra civil.

Procuram os comunistas, muito de proposito, mistificar a opinião publica, confundindo as palavras SOBERANIA e AUTONOMIA. Politicamente, diz Rui, soberania é um poder que não está na dependencia de outro, e cujas colisões com as demais soberanias só se podem resolver pelas armas, quando não for por voluntario arbitramento. Soberanas são as nações, por não haver entre elas tribunal, que as julgue, ou poder central, que as sujeite.

O manifesto, bem como toda a atividade do Partido Comunista, entre nós, constituiria atentado contra a segurança externa do país, segundo se depreende inequivocamente de seus termos, se semelhante atentado já não constituisse a simples existencia do mesmo partido em territorio brasileiro".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Quarta-feira, 7 de Abril de 1948 | N. 28.222

EM POLVOROSA A CALOURADA DA FACULDADE DE MEDICINA — Estamos nos dias de reabertura das aulas na Universidade, o que significa que os calouros atravessam a mais agitada e tormentosa fase de sua vida esco lar. Em compensação, ganham os veteranos varios dias de distração ante o espetaculo que a si proprios proporcionam com as correrias e "caracterizações" im postas aos futuros concorrentes. Ganha tambem a cidade cômicos episodios, detendo-se os transeuntes para presenciar a passagem dos coloridos "peles vermelhas", dos cabeças raspadas besuntados de farinha de trigo.

O "clichê" apresenta um dos "trotes" mais populares de São Paulo: o da Faculdade de Medicina, que ontem percorreu o centro, contornando a praça do Patriarca, desaguando pelo Viaduto e ocupando, afinal, a praça Ramos de Azevedo e a rua Barão de Itapetininga.

O P. S. D. apoia o manifesto da oposição paulista

CONFERENCIARAM COM O CHEFE DA NAÇÃO OS DEPUTADOS DA ASSEMBLÉIA DE S. PAULO

RIO, 6 (ASAPRESS) — Após a sua reunião de hoje o P. S. D. distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O Conselho Nacional do P. S. D. em sua reunião de hoje, tomando conhecimento de circunstanciada exposição dos acontecimentos politicos que vêm ocorrendo em São Paulo e depois de falarem todos os presentes, deliberou unanimemente aprovar o manifesto que os representantes de São Paulo no Congresso Federal e na Assembléia Legislativa do Estado vão endereçar ao eminente chefe da nação e reafirmar á secção do Partido naquele Estado, decidida solidariedade, apoiando integralmente as medidas necessarias a normalização constitucional da vida daquele grande Estado bandeirante. A sessão foi presidida pelo sr. Nereu Ramos e começou às 21,30, tendo comparecido todos os membros do conselho inclusive os srs. José Carlos de Macedo Soares e Cirilo Junior.

CONFERENCIARAM COM O CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 6 ("Correio") — Os lideres e os representantes da Assembléia Estadual de São Paulo estiveram conferenciando com o presidente da Republica, a quem expuseram detalhada e longamente a situação do Estado de São Paulo. O gen. Dutra declarou-lhes estar empenhadissimo numa solução legal e constitucional, libertando São Paulo da atual crise politica e administrativa.

Não ha nenhuma medida ou providencia por parte do governo federal tomada, por enquanto. O que ha de positivo é a disposição do presidente da Republica em terminar a angustiosa provação por que vem passando, neste momento, o Estado de São Paulo.

Esta informação foi colhida na melhor fonte politica bandeirante.

A EVOLUÇÃO DA CRISE PAULISTA

RIO, 6 ("Correio") — A reportagem atenta ao caso da politica bandeirante conseguiu saber que o Conselho Nacional do P. S. D. deverá reunir-se, às 21 horas de hoje, a fim de examinar a situação de São Paulo.

E' essa a noticia mais positiva das ultimas horas, sobre a crise paulista. Não obstante de domingo para cá têm sido postos em circulação os rumores mais contraditorios a respeito do assunto.

Ontem, por exemplo, publicou-se que "só faltava agora nomear o substituto do governador de São Paulo", para ser decretada a intervenção: e que estava "em mãos do presidente da Republica um manifesto-denuncia contra o sr. Ademar de Barros".

Alem disso outro jornal afirmou que a bancada udenista bandeirante ia ao Catete conferenciar com o chefe do governo. Um matutino, hoje cedo, foi mais longe, dizendo que "perto de 60 representantes do povo pediram a intervenção". A isso tudo, podemos dizer, apenas, que o manifesto-denuncia ainda não foi concluido, em sua forma definitiva, e que, ao contrario do que se pensa, não pede a intervenção em São Paulo. Essa intervenção está sendo pleiteada, é certo, mas conforme ontem diziamos, não é coisa para estas proximas horas, como se procura fazer acreditar.

Mesmo porque uma corrente muito forte, dentro das hostes oposicionistas é de opinião que seria erro de tatica apresenta-lo agora, antes que a lei do "impeachment" federal esteja pronta.

De nada valeria o afastamento provisorio do sr. Ademar de Barros, a menos que se prolongasse indefinidamente a intervenção, à espera da legislação sobre os crimes e responsabilidades dos governadores.

DESMENTE O PROF. VICENTE RÁO



Prof. Vicente Ráo

ASAPRESS — Os vespertinos divulgaram e comentaram o despacho procedente do Rio, segundo o qual tinha sido confiada ao prof. Vicente Ráo, ex-ministro da Justiça, a tarefa de redigir, de acordo com a Constituição, a formula legal que se aplicará a São Paulo.

Ouvido pela ASAPRESS sobre o assunto, declarou o prof. Ráo: "Não é exato que eu esteja procurando uma formula constitucional para a solução do caso de S. Paulo. E' puro boato". E acrescentou: "Aliás, os boatos sempre me atribuem tarefas sensacionais e querem fazer de mim a "Conne à tout faire" dos negocios juridicos da terceira Republica. Ora, esse cargo não existe e se existisse seria... inconstitucional".

Apreendidos e inutilizados pelos «comandos» milhares de quilos de generos deteriorados

Ainda não foram inutilizadas as trinta toneladas de generos deteriorados da Importadora e Exportadora — Esplendidos resultados colhidos ontem — Auspiciosa estréia do dr. Queiroz Telles — Novamente no Comercio atacadista — Centenas de sacas de farinha interditada na F. Monteiro & Cia. — Quatro mil quilos de carne podre do feirante 2736 — Na Feira das Nações, uma montanha de doces e generos deteriorados



Flagrante da ação dos "comandos" ontem

Apesar de todo o escandalo, das duas espetaculares diligencias da semana passada na firma Importadora e Exportadora, da avenida Presidente Wilson, o assunto ainda hoje oferece margem para comentarios que não favorecem, de forma alguma, a direção do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. Os precedentes ficam, agora, confirmados pelos fatos atuais, pois ha qualquer coisa em favor da citada organização, tanto isto é verdade que aconteceu o que já divulgamos e agora outros fatos se registram. Toda a mercadoria apreendida, queijo e macarrão que atingem a cerca de trinta toneladas, condenada pelo medico Orlando Vairo, cuja atitude foi aprovada e endossada por mais cinco sanitaristas da mesma repartição, ainda não foi retirada para inutilização, isto porque, ao que soubemos, seus proprietarios não se dispuseram a atender ás solicitações do medico que interditou a mercadoria.

E' mais uma falha a registrar contra a direção do S. P. A. P., e, francamente, perigosa. Em outros casos, quando são atingidos os pequenos, ha energia suficiente para complemento dos "comandos". Mesmo para as toneladas e toneladas de generos deteriorados no Mercado Municipal, conseguem-se meios de transporte para a incineração do que foi interditado para esse fim. Aliás, em tais casos, os responsaveis pela mercadoria, segundo a lei, como o afirma constantemente o dr. Nicolino Morena, são obrigados a oferecer veiculos e carregadores. Até hoje, passaram-se varios dias e ninguem retirou as quase trinta toneladas interditadas na avenida Presidente Wilson. Deve considerar a direção do S. P. A. P. que não foi um unico medico a sentenciar e sim cinco medicos. Alem disso, já que a firma não se movimenta, tanto que, como provamos concretamente, entregou ao consumo publico generos deteriorados, poderá muito bem substituir a mercadoria e criar um caso.

A lei é para todos, sejam poderosos ou não, no caso de se ter complacencia, deve-se favorecer os pequenos. Estranha-se, portanto, a não retirada do macarrão da firma Importadora e Exportadora.

ESPLENDIDOS RESULTADOS DE ONTEM

Esplendidos os resultados alcançados ontem, à tarde, pelos dois "comandos". O do dr. Numa de Carvalho, cujas principais diligencias são a de interdição de quase três centenas de sacas de farinha de trigo e 254 sacas de arroz e a de um feirante que tinha em deposito quatro mil quilos de carne de porco salgada deteriorada. O segundo, do dr. Adalberto Queiroz Teles, que por sinal atuou pela primeira vez, tambem foi volumoso, como se verá adiante. Tivemos, pois, duas caravanas que muito bem desempenharam a sua missão de defender a saude publica.

AUSPICIOSA ESTRE'IA DO DR. QUEIROZ TELES

Como é do conhecimento publico, a direção do S. P. A. P., em atitude digna de encomios, acatou as nossas sugestões, incluido mais sanitaristas nos "comandos". Anteontem foi o dr. Padua Sales que estreiou, e muito bem. Ontem, foi o dr. Adalberto Queiroz Teles, sanitarista de reconhecida capacidade e que, em seu primeiro dia de trabalho, fez com que se lamentasse seriamente a sua ausencia na brilhante campanha. E' um medico sereno, energico e de grande eficiencia. Demonstrou ontem quanto pode ser util nesta campanha meritoria. Estes elogios, é bom repetirmos, não são motivados pelo pedido do diretor da S. P. A. P. para os estreiantes, a fim de entusiasma-los, incentiva-los. Não. São justos, merecidos.

NOVAMENTE NO COMERCIO ATACADISTA

O "comando" do dr. Numa de Carvalho, medico de extraordinaria eficiencia na campanha, pela sua serenidade, energia e resultados alcançados, contou com os fiscais Benedito Teixeira Cruz, Waldomiro de Brito, Carlos Fernandes, que trabalharam com grande disposição e eficiencia, e Fausto Ferraz, este um pouco menos eficiente...

O "comando" do dr. Numa de Carvalho visitou as seguintes casas: LATICINIOS RAI, à rua Santa Rosa, 136, onde foram inutilizados 3 quilos de queijo tipo "parmezão", roido de ratos e 2 latas de sardinha, de 2 quilos, estofadas e da fabrica "VITORIA", do Estado do Rio. Essa casa apresenta-se em condições aceitaveis.

CEREALISTA SANTA ROSA, à rua Santa Rosa, 146, que recebeu a visita do "comando" no dia 22 de março ultimo. Apresenta-se em boas condições.

"A FEIRA DO FEIJÃO", á rua Santa Rosa, 154, cujo teto está coberto completamente de teias de aranha, porque elas dão sorte nos negocios... Intimado a retirar uma separação de papelão, dividindo o armazem para um "chalet" de bicho.

CENTENAS DE SACAS DE FARINHA INTERDITADAS

Um leitor denunciou-nos o deposito de F. MONTEIRO & CIA., no bairro do Oriente. Armazem enorme, sem limpeza e higiene necessarias, notando-se latas de soda caustica, muitas rompidas e pó azul — veneno — ao lado de sacas de farinha etc., o que constitui grande perigo. Foram interditadas, para seleção posterior, 387 sacas de farinha, porque muitas apresentam mau estado e estas serão retiradas hoje. Tambem 254 sacas de arroz, interditadas pela policia, por serem produto de roubo ou furto, completamente estragada, foram interditadas e hoje serão incineradas. Estão na casa, segundo responsaveis, há mais de dois anos.

INTERDITADA UMA CONFEITARIA

Seguindo, o "comando" dirigiu-se à PADARIA E CONFEITARIA CAPITAL, à rua Bresser, 388, cuja secção de confeitaria de condições horriveis, funcionando num porão e em muita imundicie. A panificação, por não ter pedra marmore e ostentar sugeira em demasia, tambem foi interditada, o mesmo acontecendo com o deposito de (Continua na 3.a pagina).

VEM A S. PAULO O GENERAL LIMA CAMARA

RIO, 6 (ASAPRESS) — Deverá seguir amanhã para São Paulo o general Lima Camara, chefe do Departamento Federal de Segurança Publica, que na capital bandeirante conferenciará com o governador Ademar de Barros e outras altas autoridades sobre problemas da segurança nacional.

REVOGAÇÃO DA MEDIDA QUE PROIBIU A EXPORTAÇÃO DE CEREAIS

Memorial nesse sentido a ser enviado ao presidente da Republica pela Associação Comercial de São Paulo

Em reunião ontem realizada foi debatida pelas diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo recente providencia tomada pelo governo federal, proibindo a exportação de cereais. O presidente da Associação Comercial fez pormenorizada exposição sobre as consequencias que tal medida poderá acarretar, ressaltando que irá sem duvida constituir fator de desanimo para as fontes de produção e grande desvantagem para a balança comercial do país.

Os srs. Eduardo Saigh e Martim Afonso Xavier da Silveira usaram tambem da palavra, focalizando outros aspectos da questão e lembrando, sobretudo, o mal que representará a ação de medida dessa natureza, justamente quando todos desejam e lutam pelo aumento da produção. A queda dos preços dos cereais — disseram — será fatal e redundará em grande prejuizo para os lavradores, exatamente na época em que eles estão procedendo às colheitas.

Após serem formuladas varias considerações, deliberaram as diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, enviar memorial ao presidente da Republica, fazendo-lhe exposição circunstanciada do pensamento das entidades e pleiteando a reconsideração da medida. Foi, de outra parte, designada comissão constituida pelos srs. Rafael Luiz Pereira de Sousa, presidente; Euclides Teles Ruige, Mario Alexandre (Continua na 3.a página).